



Relatório de Sustentabilidade

— — — — —
2025





Mensagem da Administração

[GRI 2-22]

O ano de 2025 marcou o início de um novo ciclo para a Camil. Após um período relevante de expansão e entrada em novas categorias, atuamos com olhar voltado para dentro: para nossas pessoas, processos e sistemas, com disciplina operacional e captura de sinergias. Direcionamos nossos esforços na consolidação das marcas, no alinhamento cultural das equipes e no aumento da eficiência em toda a Companhia.

Sustentados por um portfólio diversificado, com marcas sólidas e amplo reconhecimento dos consumidores, mantivemos posições de liderança no Brasil e na América Latina, o que consolidou nossa presença como uma das maiores empresas do segmento alimentício. Mesmo diante de um cenário desafiador, com redução nos preços de matéria-prima, demonstramos a resiliência do nosso modelo de negócios, das estratégias adotadas e a consistência da nossa gestão. Como resultado, a Companhia registrou uma receita líquida de R\$ 11 bilhões, com EBITDA de R\$ 915 milhões e

margem de 8,2% – uma expansão de 0,8 p.p. em relação a 2024.

No âmbito internacional, alcançamos a melhor *performance* anual histórica em volumes, com aumento de 31% no ano, impulsionados pelo desempenho das operações do Uruguai e pela integração de resultados do Paraguai, país no qual estabelecemos nossa presença durante o ano. Dessa forma, as atividades na América Latina consolidaram-se como um dos principais vetores de expansão e diversificação das atividades da Companhia.

Esses movimentos e estratégias foram amparados por diversas iniciativas e projetos, como o Programa Camil Maestro, que reestruturou a área comercial com adoção de abordagem regionalizada, criação de diretoria dedicada a clientes de abrangência nacional e reforço da atuação em *food service*. Em paralelo, campanhas e parcerias estratégicas de alto impacto ampliaram a conexão com os consumidores. Destaque para a campanha “Ícones da Brasilidade”, que associou

a marca Camil à base da alimentação cotidiana e à trajetória de conquistas dos brasileiros, reafirmando um posicionamento construído ao longo de décadas.

A agenda de sustentabilidade segue guiando a estratégia da Camil, com avanços concretos e mensuráveis. No pilar de Governança, aprofundamos os mecanismos de integridade e transparência por meio da revisão global do Código de Ética e da unificação dos princípios de conduta para todos os ativos da Companhia na América Latina, o que garante a coesão e a solidez das práticas em todos os territórios em que estamos presentes. Evoluímos, ainda, no diagnóstico para a implementação das normas IFRS S1 e S2, em linha com o compromisso de elevar continuamente o padrão do nosso reporte de sustentabilidade.

No pilar Ambiental, incrementamos a gestão dos nossos impactos com a ampliação do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e o mapeamento abrangente em toda a América Latina – instrumentos que embasam a definição de medidas



estruturadas para a redução da pegada de carbono. Mantivemos os investimentos na nova termelétrica em Cambaí (RS), concebida para utilizar integralmente a casca de arroz gerada na região na produção de energia renovável e no Projeto Pesca Limpa, voltado à destinação ambientalmente adequada dos resíduos oriundos das operações de pescados.

Na frente Social, os investimentos no desenvolvimento humano e na segurança dos colaboradores permaneceram como prioridades estratégicas. Promovemos o treinamento de colaboradores e lideranças em alinhamento às diretrizes da nossa Cultura Colaborativa, além de incentivar um ambiente de trabalho respeitoso, seguro e próspero para todos. Reconhecemos que organizações que prosperam de forma sustentável são aquelas que cultivam talentos, fortalecem vínculos com suas comunidades e constroem relações que valorizam cada indivíduo. Nesse sentido, ampliamos as frentes do programa de voluntariado corporativo e expandimos as Escolas de Negócios Doce Futuro União e Grãos da Base Camil, iniciativas que fomentam o empreendedorismo e geram

transformações socioeconômicas duradouras nos territórios em que operamos.

Cientes do papel essencial que ocupamos na cadeia de alimentos – e na mesa dos brasileiros – e da relevância de nossos serviços para a sociedade, mantemos o compromisso de oferecer produtos de qualidade, de forma responsável e sustentável, para fomentar o impacto positivo nos territórios em que atuamos. Agradecemos a todos os colaboradores, clientes,

consumidores, fornecedores, comunidades e acionistas pela confiança e parceria ao longo deste ciclo.

Para 2026, seguimos comprometidos com a execução da nossa agenda estratégica, com foco no fortalecimento da atuação nacional e internacional e no avanço contínuo da eficiência e da rentabilidade, orientados pela geração de valor compartilhado e pelo compromisso com um crescimento sólido e responsável.



Luciano Quartiero
Diretor-Presidente

Flavio Vargas
Diretor Financeiro e de
Relações com investidores

Mensagem da Administração	02				
A COMPANHIA	05				
Perfil corporativo	06				
Atuação	08				
História	13				
NOSSOS NEGÓCIOS	14				
Modelo de negócios	15				
Estratégia competitiva	17				
GESTÃO ÍNTEGRA	23				
Governança corporativa	24				
Ética e integridade	31				
Gestão de riscos	37				
Gestão sustentável	41				
		QUALIDADE E INOVAÇÃO	45		
		Qualidade e segurança dos alimentos	46		
		Operações logísticas	55		
		Inovação	56		
		DESEMPENHO 2025	58		
		Resultados operacionais	59		
		Desempenho financeiro	61		
		NOSSO TIME	67		
		Cultura e clima organizacional	68		
		Perfil dos colaboradores	71		
		Saúde, segurança e bem-estar	74		
		Diversidade, Equidade e Inclusão	82		
		Desenvolvimento	86		
				RELAÇÕES SUSTENTÁVEIS	92
				Responsabilidade social	93
				Consumidores	104
				Fornecedores	114
				Investidores	122
				Outros públicos	123
				GESTÃO AMBIENTAL	125
				Políticas e práticas	126
				Ecoeficiência	127
				Resíduos	132
				Emissões Atmosféricas	137
				SOBRE O RELATÓRIO	139
				Caderno de indicadores	147

A COMPANHIA





Perfil corporativo

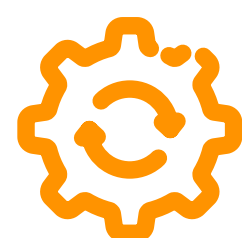
[GRI 2-1; 2-6]

Fundada em 30 de julho de 1963 no município de Itaqui (RS), a Camil Alimentos S.A.¹ construiu, ao longo de mais de seis décadas, uma das maiores plataformas do segmento alimentício da América Latina. As operações abrangem o beneficiamento, a comercialização e a logística de um portfólio diversificado, que contempla grãos, adoçados, biscoitos, cafés, massas e pescados em conserva. Com sede administrativa em São Paulo (SP), a Companhia detém marcas líderes na preferência dos consumidores e mantém presença estratégica nos mercados do Brasil, Uruguai, Chile, Peru, Equador e Paraguai.

Em fevereiro de 2026², a infraestrutura operacional somava **34 unidades de processamento e 26 centros de distribuição, compondo um ecossistema produtivo que gerava cerca de 7,5 mil postos de trabalho diretos.**

1. Ao longo desta publicação, a Camil também será referenciada como “Companhia”.

2. O ano fiscal adotado pela Companhia compreende o período entre 1 de março de 2025 e 28 de fevereiro de 2026. Ao longo do Relatório, o ano fiscal poderá ser citado apenas como 2025, 2025/2026 ou ano safra.



Operação em
seis países



Uma das maiores
empresas de marcas alimentícias na
América Latina



7,5 mil
funcionários



Exportação para mais de
60 países



62 anos
de história

Presença da Camil na América Latina

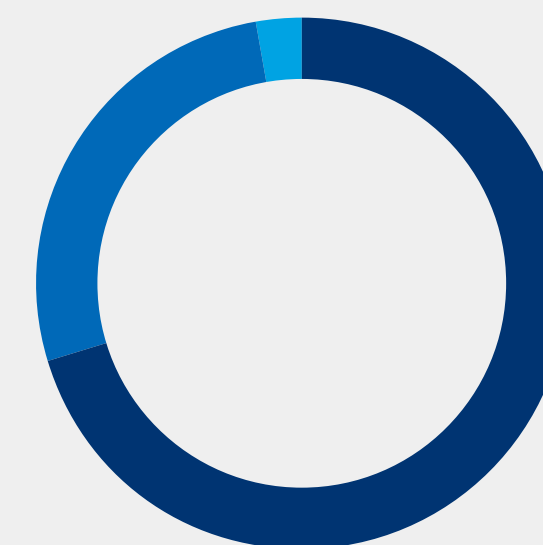




No âmbito da governança, a Camil segue as diretrizes de transparência do Novo Mercado da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão). Com ações listadas nesse segmento desde 2017, sob o código de negociação “CAML3”, a Companhia atende a rigorosos protocolos corporativos, o que assegura solidez e confiança aos investidores e demais partes interessadas, e está constituída sob a forma de sociedade anônima, com estrutura de capital conforme detalha o gráfico ao lado.

Composição societária

(em 28.02.2026)



● **69,94%** | Camil Investimentos S.A.*

● **27,51%** | Ações em circulação (*Free Float*)

● **2,55%** | Ações em tesouraria

* Inclui as ações dos controladores e administradores

Propósito e valores

Em sua trajetória, a Camil busca atuar alinhada ao seu propósito e aos seus valores, com foco na disponibilidade de alimentos que sustentam a base da alimentação no Brasil e nos demais países onde atua.

Propósito

Acreditamos que cada pessoa faz a diferença na vida de alguém e existimos para alimentar relações que trazem mais sabor para o dia a dia.

Valores

Confiança: Promovemos relações de confiança que se fortalecem diariamente pelo trabalho, comprometimento e integridade, construindo vínculos de longo prazo.

Empreendedorismo: Somos movidos por atitudes empreendedoras que fazem a diferença para o crescimento e desenvolvimento.

Entusiasmo: Renovamos nosso entusiasmo com resiliência e alegria para nos superarmos a cada dia.

Responsabilidade: Agimos com ética, consciência e transparência para ir além dos resultados, por meio de relações sustentáveis com pessoas, comunidades e meio ambiente.

Proximidade: Construimos parcerias colaborativas baseadas no respeito, na simplicidade e na empatia que nos tornam mais próximos.



Atuação

[GRI 2-6]

Com presença em seis países da América Latina, a Camil processa e distribui volumes expressivos de alimentos por meio de uma infraestrutura logística e produtiva de alcance regional. **A Companhia se destaca pela gestão de marcas consagradas, com alto índice de lembrança entre os consumidores.** A estratégia comercial foca na inserção de itens em ocasiões de consumo diário e contempla variados perfis socioeconômicos, o que favorece a expansão do catálogo de produtos e o lançamento em diferentes mercados.

O portfólio robusto combina itens líderes de segmento com marcas de ocupação, fundamentais para democratizar o acesso a alimentos de alta qualidade nas principais linhas de produtos que incluem grãos, açúcar, pescados, massas alimentícias, cafés e biscoitos. Por meio de seus negócios, a Camil acompanha as transformações do setor alimentício, com respeito às particularidades de cada país e com uma estratégia estruturada em verticais de negócio especializadas por categoria.

Distribuição logística e industrial

Legendas:

- Indústrias de Grãos: 28
 - 10 no Brasil
 - 18 Internacionais
- Indústria de Pescados: 1
- Indústria de Açúcar: 1
- △ Indústria de Massas: 1
- Indústria de Café: 1
- Indústrias de Biscoitos: 2
- ▲ Centros de Distribuição: 26





Categorias de produtos

Grãos

No cenário global, o arroz e o feijão sustentam a base alimentar da maioria da população. No Brasil, embora o setor de processamento e venda apresente alta fragmentação, a Camil mantém a liderança no segmento de arroz e a vice-liderança na categoria de feijão. O mercado nacional divide-se, majoritariamente, entre competidores regionais de pequeno porte e raros agentes com capacidade de distribuição em escala em todo o país³.

A característica de itens essenciais da cesta básica garante a esses produtos uma demanda estável. Tal resiliência de consumo permite que a Companhia repasse eventuais flutuações de custos aos preços finais sem prejuízo ao volume de vendas. No varejo, a oferta segmenta-se em diferentes nichos para atender com precisão as preferências e perfis de cada público. Além dos itens principais, o portfólio abrange variedades complementares, como milho para pipoca, ervilha e canjica.

Marca principal



Outras marcas



Internacional



Especiais



Açúcar

Enquanto fabricante, a Camil detém a liderança no varejo de açúcar refinado no Brasil⁴, sustentada pela força da marca União, referência em tradição e preferência. Para ampliar o alcance do produto, a Companhia possui outras marcas estratégicas que complementam o portfólio.

Esse segmento caracteriza-se pela forte concentração de mercado, com quatro dos cinco principais competidores vinculados a grupos produtores de cana-de-açúcar em um modelo de operação verticalizada. A Camil atua de forma independente da produção agrícola, o que lhe confere maior agilidade na originação e foco na excelência logística e comercial. Além do açúcar, a Camil atua também no segmento de adoçantes sucralose em sachês e líquido.

Marca principal



Outras marcas



3. Segundo dados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA).

4. Fonte: Scanntech | Segmento “Caf. Mo.do” e “Caf. Gourmet” | YTD SF’25 vs YTD SF’24.



Pescados

O cenário nacional de pescados em conserva, com destaque para a sardinha e o atum, apresenta elevada concentração entre dois competidores principais⁵. A demanda oscila conforme a sazonalidade, com volumes de venda acentuados em períodos específicos, como a Quaresma. A participação da Camil no segmento fortalece a oferta de proteínas saudáveis, que surgem como alternativas viáveis e nutritivas às fontes convencionais de alimento.

Marca principal



Outras marcas



5. Segundo dados da EMBRAPA.

6. Fonte: UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (OLE/UFF). Análise Setorial — Setor de Biscoitos e Massas. 2019.

Massas alimentícias

O setor de massas no Brasil apresenta alta concentração⁶ e conta com competidores verticalizados que gerenciam desde a moagem do trigo até a fabricação final. Diferente do modelo de autossuficiência em moagem, a Camil adquire a matéria-prima de parceiros estratégicos e foca sua *expertise* no processamento e na logística de um portfólio diversificado. Essa estrutura operacional permite que a Companhia responda com agilidade às demandas dos consumidores por produtos à base de trigo. A estratégia de expansão geográfica e o fortalecimento de marcas consagradas consolidam a posição da Camil como um agente relevante em novos mercados e reforça a diversificação de seu portfólio de produtos secos.

Marcas principais



Outras marcas



Especiais



Café

O Brasil é o maior produtor global e o segundo maior mercado consumidor de café torrado e moído. Assim como o arroz e o feijão, este item integra os hábitos diários da população, o que assegura uma demanda constante e resiliente. Tal característica confere à Camil a capacidade de repassar variações de custo aos preços de venda, preservando o volume comercializado. No varejo, a oferta se distribui em variados nichos, desde versões tradicionais até linhas *premium* e produtos de alto valor agregado, como as cápsulas.

Marca principal



Outras marcas



Biscoitos

O mercado de biscoitos é caracterizado pela diversidade e valor agregado, impulsionado por demandas associadas a busca por praticidade no dia a dia. O setor apresenta forte competitividade, com cinco empresas detentoras de aproximadamente 60% da participação nacional⁷, que operam com marcas consolidadas e portfólios extensos para atender aos diversos perfis de consumo.

A estratégia da Companhia foca na oferta de produtos que combinam conveniência e atributos específicos, como a linha de itens saudáveis e cookies, em uma categoria marcada pela fidelidade do público e pela relevância nas vendas do varejo nacional.

Marcas principais

7. Fonte: UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (OLE/UFF).
Análise 5. Setorial — Setor de Biscoitos e Massas. 2019.



O portfólio robusto combina itens líderes de segmento com marcas de ocupação, fundamentais para democratizar o acesso a alimentos de alta qualidade.

Principais marcas de atuação em cada país

Além de uma estratégia sólida, com visão de longo prazo, a sustentação dos negócios tem como base um portfólio que reúne 51 marcas no Brasil e América Latina. Essa estrutura reflete a capilaridade da Companhia e a solidez construída junto aos

consumidores ao longo de décadas de atuação. A liderança de mercado em diversas categorias assegura a resiliência das operações e a presença constante nos padrões de consumo dos diferentes países.

Marcas em cada país

Marca	País
Grãos e mercearia seca	
	
	
	
	
	
	
	

Marca	País
Açúcar	
	
Pescados	
	
Massas	
	
	

Marca	País
Café	
	
Biscoitos	
	
	

115 anos da marca União

Para celebrar o aniversário da marca União, a Camil iniciou, no mês de dezembro, uma campanha com um filme comemorativo que tem como referência um dos símbolos turísticos e culturais do país, o morro Pão de Açúcar, no Rio de Janeiro (RJ). O filme foi veiculado nos intervalos do programa Masterchef, telões no metrô de São Paulo (SP) e relógios de rua, além das mídias digitais. [\(saiba mais\)](#).





História

A jornada da Camil tem seu marco inicial em 1963, em um armazém localizado na cidade de Itaqui (RS). Em 1974, a Companhia foi pioneira ao distribuir arroz em embalagens plásticas de cinco quilos, inovação que transformou o padrão de consumo da época e a levou à liderança do setor. No ano seguinte, a expansão para o Sudeste concretizou-se com a inauguração do primeiro centro de armazenamento, distribuição e atendimento ao cliente na capital paulista.

Pouco tempo depois, em 1987, a Camil diversificou seu conjunto de negócios com o início da comercialização de feijão com marca própria. **Esses passos consolidaram os alicerces para a liderança atual e para o desenvolvimento de uma multiplataforma de alimentos na América Latina.** O detalhamento completo sobre a evolução cronológica e as conquistas históricas encontra-se disponível para consulta no [website oficial da Companhia](#).



NOSSOS NEGÓCIOS





Modelo de negócios

[GRI 2-6]

Posicionada entre as principais plataformas de marcas alimentícias da América Latina, a Camil tem como base do seu modelo de negócios a combinação de um portfólio abrangente com uma arquitetura operacional robusta, orientada por três eixos: pessoas, eficiência e qualidade de vendas. Assim, **a Companhia equilibra produtos de consumo essencial e itens de alta percepção de valor, o que proporciona diferentes meios de acesso aos consumidores e, por consequência, ganho de relevância nos mercados regionais.**

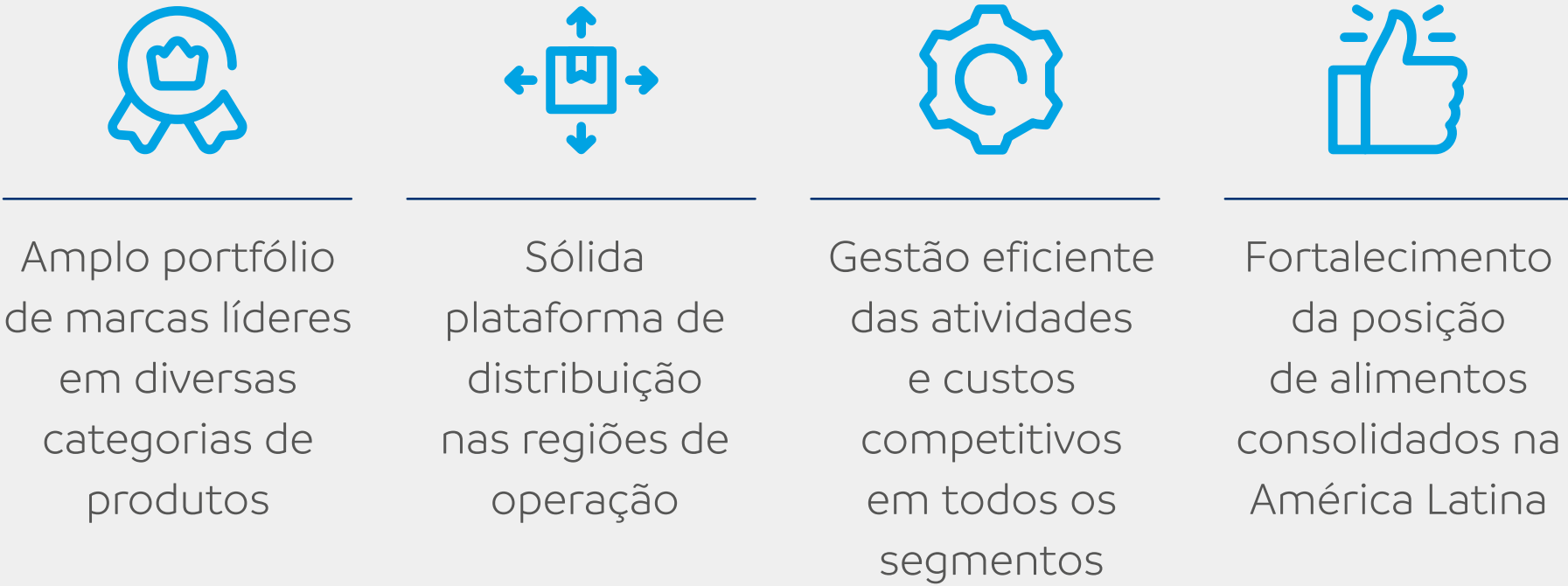
A liderança em diversas categorias tem origem, ainda, no domínio técnico do setor e em uma cultura organizacional focada na valorização de colaboradores e parceiros. Em complemento, a Companhia executa uma administração de marcas que prioriza a jornada do consumidor, com entrega de qualidade e conveniência. Seu modelo de gestão está estruturado em verticais de categorias, o que estimula a cooperação multidisciplinar e a análise transversal em cada decisão, de modo a garantir agilidade na resposta às demandas do mercado.

O plano financeiro, por sua vez, se traduz em políticas de precificação rigorosas e proteção de margens, além de um perfil de endividamento saudável. Adicionalmente, **a responsabilidade socioambiental apoia a continuidade dos negócios no longo prazo, com práticas de governança íntegras e transparentes, alinhadas às expectativas dos stakeholders.**

Pilares estratégicos Camil



Resultados





Geração de valor

A geração de valor reside no equilíbrio entre a *performance* econômica e o fortalecimento de vínculos de confiança junto aos principais públicos com os quais a Companhia interage. Ao atuar em uma indústria vital, a Camil busca aliar eficiência operacional à oferta de produtos que agregam qualidade e sustentabilidade do campo à mesa.



Eixos de geração de valor em 2025

Capitais envolvidos	Financeiro	Manufaturado	Intelectual	Humano	Social e de relacionamento	Natural
Captura de valor	• Receita Bruta de R\$ 12,9 bilhões. • Receita líquida de R\$ 11,1 bilhões. • EBITDA de R\$ 915,3 milhões. • Capex de R\$ 463 milhões.	• 34 plantas industriais. • 26 centros de distribuição. • 2 Usinas Termelétricas movidas a biomassa da casca de arroz.	• Inovação em processos, sistemas e IA: R\$ 9,4 milhões.	• 7,5 mil colaboradores empregados. • 154 prestadores de serviço terceirizados e 430 safristas contratados.	• 13.012 fornecedores cadastrados e ativos. • Projetos proprietários de formação e capacitação nas comunidades do entorno das operações. • Participação em eventos, fóruns e associações.	• 2.539,5 mil GJ de energia consumida.
Geração de valor	• Lucro líquido de R\$ 148,5 milhões. • Valor total adicionado distribuído de R\$ 2,7 bilhões.	• 2.256,8 mil de toneladas de alimentos comercializados em 2025/2026. • Oferta de produtos diversificados em 6 países da América Latina. • Redução de resíduos via economia circular.	• Sem registros de queixas, reclamações ou sanções relacionadas à violação de dados no período.	• R\$ 39,1 milhões pagos, incluindo salários e benefícios. • R\$ 3,7 milhões investidos em treinamentos com 98.686 horas de capacitação. • R\$ 81,7 milhões investidos em iniciativas de saúde e segurança do trabalhador no Brasil.	• R\$ 7,3 bilhões pagos a fornecedores. • Mais de R\$ 1 milhão de investimentos em programas sociais. • 257 alunos formados no projeto Doce Futuro. • 76 negócios certificados pelo projeto Grãos da Base.	• 98,4 mil toneladas de resíduos utilizados para geração de energia, gerada a partir da casca de arroz, e não enviados para aterros.

Estratégia competitiva

[GRI 2-6]

A estratégia de negócios da Camil se baseia em capilaridade, disciplina financeira e excelência comercial e operacional. Como integrante da cadeia de valor alimentícia, a Companhia está focada nas etapas de beneficiamento e processamento, sem participação direta em atividades agrícolas ou pesqueiras. Essa decisão busca **mitigar a exposição a riscos biológicos e climáticos inerentes a essa fase do ciclo, o que confere maior previsibilidade, controle rigoroso de custos e eficiência produtiva.**

Tal posicionamento se reflete na competitividade da organização, ao viabilizar uma política de precificação em sintonia com a variação dos insumos. Isso porque a agilidade nos mecanismos de repasse ao mercado assegura a preservação de margens saudáveis e a resiliência financeira, mesmo sob cenários econômicos instáveis. Em outra frente, a *expertise* na originação de matéria-prima, somada à gestão operacional e logística, garante que os produtos alcancem os pontos de venda com rapidez e qualidade superior.

Distribuição das operações na cadeia de valor

	Grãos e mercearia seca						Açúcar	Pescado enlatado	Massas		Café	Biscoitos	
Marca principal													
País									 			 	
Agricultura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Originação							X						
Processamento							X						
Empacotamento													
Venda/Marketing													
Distribuição													



Além das sinergias operacionais, em 2025 a Companhia impulsionou seus resultados por meio de um conjunto estruturado de frentes de crescimento. **No Brasil, o foco esteve na manutenção e ampliação da liderança nas categorias de arroz e feijão (Camil) e açúcar (União), o que fortalece a presença de marcas consagradas no cotidiano das famílias.** O movimento ocorreu em paralelo à incursão estratégica em

segmentos de maior valor agregado, com destaque para a consolidação das operações de pescados enlatados (Coqueiro), café (União), massas (Santa Amália e Camil) e biscoitos (Mabel).

No cenário internacional, a Camil intensificou a atuação em mercados estratégicos principalmente com a aquisição de ativos no Paraguai, em

complemento aos demais países onde a Companhia já atuava – Chile, Equador, Uruguai e Peru. **A expansão reforça o alcance no setor de grãos da América Latina e amplia a capacidade de originação regional.** Além disso, integra o pilar de incorporação de negócios com alto potencial de escala para agregar categorias complementares e marcas de forte apelo regional ao portfólio.

Vantagens competitivas

Capilaridade e relacionamento

A Companhia detém uma ampla rede de distribuição e possui vínculos sólidos com uma base diversificada de clientes em toda a América Latina.

Governança e gestão

As boas práticas de governança corporativa e a presença de uma equipe executiva qualificada garantem decisões seguras e alinhadas aos interesses de longo prazo.

Expertise em M&A

A organização possui capacidade comprovada para identificar, adquirir e integrar novas aquisições com êxito, o que acelera a entrada em categorias complementares.

Para o detalhamento completo das forças que impulsionam o negócio, a Companhia disponibiliza informações complementares em seu portal de [Relações com Investidores](#).



Participação de mercado

Com marcas consolidadas em seis países da América Latina, a Camil direciona esforços para a estratégia de vendas, o prestígio dos produtos e a expansão geográfica. A Companhia implementou um modelo de gestão interna segmentado por verticais de negócios, que organiza equipes dedicadas a categorias específicas – grãos, açúcar, pescados, cafés, massas e biscoitos – com diretrizes que potencializam a execução comercial e o crescimento orgânico de cada frente.

A inteligência de vendas da Camil prioriza um mix com produtos de alto valor e de alto giro⁸. Somente no Brasil, a organização atende mais de 21 mil pontos de venda e no âmbito

internacional, chega a um número total superior a 60 mil clientes.

Um diferencial competitivo relevante reside na autonomia da força de vendas: cerca de 90% das transações comerciais ocorrem por meio de um time próprio.

Essa estrutura garante alinhamento às metas estratégicas da Companhia, agilidade no atendimento às demandas dos varejistas e controle rigoroso sobre a disponibilidade dos produtos nas gôndolas. De forma complementar, o investimento contínuo em tecnologia de suporte às equipes de campo fortalece a liderança nos mercados de atuação e assegura a sustentabilidade do volume de vendas em diferentes contextos econômicos.



Com operações consolidadas na América Latina, a Camil adota um modelo de gestão segmentado por verticais de negócios para impulsionar a execução comercial e o crescimento orgânico de suas marcas estratégicas.

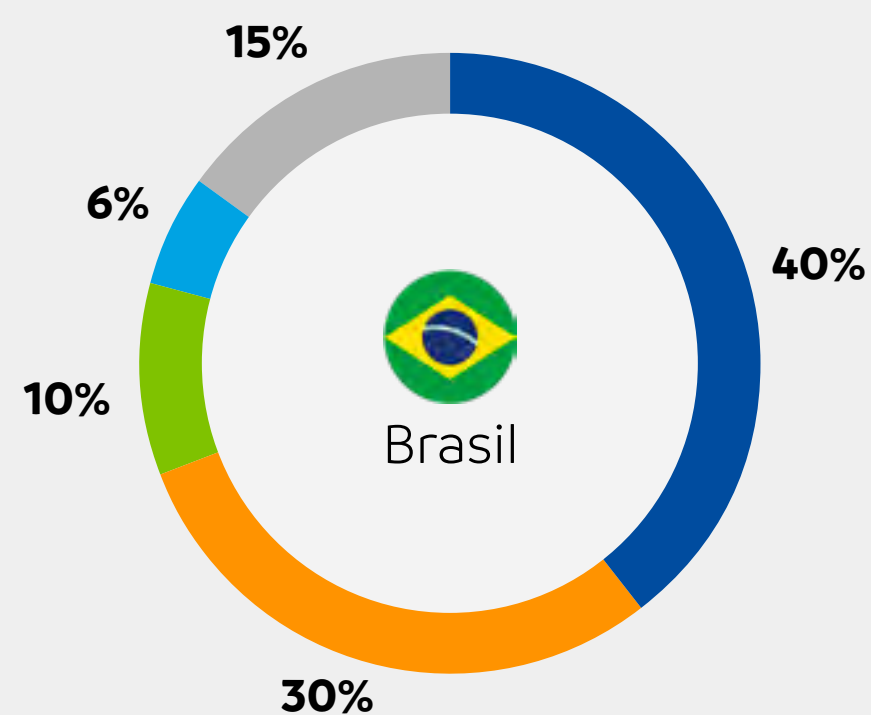
8. Alto Giro: grãos e adoçados. Alto Valor: pescados, massas, cafés e biscoitos.



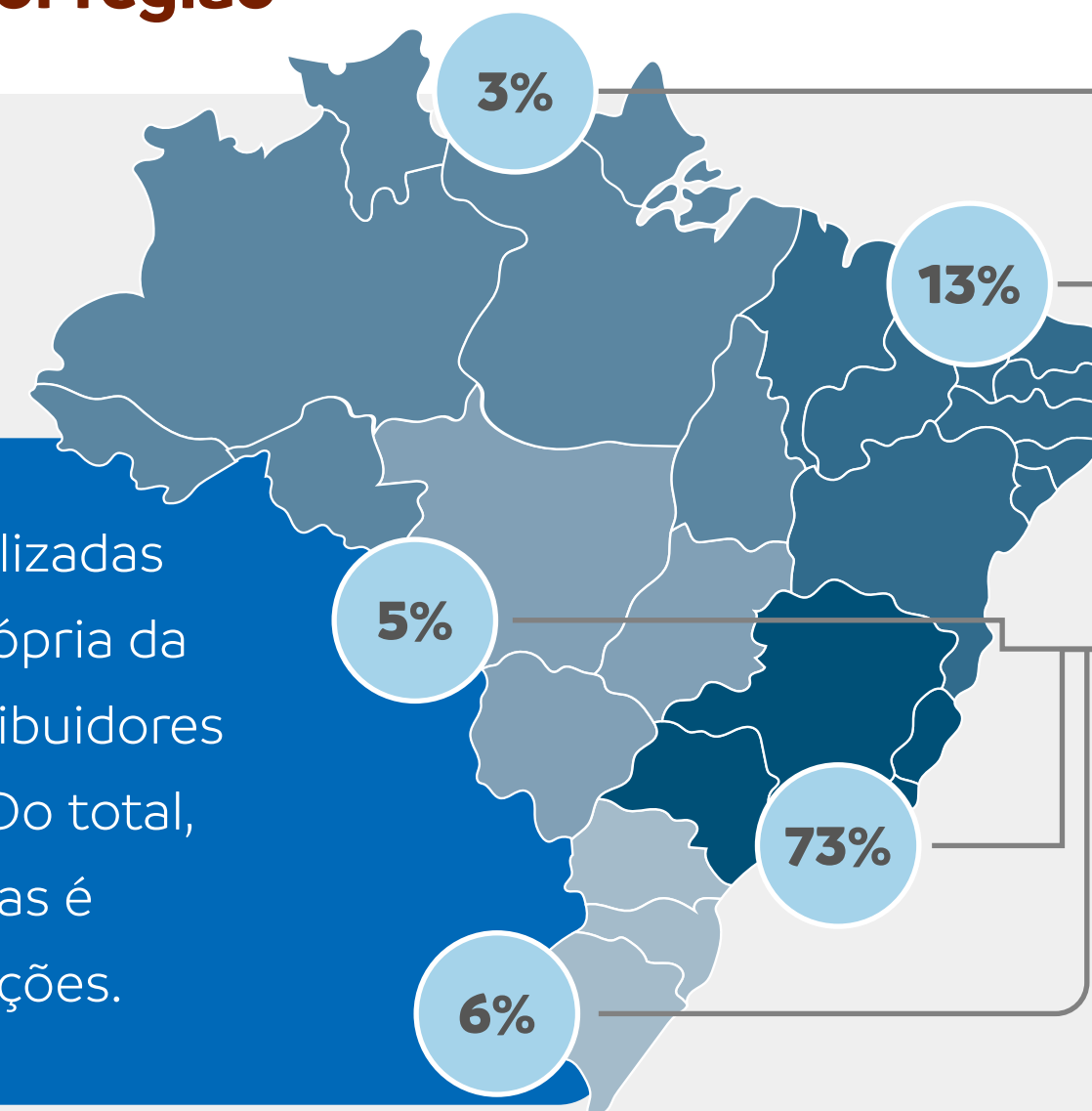
Percentual de vendas por região

% Vendas

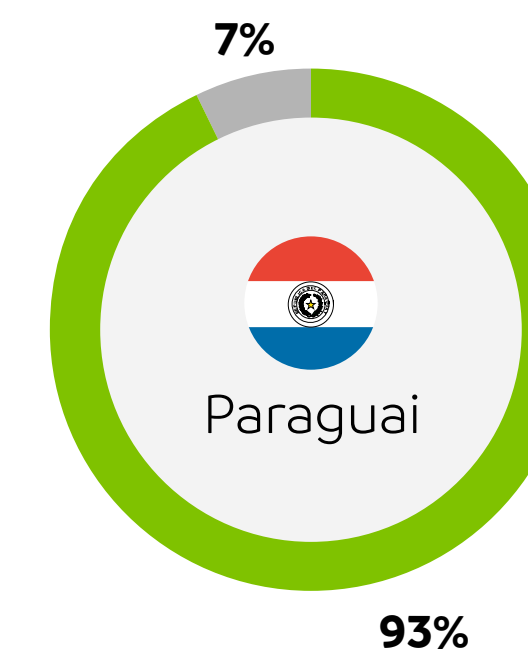
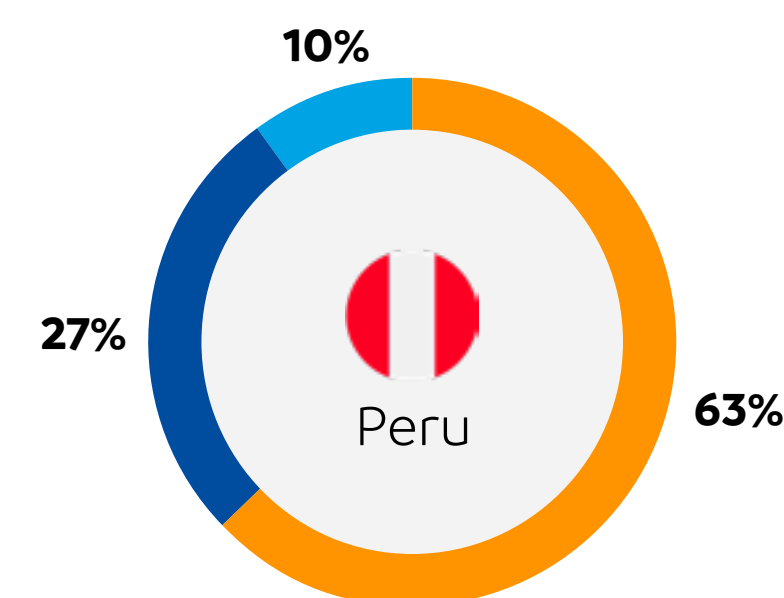
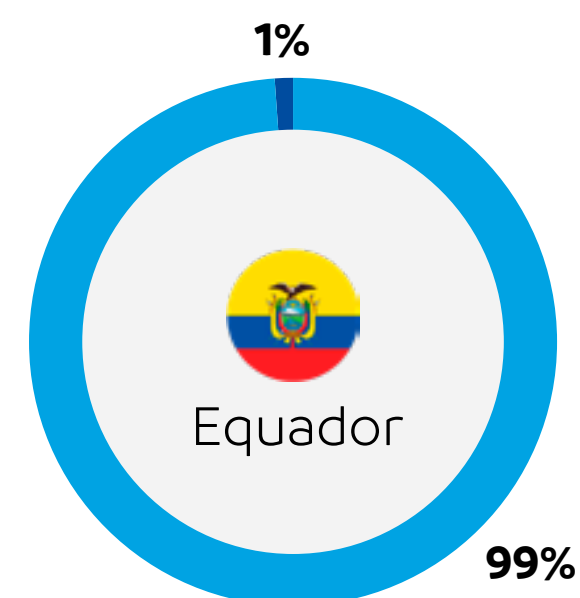
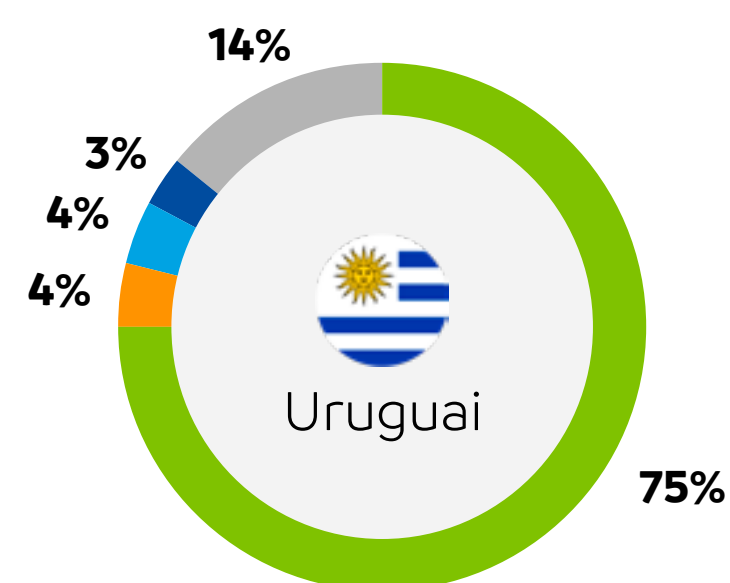
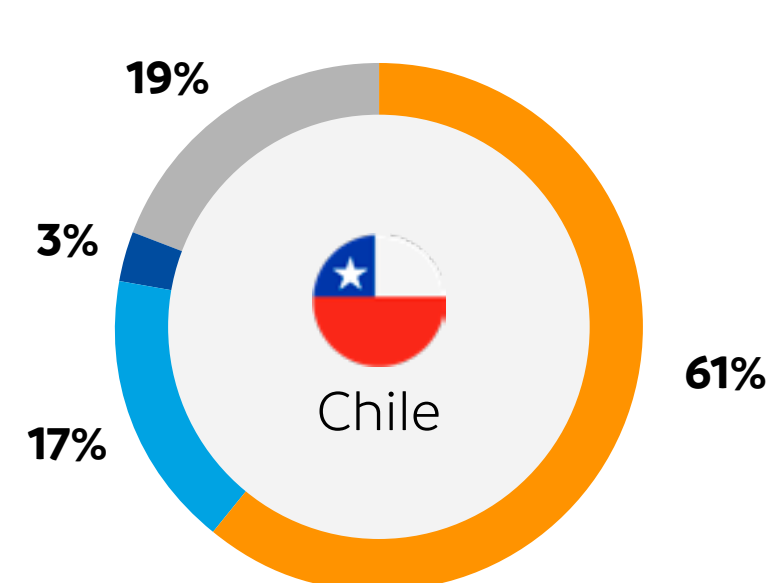
(ton)



94% das vendas são realizadas pela força de vendas própria da empresa, e 6% por distribuidores (pescados e biscoitos). Do total, 10% do volume de vendas é proveniente de exportações.



Indica a representatividade dos pontos de venda diretos, por região.



Principais contas Varejo Distribuidor + Atacado Exportação Outros*

*Outros: Food Service, Cesta Básica, Venda para colaboradores etc.



Participação por categoria e segmento

No segmento de arroz, a Camil Alimentos detém a primeira posição nacional, com aproximadamente 15,9% *market share*⁹, índice que reflete a tradição e a confiança depositada pelos consumidores nesta categoria essencial. No mercado de feijão, figura como a segunda maior do país, com cerca de 7%.

No setor de açúcar refinado, mantém a liderança com 28,8% de *market share*⁹ no mercado, como fabricante. Essa posição se ampara em produtos *premium*, com preços cerca de 13,9% acima da média da categoria, fator que evidencia a percepção de qualidade e a fidelidade do público. Além da marca principal União, outras dez marcas complementam o portfólio, o que garante capilaridade regional e atendimento a diferentes estratos socioeconômicos em todo o território.

Na vertical de pescados, a Companhia ocupa o posto de segundo maior *player* do Brasil, com um *market share*⁹ de 32,6% em sardinha e 25,5% em atum, com destaque para a marca Coqueiro. Na categoria de massas, mantém a liderança absoluta no mercado mineiro, com 40,8% de *market share*⁹ local, enquanto ocupa a quarta posição no *ranking* nacional¹⁰.

Já no setor de café, após o relançamento das cápsulas União Expresso, a Companhia expandiu sua presença com a marca União, que possui participações de 4,5% e 5,1% (em volume) nas regiões do Rio de Janeiro e de São Paulo, respectivamente⁹. Destaca-se ainda o crescimento registrado em 2025, de +1,5 p.p. em participação na região de Minas Gerais, mercado de grande relevância para o setor cafeeiro brasileiro.



9. No período relatado, houve ampliação na base de clientes considerada na avaliação de market share volume, o que levou a uma mudança significativa em alguns índices. Fonte dos dados de market share: Scanntech.

10. Fonte: Scanntech | Segmento “Café Moído” e “Café Gourmet” | YTD SF’25 vs YTD SF’24.



Market Share Brasil*

(em volume, %)



Grãos

Arroz: 15,9%

Feijão: 7,4%

Arroz em SP: 29,7%



Açúcar

Açúcar refinado: 28,8%



Pescados

Sardinhas: 32,6%

Atum: 25,5%



Biscoitos

Brasil: 3,4%

Roscas: 19,4%



Massas

Brasil: 5,5%

Minas Gerais: 40,8%



Café

Brasil: 3,6%

Grande SP: 7,3%

Market Share LATAM**

(em volume, %)



Tucapel:

31,8%***



Saman:

47%***



Costeño:

29,4%***



Rico Arroz:

7% (Aged rice)***

* Scanntech.

** Paraguai não possui comercialização no mercado interno.

*** Uruguai: Scanntech; Chile: Nielsen Scantrack; Peru: Lock&Asociados, Canal Supermercados; Equador: Kantar.



GESTÃO ÍNTEGRA





Governança corporativa

[GRI 2-9; 2-10; 2-11; 2-12; 2-15; 2-16; 2-17; 2-18; 2-19; 2-20]

A Camil estabelece seu modelo de gestão sob os preceitos de transparência, equidade e prestação de contas, elementos centrais para a sustentabilidade institucional. A adesão ao Novo Mercado da B3, ocorrida em 2017, evidencia o compromisso da Companhia com os padrões mais elevados de integridade corporativa. Este segmento de listagem exige o cumprimento de normas rigorosas que transcendem as obrigações legais, o que fortalece a confiança de acionistas e investidores no longo prazo.

A estrutura de capital reflete essa maturidade por meio da emissão exclusiva de ações ordinárias e da manutenção de um *free float*¹¹ superior a 25%. **A composição do Conselho de Administração conta com 71% das cadeiras ocupadas por membros independentes, índice que supera amplamente os 20% estabelecidos pelo regulamento do Novo Mercado**, o que assegura visões externas diversificadas e minimiza riscos de concentração decisória.

Conforme estabelece o [Estatuto Social](#), a Assembleia Geral exerce a função de órgão decisor máximo da Companhia, com reunião ordinária realizada nos quatro meses posteriores ao fechamento do exercício social ou extraordinárias sempre que as demandas organizacionais exigirem. Dentre as principais responsabilidades

11. Percentual de ações livremente negociáveis na bolsa de valores, excluindo participações de controladores, diretores e ações em tesouraria.

do órgão estão a eleição e supervisão dos membros do Conselho de Administração, a deliberação sobre a política de distribuição de dividendos, além da aprovação de planos de outorga de opção de compra ou subscrição de ações para administradores, colaboradores e prestadores de serviços da Companhia ou de suas controladas.

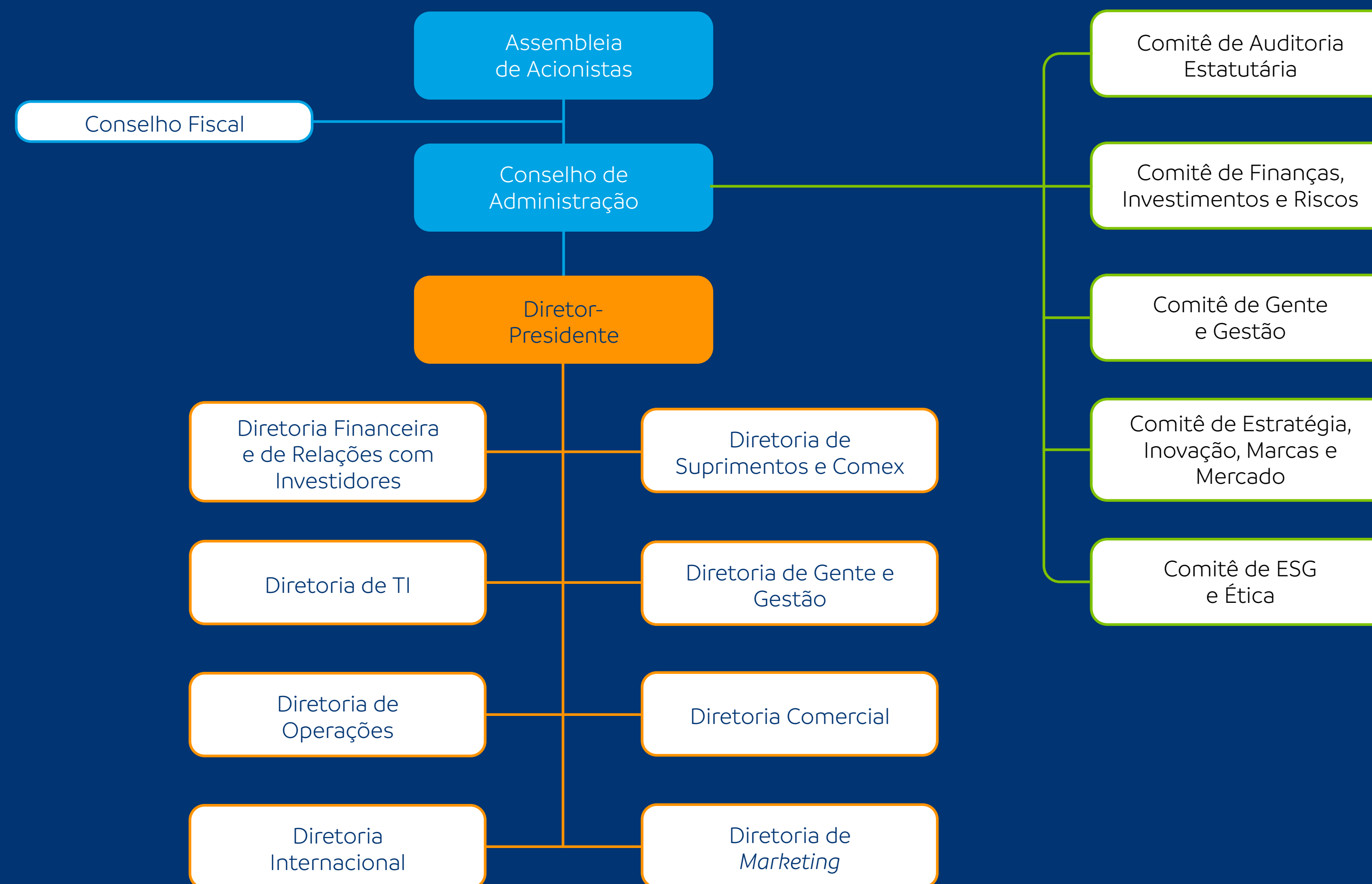
O Conselho de Administração – com o apoio dos Comitês de Assessoramento e outros grupos temáticos –, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva, complementam a estrutura, tendo como base mecanismos e práticas que atestam a plena aderência às diretrizes do Código Brasileiro de Governança Corporativa.





Organograma da Administração

(em 28/02/2026)





Conselho de Administração

Com reuniões trimestrais ordinárias e extraordinárias sempre que necessário, o Conselho de Administração¹² da Camil lidera a orientação estratégica e zela pela longevidade das operações sob as diretrizes de seu Regimento Interno. O colegiado desempenha papel central na proteção dos interesses dos acionistas, atuando com plena autonomia na definição das metas institucionais. Atualmente, o grupo reúne sete membros efetivos, com cinco conselheiros independentes, o que confere pluralidade e isenção nas decisões de alto impacto. Os mandatos estendem-se por dois anos unificados, com possibilidade de reeleição, e os processos de escolha pela Assembleia Geral respeitam os critérios da [Política de Indicação de Membros do Conselho, Comitês e Diretoria Estatutária](#) da Companhia.

No exercício de suas funções, o órgão fiscaliza o cumprimento do planejamento de longo prazo e monitora a matriz de riscos do negócio, além de avaliar a *performance* da Diretoria Executiva. **A integração dos pilares socioambientais à gestão se dá junto ao Conselho de Administração através dos membros representantes no Comitê de ESG e Ética, para fundamentar e orientar o crescimento sustentável dos negócios.**

Alinhado às melhores práticas de governança, o Estatuto Social da Camil proíbe a acumulação das funções de Presidente do Conselho e de Diretor-Presidente. Este modelo assegura o equilíbrio de poderes, fortalece os controles internos e garante a transparência indispensável à Alta Administração.

12. Em ato subsequente ao período do relatório, em Assembleia Geral Ordinária realizada em junho de 2026, os membros do Conselho foram reeleitos, com mandato até 2028.

Para saber mais sobre o Conselho de Administração e o perfil dos Conselheiros, [clique aqui](#).

Composição do Conselho de Administração

(em 28.02.2026)

Nome	Cargo	Data de Eleição	Término do mandato
Jacques Maggi Quartiero	Presidente do Conselho	Junho/2024	Junho/2026
Thiago Maggi Quartiero	Conselheiro	Junho/2024	Junho/2026
Carlos Alberto Júlio	Conselheiro Independente	Junho/2024	Junho/2026
José Antônio do Prado Fay	Conselheiro Independente	Junho/2024	Junho/2026
Piero Paolo Picchioni Minardi	Conselheiro Independente	Junho/2024	Junho/2026
Cláudia Elisa Pinho Soares Gil	Conselheira Independente	Junho/2024	Junho/2026
Sandra Montes Aymoré	Conselheira Independente	Junho/2024	Junho/2026

Reconhecida pelo selo Woman on Board, a Camil Alimentos assegura a presença feminina em seu Conselho de Administração, com pelo menos duas conselheiras efetivas em sua composição.



Conselho Fiscal

Com o objetivo de zelar pela conformidade e pela integridade dos atos de gestão, o Conselho Fiscal desempenha o papel de órgão fiscalizador da regularidade contábil e jurídica da Companhia. Suas atribuições envolvem o acompanhamento direto das auditorias externas independentes, além da análise e emissão de pareceres sobre as demonstrações financeiras anuais. Eleito pela Assembleia Geral para mandatos unificados de um ano, o colegiado possui natureza não permanente e atua com total autonomia para verificar se as condutas dos administradores observam os deveres legais e estatutários.

A instalação do órgão ocorre por deliberação dos acionistas, com uma estrutura composta por três membros efetivos e três suplentes. O processo assegura aos acionistas minoritários o direito de indicar representantes, o que promove a equidade e o equilíbrio de interesses na fiscalização do negócio. Ao monitorar a legalidade das operações e a precisão dos registros financeiros, o Conselho Fiscal funciona como uma camada adicional de segurança, garantindo a confiabilidade das informações reportadas.

Composição do Conselho Fiscal*

(em 28.02.2026)

Nome	Cargo	Data de Eleição	Término do mandato
Carlos Roberto de Albuquerque Sá	Conselheiro Fiscal Efetivo	Junho/2025	Junho/2026
Maria Elena Cardoso Figueira	Conselheira Fiscal Efetiva	Junho/2025	Junho/2026
Eduardo Augusto Rocha Pocetti	Conselheiro Fiscal Efetivo	Junho/2025	Junho/2026
Marcos Silveira	Conselheiro Fiscal Suplente	Junho/2025	Junho/2026
Maria Cecília Rossi	Conselheira Fiscal Suplente	Junho/2025	Junho/2026
Ademir José Scarpin	Conselheiro Fiscal Suplente	Junho/2025	Junho/2026



* Em ato subsequente ao período do relatório, em Assembleia Geral Ordinária realizada em junho de 2026, foram eleitos novos membros para o Conselho Fiscal, com mandato até 2028, sendo eles: Eduardo Pocetti (Efetivo), Maria Elena Figueira (Suplente) , Frederico Oliveira de Castro (Efetivo), André Vieira Facury (Suplente), Murici dos Santos (Efetivo) e Eduardo Seiji Yamaguchi (Suplente).



Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva da Camil é responsável pela condução dos negócios e execução da estratégia definida pelo Conselho de Administração, além de representar os interesses dos *stakeholders* junto à Administração. Ao final de 2025, o órgão era composto por dois diretores estatutários, eleitos pelo Conselho de Administração, e cinco não estatutários.

Composição da Diretoria Executiva

(em 28.02.2026)

Nome	Cargo
Luciano Maggi Quartiero	Diretor Presidente**
Flavio Jardim Vargas*	Diretor Financeiro, Jurídico e de Relações com Investidores**
André Ziglia	Diretor de Suprimentos e Comex
Érika Magalhães	Diretora de Gente e Gestão
Cauê Nascimento	Diretor Comercial
Leomar Goldoni	Diretor de Operações Internacionais
Maria Stella Natrielli	Diretora de Operações e Logística
Flávia Molina	Diretora de <i>Marketing</i>

* Ao término do exercício, em 28 de fevereiro de 2026, Flávio Vargas exercia interinamente a função de Diretor de Tecnologia da Informação, após a saída do antigo diretor, Pedro Dorico. Em ato subsequente ao período do relatório, novos profissionais passaram a integrar o quadro da Diretoria Executiva: Tatiana Sayuri Fukuda Rodrigues, Diretora de Transformação e Geraldo Pereira Junior, Diretor de TI.

** Diretorias estatutárias.

Comitês de assessoramento

As estruturas de apoio à Alta Gestão dispõem dos Comitês de assessoramento, instâncias multidisciplinares fundamentais para qualificar o processo decisório da Companhia. Estes fóruns reúnem conselheiros, diretores, equipes de diferentes áreas e, em contextos específicos, especialistas externos com trajetórias em variados setores do mercado, o que garante uma visão plural e técnica sobre temas críticos. No exercício de 2025, os seguintes Comitês estavam atuantes:

- **Comitê de Auditoria:** Centraliza o monitoramento de práticas contábeis, reportes financeiros e gestão de riscos. Sua esfera de atuação abrange o reforço dos controles internos, a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e o rigor dos programas de *compliance*.
- **Comitê de Finanças, Investimentos e Riscos:** Dedicar-se à análise da *performance* econômico-financeira e da saúde do fluxo de caixa. O colegiado avalia planos de investimento, estruturas de financiamento e a otimização da liquidez da organização.
- **Comitê de Gente e Gestão:** Atua no desenvolvimento de diretrizes voltadas ao capital humano. O foco reside na criação de políticas de desenvolvimento e na estruturação de indicadores que impulsionem a cultura corporativa.



• **Comitê de Estratégia, Inovação, Marcas e Mercado:**

- Provê o direcionamento para planos de mercado e fortalecimento da imagem institucional. O comitê estabelece boas práticas para pesquisa e desenvolvimento tecnológico, ao zelar pelo posicionamento e valor das marcas no portfólio.
- **Comitê de ESG e Ética:** Oferece suporte técnico para a integração de pilares sociais, ambientais e de governança ao planejamento de longo prazo. Além disso, monitora a observância ao Código de Ética e às normas de conduta vigentes em toda a estrutura.

A governança da Camil é sustentada por comitês estratégicos e por um conjunto de políticas corporativas que fortalecem a ética, a gestão de riscos e a integração dos temas ESG ao negócio.

Documentos normativos da governança

Em apoio à gestão, a Camil mantém um conjunto de políticas e normas que dão suporte à governança e orientam a conduta dos colaboradores e o relacionamento com os *stakeholders*. Todos os documentos estão acessíveis aos colaboradores na intranet, e alguns são publicados no *website* de Relações com Investidores da Companhia, para consulta dos demais públicos.

Principais documentos normativos
Política de Transações com Partes Relacionadas
Código de Ética
Política de Sustentabilidade
Política de Remuneração dos Membros da Administração, Comitês e Conselho Fiscal
Regimento Interno do Conselho de Administração, dos Comitês de Assessoramento, do Comitê de Auditoria Estatutário e do Conselho Fiscal
Política de Gestão de Riscos



Prevenção ao conflito de interesses

A gestão de conflitos de interesse na Camil fundamenta-se na busca contínua pelas melhores práticas de governança, balizada por normas como a [Política de Gestão de Conflito de Interesses e a Política de Transação com Partes Relacionadas](#). Este arcabouço normativo, alinhado à legislação vigente, assegura que as operações que envolvem partes relacionadas passem pelo crivo técnico e pela aprovação formal do Conselho de Administração, de forma a garantir isenção e transparência nos processos decisórios. **Para fortalecer essa cultura de integridade, as diretrizes corporativas detalham com clareza as orientações preventivas e as responsabilidades dos envolvidos, com a definição de sanções rigorosas** para eventuais descumprimentos de requisitos, o que protege o patrimônio social e a confiança de todos os *stakeholders*.

A Companhia realiza o monitoramento desses riscos por meio de declarações assinadas por mais de 500 colaboradores e lideranças, o que permite a análise detalhada de cada caso identificado, além de viabilizar recomendações e soluções específicas, sempre que necessário. O acompanhamento contínuo dessas tratativas assegura resoluções eficazes e a mitigação proativa de riscos corporativos.

Avaliação e remuneração da Administração

A política de remuneração da Administração prioriza a retenção de talentos e a convergência de interesses entre executivos e acionistas, pautada pelo equilíbrio entre a responsabilidade das funções e a realidade competitiva do mercado. O Conselho de Administração recebe honorários fixos mensais, cujo montante global passa pela aprovação anual da Assembleia Geral Ordinária. Já o pacote de incentivos da Diretoria Executiva combina uma base fixa a componentes variáveis atrelados ao desempenho global, metas individuais e indicadores de sustentabilidade. O modelo inclui, ainda, planos de outorga de ações para estimular a visão de longo prazo e a criação de valor perene. O detalhamento técnico sobre a composição e proporção desses valores está disponível para consulta no [Formulário de Referência da Companhia](#).

No âmbito da *performance*, a organização mantém um sistema rigoroso de aferição da efetividade de seus colegiados, fundamentado nas diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). **A hierarquia de análise estabelece que os resultados das avaliações do Conselho, Comitês e Diretoria sejam submetidos ao Comitê de Gente e Gestão e, posteriormente, ao Conselho de Administração para a deliberação de melhorias estruturais.** Este processo abrange tanto o funcionamento coletivo das instâncias quanto o desempenho individual de seus membros, utilizando questionários que mensuram o engajamento, a qualidade técnica das decisões e a assiduidade nos encontros deliberativos.



Ética e integridade

[GRI 2-13; 2-23; 2-24; 2-25; 2-26; 2-27; 3-3; 205-2; 205-3; 406-1; 418-1]

A cultura organizacional da Camil está fundamentada na preservação da conduta ética e da integridade, valores que norteiam as interações com todos os públicos estratégicos e a execução das diretrizes de negócio. **O compromisso institucional se materializa no Programa de Integridade e em um conjunto de políticas robustas, que estabelecem o respeito aos Direitos Humanos, a transparência e a conformidade legal como aspectos inegociáveis.**

O Código de Ética é o principal documento do Programa e aborda temas que orientam relações íntegras e transparentes com todos os *stakeholders*. Ao promover um ambiente pautado pelo respeito mútuo e pela valorização da diversidade e inclusão, a Companhia consolida uma estrutura de gestão que transcende fronteiras e favorece o crescimento econômico em harmonia com a responsabilidade corporativa e as melhores práticas de governança.

Além do Código de Ética, outros documentos amparam a gestão do tema:

- Política Global do Canal de Ética;
- Política do Programa de Integridade;
- Política Anticorrupção e Antissuborno;
- Política de Doações e Patrocínio;

- Política de Relacionamento com Agentes Públicos; e
- Política de Brindes, Presentes, Entretenimentos, Hospitalidades e Refeições de Negócios.

A condução da área é realizada pela Gerência Executiva de Compliance e LGPD, Auditoria, Riscos e Controles que, em 2025, foi reestruturada e passou a dispor de áreas dedicadas em cada frente, para dar melhor suporte às demandas da Companhia, com foco na aplicação dos mecanismos de controle e integridade.





Programa de Integridade

A promoção de uma cultura organizacional pautada pela transparência e pela responsabilidade coletiva tem como alicerce o Programa de Integridade.

Instituída em 2021, a iniciativa consolida um conjunto de diretrizes e processos desenhados para prevenir, identificar e corrigir comportamentos que divirjam do Código de Ética ou das políticas internas. A eficácia dessa estrutura é aferida por meio do monitoramento sistemático de indicadores estratégicos, como o volume e a natureza das denúncias por unidade, o alcance das capacitações e a frequência das comunicações institucionais sobre o tema.

A arquitetura do programa sustenta-se em seis frentes que garantem a abrangência das ações de conformidade:

- **Comprometimento da Alta Administração e estrutura da área:** Liderança ativa e suporte organizacional para as diretrizes de ética.
- **Análise de riscos:** Identificação proativa de vulnerabilidades operacionais e reputacionais.
- **Políticas e procedimentos:** Normatização transparente das condutas esperadas.
- **Treinamento e comunicação:** Disseminação contínua de conhecimento e acultramento.
- **Canal de Denúncias e medidas de remediação:** Instâncias seguras para reporte e correção de desvios.
- **Controles e monitoramento contínuo:** Verificação constante da aderência aos processos.

Análise e controle de riscos de compliance

A área de *Compliance* realizou, em 2025, um novo *Risk Assessment de Compliance*, com foco nos riscos de fraude, corrupção e conduta antiética que teve como objetivo revisar e atualizar os principais riscos de integridade do negócio, considerando o contexto operacional, regulatório e estratégico da organização. O trabalho envolveu 17 áreas participantes e 32 colaboradores entrevistados, com o mapeamento de 70 fatores de risco. **A iniciativa permitiu a priorização de temas críticos e a estruturação de um plano de ação trienal para aprimoramento contínuo do Programa de Integridade.**

Em relação aos controles, a Companhia fortaleceu a vigilância transacional: além de manter o acompanhamento sobre doações, treinamentos, compras e pagamentos sindicais, implementou novos mecanismos voltados ao controle de gastos com viagens dos colaboradores. Esse acompanhamento contínuo permite a remediação imediata de desvios e consolida a integridade e ética de todas as suas operações financeiras e comerciais.



Ética e integridade na cadeia de valor

A Camil estende seus padrões regulatórios para além de suas fronteiras internas, de forma a assegurar que a ética prevaleça em toda a sua rede de relacionamentos. A Companhia realiza o controle dos seus parceiros comerciais, com um processo de **Análise Reputacional de Terceiros que enfatiza o compromisso com os Direitos Humanos e a manutenção de uma cadeia de suprimentos responsável e sustentável**, reduzindo riscos e impulsionando os parceiros de negócios a seguirem as diretrizes de conduta disponíveis no seu portal institucional.

Em 2025, em complemento às Políticas de Anticorrupção e Antissuborno e Gestão de Conflito de Interesses, foram publicadas novas normas, como a Política de Licitações e a Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro. Todos os documentos são disponibilizados na intranet e alguns ficam disponíveis no site institucional. No decorrer do período, o Código de Ética e algumas normas relacionadas foram amplamente divulgados por meio de diferentes canais

de comunicação e treinamentos, com destaque para as capacitações com representantes comerciais e prestadores de serviços nas unidades produtivas. Complementarmente, foi conduzida a personalização do fluxo de cadastro de novos fornecedores no sistema utilizado para tal atividade, com a inclusão de uma etapa específica para leitura e aceite do Código de Ética e treinamento obrigatório sobre o tema.

Em alinhamento às normas da Companhia, a Análise Reputacional de Terceiros foi aprimorada por meio da implementação de uma ferramenta para automatização do processo, a fim de apoiar os fluxos de contratação de fornecedores, parceiros e prestadores de serviço considerados críticos. A ação foi acompanhada da revisão do sistema de compras, desde o cadastro até a contratação, além da definição de uma matriz de riscos e treinamento das equipes de Suprimentos e Comercial.





Comunicação e treinamentos

A disseminação da cultura de conformidade na Companhia é sustentada por um robusto cronograma anual de capacitações, focado em temas como ética, integridade, combate à corrupção e ao assédio. **O processo de acultramento tem início na integração, momento em que 100% dos novos profissionais recebem treinamento**

(disponível em português e espanhol) sobre o Código de Ética e formalizam sua adesão formal às diretrizes estabelecidas. Para reforçar o acolhimento, há um fluxo de boas-vindas via *e-mail*, com a apresentação das diretrizes sobre os módulos de treinamentos obrigatórios e a declaração de potenciais conflitos de interesse.

Um dos pilares das iniciativas de capacitação é a *websérie* de Integridade, disponível na plataforma Camil Academia, composta por cinco episódios educativos, avaliações de aprendizagem e certificação final. Lançada em 2022, a formação é obrigatória para novos colaboradores desde 2023 e, em fevereiro de 2026,



98% dos profissionais administrativos das unidades no Brasil já haviam concluído os treinamentos.

Outro destaque foi a nova capacitação sobre prevenção e enfrentamento ao assédio moral e sexual para os colaboradores administrativos do Brasil. A iniciativa reforçou a conscientização sobre o tema, por meio de uma cultura de respeito nas relações de trabalho. Em 2025, 98% do público-alvo concluiu o treinamento e respondeu ao *quiz* de reforço de aprendizagem de forma satisfatória.

A área de *compliance* conduziu, ainda, formações específicas sobre temáticas relacionadas à integridade,

como fraude, conflitos de interesses e o uso do Canal de Ética para a liderança da Unidade de Osasco (SP) e para a equipe de Trade. Além disso, foram realizados encontros presenciais sobre integridade para os colaboradores operacionais das unidades de Osasco (SP) e de Barra Bonita (SP), totalizando 81% e 86% do público-alvo disponível, respectivamente.

Em complemento, foram enviados por *e-mail* 20 materiais orientativos ao público administrativo do Brasil e 13 comunicados direcionadas aos colaboradores nas operações LatAm, além de conversas com equipes operacionais durante os Diálogos de Segurança.



“Quem Cala, consente. Quem denuncia, protege”

Como parte do conjunto de capacitações e treinamentos conduzidos pela área de *compliance*, foi realizada a campanha “Quem Cala, Consente. Quem denuncia, protege”, que teve como foco o reforço da responsabilidade coletiva no reporte de irregularidades, bem como a apresentação das consequências da omissão e dos efeitos positivos das denúncias. Também foram enfatizados os princípios de anonimato, sigilo e não retaliação aos denunciantes.

A campanha envolveu a divulgação em diferentes canais da Camil, com um diálogo com a operação voltado ao tema, a publicação de *banners* nas televisões corporativas, o envio de uma série de *e-mails* corporativos, lançamento de um *wallpaper* administrativo de reforço do tema, além da publicação de um guia prático nos murais do escritório e distribuído nas portarias das unidades para fornecedores, prestadores de serviços e para o público geral.



Canal de Ética

A Camil disponibiliza a todos os seus *stakeholders* – colaboradores, fornecedores e parceiros, incluindo os públicos de relacionamento dos países da América Latina – um **Canal de Ética estruturado para o registro de denúncias, dúvidas ou suspeitas de violações das políticas internas e da legislação vigente em temas críticos, como assédio, conflitos de interesse, corrupção e fraudes**. Sob a gestão de uma empresa independente, a ferramenta oferece anonimato, confidencialidade e a garantia de não retaliação, com cobertura integral nos países onde a Companhia está presente.

O fluxo de apuração é segmentado conforme a natureza do relato: denúncias comportamentais e descumprimento de procedimentos internos são analisadas pela área de Gente & Gestão, enquanto as outras demandas ficam sob responsabilidade de Compliance e Auditoria Interna. Casos de alta criticidade são levados ao Comitê Operacional de Ética – composto pela Presidência e pelas Diretorias Financeira e de Gente e Gestão. Periodicamente, o *status* das investigações é reportado aos Comitês de Auditoria e de ESG e Ética, bem como ao Diretor-Presidente e ao Conselho de Administração, que garantem a transparência e o acompanhamento pela Alta Liderança.



No período reportado, foram registradas 435 denúncias - uma redução de 20% em relação a 2024 (545 denúncias em 2024 e 280 em 2023), das quais, 372 foram investigadas e concluídas¹³. Outras 141 foram consideradas procedentes ou parcialmente procedentes, que resultaram em medidas disciplinares e *feedbacks* proporcionais à gravidade das situações, e 118 foram classificadas como não procedentes.

Em relação aos casos de discriminação registrados em 2025, dos oito relatos recebidos, dois foram confirmados e devidamente tratados, reafirmando a postura de tolerância zero da Companhia frente a desvios éticos. Em relação a um caso de etarismo, cometido em uma empresa terceirizada, foi realizado um acordo entre as partes, que resultou em uma demissão. Não foram registrados casos de corrupção no período.

Desde sua implementação, o Canal de Ética tem apresentado um crescimento consistente no volume de denúncias registradas, com taxa média anual de aproximadamente 50%, o que pode refletir uma maior confiança dos colaboradores na utilização do canal, bem como ser resultado do fortalecimento e aumento substancial da comunicação promovida pela Companhia sobre sua existência e importância, por meio de ações direcionadas a colaboradores e parceiros.

13. Ao final do período, 63 denúncias estavam em aberto, 43 foram encerradas com o status “Não conclusivo” e 18 estavam fora do escopo do Canal. Do total de denúncias, 52 foram encerradas por dados insuficientes.

Meios de contato do Canal de Ética



Brasil: 0800-770-2530

Uruguai: 000-413-598-5616

Peru: 0800-78377

Chile: 800-914-960

Equador: 1800-001-465

Paraguai*: 009 800 110 613



canaldeetica.com.br/camilalimentos



canal.etica@camil.com.br

* A implementação do Canal de Ética no Paraguai teve início em 2026.



Gestão de riscos

[GRI 3-3]

A estrutura de gerenciamento de riscos da Companhia busca conferir resiliência e previsibilidade às operações no Brasil e na América Latina, enquanto elemento central na preservação do valor institucional. **Pautada pelas melhores práticas corporativas, essa gestão busca converter incertezas em fatores controlados, para assegurar que o planejamento estratégico seja executado com segurança.**

A abordagem integrada permite que a organização identifique ameaças precocemente e, simultaneamente, potencialize oportunidades de mercado, ao criar um ambiente de negócios equilibrado e sustentável para todas as partes interessadas.

Para garantir o rigor técnico, a metodologia adotada pela Camil fundamenta-se nos padrões internacionais mais atualizados, incluindo as diretrizes do COSO ERM 2017 e a ISO 31000:2018. A estrutura organizacional observa ainda o modelo das Três Linhas, preconizado pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA), o que distribui de forma clara as funções de execução, supervisão e auditoria independente. Essa engrenagem de governança facilita a identificação de processos críticos, reforça a transparência, e busca consolidar a gestão de riscos como uma ferramenta indispensável para o alcance das metas de longo prazo.

Modelo das Três Linhas

- **1ª Linha:** Constituída pelos gestores das unidades de negócio e funções de suporte. Como responsáveis diretos pela operação, eles têm o dever de identificar, avaliar e mitigar riscos cotidianos dentro de suas áreas de atuação, para assegurar que as atividades sigam os padrões normativos estabelecidos.
- **2ª Linha:** Representada pelas áreas de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance. Estas estruturas atuam como suporte técnico e consultivo para a 1ª Linha, ao fornecer metodologias e ferramentas para o gerenciamento de incertezas. Elas operam com autonomia de reporte para avaliar a eficácia do ambiente de controle e monitorar riscos específicos de forma transversal.
- **3ª Linha:** Exercida pela Auditoria Interna, prevê a avaliação independente e objetiva sobre a robustez de todo o sistema. Sua missão é garantir ao Conselho de Administração e ao Comitê Estatutário de Auditoria que os processos de gerenciamento de riscos e os controles internos – conduzidos pelas duas primeiras linhas – são efetivos e adequados para sustentar os objetivos estratégicos da Companhia.



Princípios de Gestão de Riscos adotados pela Camil



A governança deste tema é regida por diretrizes estabelecidas e validadas pelo Conselho de Administração e operacionalizadas pela área de Gestão de Riscos, Controles Internos e *Compliance*, que atua na definição do apetite ao risco e das tolerâncias aceitáveis para cada frente de negócio. Cabe à Alta Administração a responsabilidade de instituir processos e estruturas de suporte, incluindo comitês de assessoramento estratégico, como o Comitê Estatutário de Auditoria. **Nesse modelo, a liderança delega responsabilidades e provê os recursos necessários para que a gestão alcance os objetivos organizacionais, ao mesmo tempo em que exerce a supervisão direta sobre os controles internos e a conformidade com as expectativas legais, regulatórias e éticas.** Além disso, a Administração garante a independência e a eficácia das funções de auditoria interna e externa.

Os alicerces normativos são a Política de Gestão de Riscos e a Declaração de Apetite ao Risco, documentos que padronizam as responsabilidades de todos os colaboradores e fortalecem uma cultura organizacional vigilante. Estes instrumentos garantem que cada decisão esteja alinhada aos limites de risco pactuados, protegendo a sustentabilidade da Companhia.

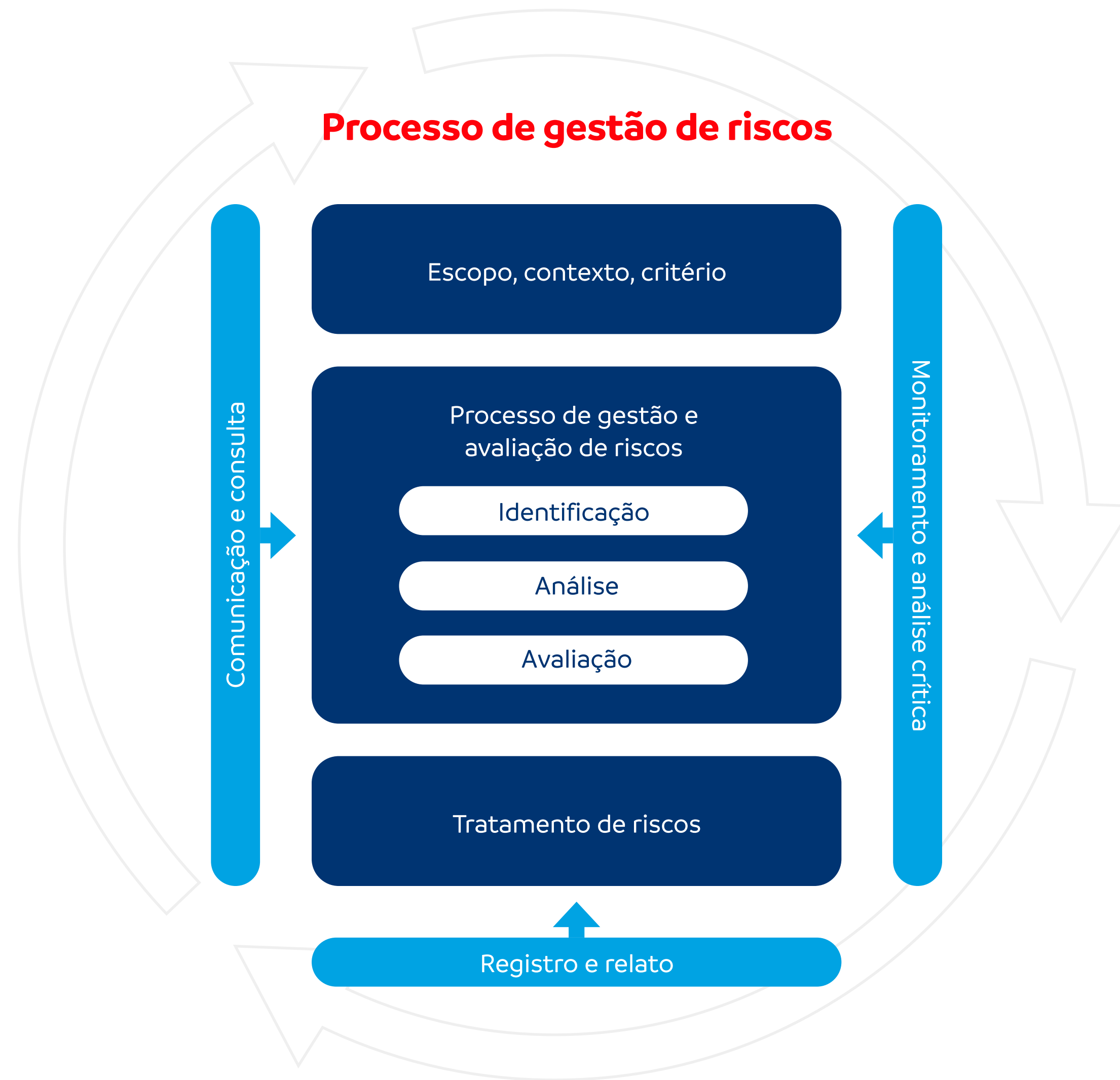


Identificação, análise e monitoramento

A Camil desenvolve um ciclo contínuo de identificação, análise e monitoramento dos fatores que podem impactar seus negócios ou comprometer o alcance de metas estratégicas, o que inclui riscos ambientais, sociais e de governança (ESG), além de dimensões financeiras, operacionais, tecnológicas e de conformidade. **A atuação coordenada entre as linhas de defesa fortalece o ambiente de controles internos e permite uma resposta ágil e estruturada a eventuais ameaças.**

Anualmente, a Companhia realiza um *Risk Assessment* (Avaliação de Riscos) junto à Alta Administração para mapear o cenário vigente e validar a eficácia dos dispositivos de controle. Este processo é materializado na criação de dicionários e matrizes de riscos e controles, ferramentas que asseguram a padronização e o registro histórico das análises. Caso as ameaças identificadas excedam os limites de tolerância pactuados, planos de ação específicos são implementados para mitigação.

Os principais grupos de ameaças monitoradas em 2025 podem ser consultados no [Formulário de Referência](#) disponível no *website* de Relações com Investidores.





Privacidade de dados

Com o objetivo de mitigar e remediar riscos associados ao tratamento de informações pessoais, a Camil desenvolve o Programa de Privacidade de Dados, que assegura a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) no Brasil e padrões equivalentes na América Latina (LatAm). A governança do tema é centralizada na área de *Compliance*, com reporte periódico aos Comitês de Auditoria e de ESG e Ética, de modo a garantir que a proteção de dados seja tratada como uma prioridade estratégica e cultural em todas as unidades de negócio. **Em 2025, não houve nenhum registro de queixas, sanções ou violações de dados na Camil.**

Ao longo do ano, a Companhia expandiu seu modelo de governança para as operações internacionais, promovendo um alinhamento regional robusto. Entre as principais frentes de atuação, destacam-se:

- **Conscientização e capacitação:** Foram realizadas comunicações mensais sobre a LGPD, em um total

de nove campanhas com orientações práticas. O treinamento obrigatório para novos colaboradores atingiu a marca de 98,8% de conclusão. Além disso, áreas de maior exposição, como Recursos Humanos, Jurídico, Suprimentos e TI, receberam capacitações específicas sobre o cotidiano operacional e as novas regras da ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados) para transferência internacional de dados. No Chile, a adesão aos treinamentos na plataforma corporativa alcançou 86%.

- **Gestão de riscos e ROPAs (do inglês *Record of Processing Activities*):** A Companhia atualizou seu inventário de atividades de tratamento e revisou os Relatórios de Impacto à Proteção de Dados (RIPDs) para processos críticos. No Chile, houve o reforço da segurança digital com a implementação da ferramenta ForcePoint, elevando o padrão de proteção de terminais ao nível de excelência do Grupo.

- **Adequação normativa e governança:** Em resposta à Resolução CD/ANPD nº 19/2024, foram revisados fluxos e implementados controles rigorosos sobre a transferência internacional de informações. A Política de Privacidade e a Política de *Cookies* foram atualizadas e globalizadas, conforme as melhores práticas de mercado, o que garantiu maior transparência aos titulares em todos os países de atuação.

- **Atendimento ao titular:** Foi instituído um procedimento formal para o fluxo de solicitações de informações pessoais, a fim de assegurar o exercício pleno dos direitos previstos em lei.

O esforço contínuo de acultramento e investimento em ferramentas de controle reafirma o compromisso da Camil com a segurança da informação e a ética digital em toda a sua cadeia de valor.



Gestão sustentável

[GRI 2-13; 3-3]

A Camil fundamenta seu propósito na geração de impacto positivo e perene para o negócio e para a sociedade, ao unir o cuidado com as pessoas à excelência dos produtos e à preservação dos ecossistemas. Como signatária do Pacto Global da ONU, a Companhia orienta sua agenda estratégica pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, com ênfase na oferta de alimentos essenciais e na promoção do bem-estar coletivo.

O modelo de governança assegura a centralidade do tema na tomada de decisão, mobilizando a **Alta Administração por meio de instâncias especializadas como o Comitê de ESG e Ética - composto por membros do Conselho de Administração - e reuniões com a Diretoria**, que coordenam a avaliação tática de riscos e a evolução dos indicadores socioambientais. Para garantir o alinhamento de interesses, a Companhia vincula o cumprimento de metas sustentáveis à remuneração variável de executivos e gestores. Na operação,



lideranças dedicadas executam os projetos prioritários da matriz de materialidade, monitorando o desempenho para implementar melhorias contínuas nos processos globais.

A identificação e o tratamento de vulnerabilidades socioambientais integram o sistema de gestão de riscos da Companhia, que avalia o potencial impacto desses fatores na continuidade operacional e na reputação institucional. Os resultados compõem o Mapa de Riscos ESG, conectado às matrizes de riscos corporativos e de materialidade. Esse alinhamento garante que as questões de sustentabilidade recebam

o mesmo rigor analítico e técnico aplicado às demais esferas do negócio.

O gerenciamento de cada tópico relacionado aos 22 riscos monitorados cabe aos responsáveis pelos temas ESG nas diversas frentes, que recebem o suporte técnico da área corporativa de Gestão de Riscos para assegurar a padronização metodológica. O progresso das ações mitigatórias e o comportamento dos indicadores são reportados periodicamente ao Comitê de ESG e Ética e ao Conselho de Administração, consolidando uma estrutura de vigilância capaz de antecipar desafios e proteger o valor da organização.



Mapa de riscos ESG

Atuação responsável

- Investimentos e incentivos
- Direitos Humanos
- Consumo consciente
- Governança
- Responsabilidade social corporativa
- Diversidade, equidade e inclusão

Saúde e segurança ocupacional:

- Acidente de trabalho
- Doenças ocupacionais
- Conformidade trabalhista

Riscos e Compliance:

- Desvios éticos / Fraudes
- Privacidade / Dados pessoais
- Gestão de riscos (ESG)

Governança societária:

- Conformidade regulatória
- Cultura organizacional
- Transações com partes relacionadas

Meio Ambiente:

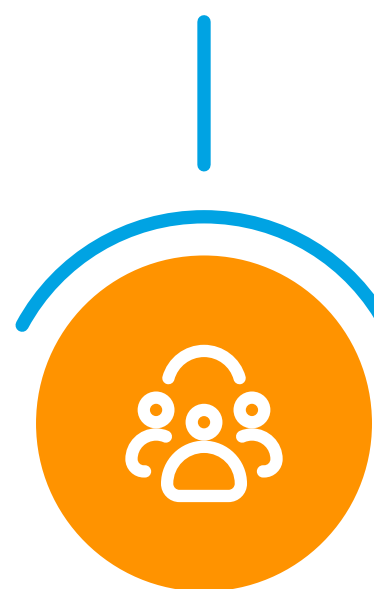
- Eficiência energética
- Emissões atmosféricas
- Gestão de resíduos
- Conformidade sanitária (qualidade)
- Conformidade agroambiental

Suprimentos:

- Recursos naturais
- Mudanças climáticas



Ambiental



Social



Governança



Temas materiais

[GRI 3-1; 3-2]

Ao longo do ano, avançaram os trabalhos para a definição da Dupla Materialidade da Camil, com a identificação do potencial resultado financeiro de temas ambientais, sociais e de governança. A base desse processo é a Materialidade de Impacto, atualizada no início de 2025, que promoveu a análise de compromissos e práticas em âmbito interno, com base nos riscos e impactos relacionados, incluindo os financeiros. Além da análise interna, foram avaliados o posicionamento de agentes do setor em relação aos aspectos ESG e incorporadas as recomendações de

frameworks globais de reporte e gestão sustentável, com o engajamento dos principais *stakeholders* da Companhia.

No período, foi realizado o levantamento de dados financeiros e estratégicos, conforme recomendam as diretrizes do International Financial Reporting Standards (IFRS).

A implementação dessa metodologia solidifica uma agenda estratégica conectada às demandas sociais

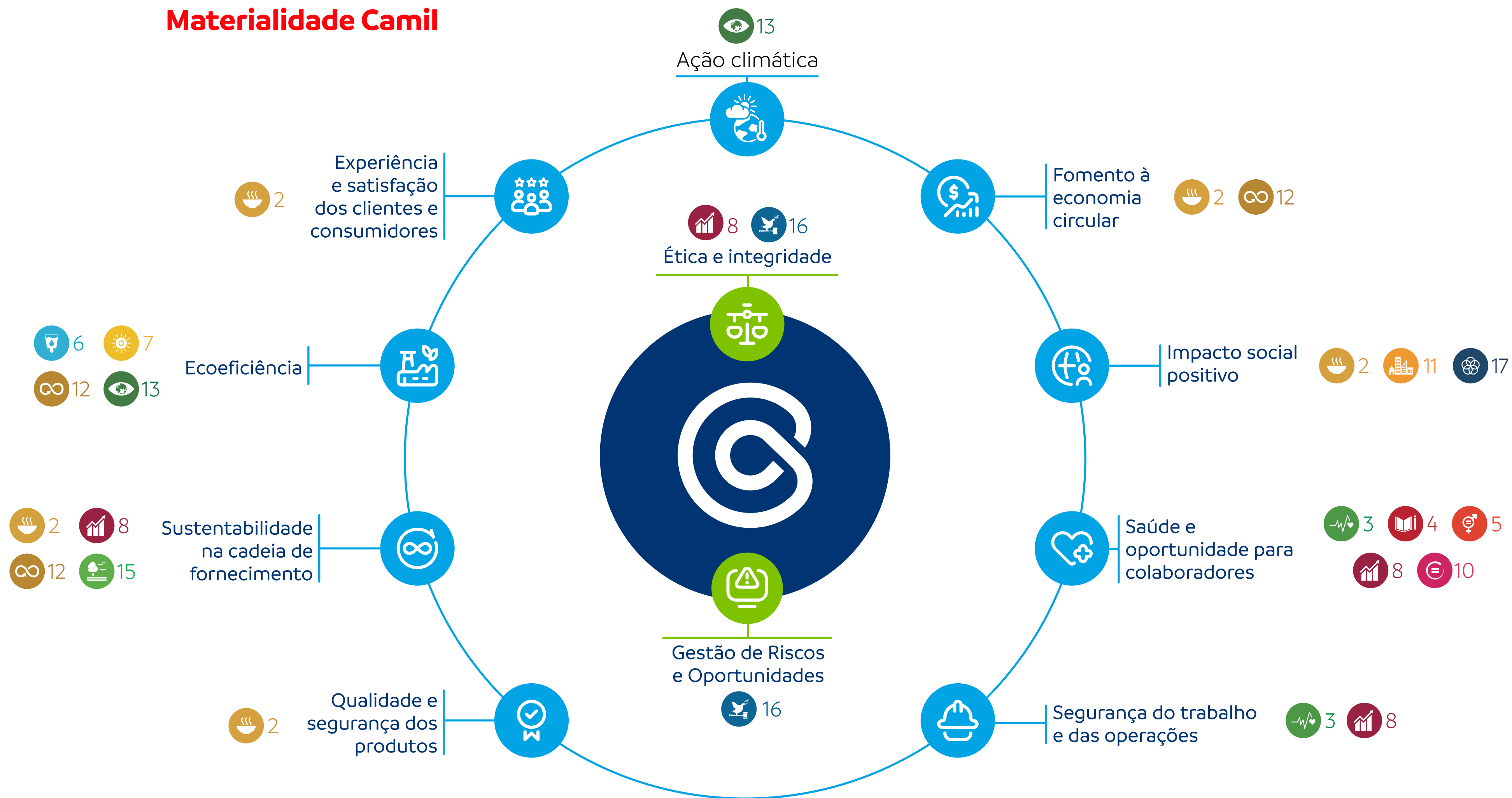
e aos objetivos de negócio. **Ao priorizar temas fundamentais com base em seus efeitos reais e financeiros, a Companhia busca elevar seu patamar de administração, em alinhamento aos padrões internacionais e ao otimizar a criação de valor no longo prazo.**

Neste ciclo de reporte, os temas relevantes partem da premissa de impacto, com base no novo Estudo de Materialidade, que resultou em 11 tópicos prioritários, conforme detalhado na próxima página.





Materialidade Camil



QUALIDADE
E INOVAÇÃO





Qualidade e segurança dos alimentos

[GRI 3-3; 416-1] [Metas da Agenda 2030: 2.1, 12.3]

Com o propósito de levar alimentos com total qualidade e segurança à mesa de milhões de pessoas, a Camil garante a observância rigorosa de especificações técnicas e requisitos regulatórios, em alinhamento às exigências dos mercados locais e internacionais. Além disso, atende demandas dos clientes e consumidores por meio da adoção de ferramentas de controle e registro, utilização de equipamentos de verificação e condução de auditorias internas e externas.

Intrínsecas à atuação da Companhia, a qualidade e a segurança dos alimentos orientam processos, procedimentos e normas em toda a cadeia produtiva. O sistema de gestão da Companhia fundamenta-se em referências altamente reconhecidas no país e no exterior, como o Hazard Analysis and Critical Control

Point (HACCP), o Food Safety System Certification (FSSC) 22000 e a British Retail Consortium (BRC).

Nesse sentido, em 2025 a Camil direcionou investimentos em tecnologia, aperfeiçoamento de mecanismos de trabalho e capacitação das equipes, com o objetivo de minimizar ameaças e reduzir perdas e desperdícios. Entre os destaques está o **Programa Revolução, que proporcionou retorno financeiro por melhor aproveitamento da matéria prima, a partir de melhorias de processo e ajustes de especificação do produto**, sem onerar a percepção de qualidade pelo consumidor. Complementarmente, iniciativas de redução de perdas de produto e embalagens, além de ajustes em fórmulas, geraram uma economia de R\$ 166 milhões.





Gestão da qualidade

O Sistema de Gestão Integrado (SGI) operacionaliza, de forma estruturada, a padronização de processos de qualidade em diferentes países, e orienta a análise de requisitos aplicáveis a fluxos de trabalho e produtos em alinhamento com a legislação local e com as normas técnicas de cada segmento.

No Brasil, a governança do tema inclui reuniões mensais com a presidência, nas quais as unidades industriais apresentam seus principais indicadores de desempenho. Análises de matérias primas e produto acabado são conduzidas para assegurar conformidade de todos os produtos fabricados no país com os requisitos legais e as normas vigentes, conforme as etapas de controle detalhadas a seguir:

- Classificação vegetal de arroz, feijão e demais grãos, bem como de açúcar e café;

- Análise de potabilidade da água; e
- Monitoramento de microbiologia, micro e macroscopia, micotoxinas, pesticidas e metais pesados.

Ao longo de 2025, as unidades internacionais avançaram no amadurecimento dos sistemas de gerenciamento da qualidade e da segurança dos alimentos, com iniciativas adaptadas às especificidades operacionais de cada país, com destaque para:

- **Uruguai:** Aderência com padrões internos e requisitos regulatórios, recertificação BRC e HACCP e consolidação do Plano de Qualidade e Inocuidade Alimentar em todas as unidades. Iniciativas de capacitação e engajamento das equipes foram complementadas pela Jornada de Qualidade, que fomentou o intercâmbio de experiências e a melhoria contínua das práticas da administração.

- **Peru:** Aprimoramento do controle de desempenho e a padronização dos processos produtivos, com a atualização e o acompanhamento de indicadores de qualidade, a aprovação em inspeções sanitárias e auditorias de clientes e a revalidação do sistema HACCP junto à autoridade reguladora. No âmbito operacional, foram implementadas melhorias no tratamento térmico – com definição de parâmetros críticos –, além do estabelecimento de critérios técnicos para a aquisição de matéria-prima e do aperfeiçoamento dos procedimentos de análise e amostragem. O conjunto dessas iniciativas resultou em uma redução de 47% nas reclamações de clientes em relação a 2024, com reflexos positivos na capacitação das equipes e no fortalecimento da cultura de qualidade.

- **Paraguai:** Foco no controle das matérias-primas e na conformidade dos produtos ao longo do processo

produtivo. Foram realizadas análises de umidade e impurezas no recebimento dos grãos, implementados planos estruturados de controle de pragas em armazéns e silos, e conduzido o monitoramento das características físicas, sensoriais e físico-químicas dos produtos, em aderência aos requisitos legais e às especificações dos clientes.

- **Ecuador:** Os programas concentraram-se na consolidação dos controles de qualidade e na ampliação do rastreio e da gestão de processos, com aplicação estruturada às matérias-primas, às etapas produtivas e ao produto final, além do aprimoramento do sistema de rastreabilidade interna. Destacam-se, ainda, a realização de auditorias baseadas em Boas Práticas de Manufatura (BPM), a gestão estruturada de não conformidades, com análise de causa raiz, definição de medidas corretivas e preventivas, e a qualificação de fornecedores. A capacitação das equipes e a adoção de indicadores de desempenho contribuíram para maior eficiência na gestão das informações e para a melhoria operacional.
- **Chile:** Fortalecimento dos pilares de inocuidade, legalidade e qualidade nas atividades de Santiago e Retiro. Na planta de Santiago, em fase de maturação operacional, ocorreram melhorias em equipamentos e controles, além do aprimoramento dos planos de limpeza, do controle de pragas e da gestão de riscos, bem como atividades voltadas ao desenvolvimento da cultura de qualidade e segurança dos alimentos, incluindo práticas de *food defense*. Na unidade de Retiro, manteve-se a estabilidade e consistência de resultados, com a continuidade dos controles adotados.



Em 2025, ocorreram 39 auditorias externas nas unidades do Brasil, das quais 15 foram contratadas pela Camil, três foram auditorias de clientes e 21 realizadas pelos órgãos legais.



Certificações

A confiabilidade dos produtos e a conformidade dos processos da Camil são respaldadas por um conjunto de certificações e autorizações nacionais e internacionais obtidas nos países de operação. Esses reconhecimentos evidenciam a aderência a padrões rigorosos de qualidade e segurança dos alimentos, além de consolidar a credibilidade das operações perante os mercados e os diferentes *stakeholders*. A seguir, destacam-se as principais certificações das empresas do grupo:

- **Food Safety System Certification (FSSC) 22000:** Certificação de segurança de alimentos baseada na norma ISO 22000 (Gestão

de Segurança de Alimentos), reconhecida internacionalmente e complementada por normas técnicas relacionadas à biossegurança, fabricação de alimentos e embalagens. Possui aceitação global para a indústria de alimentos e bebidas.

Unidades certificadas: Camaquã (RS) e Aparecida de Goiânia (GO).

- **British Retail Consortium (BRC):** Norma global voltada à segurança dos alimentos e embalagens, que abrange processos de gestão, integridade, legalidade e qualidade dos produtos. A norma é reconhecida pela Global Food Safety Initiative

(GFSI), entidade que cria padrões de segurança para alimentos.

Unidades certificadas: Tucapel, Retiro e Santiago (Chile) e Saman (Uruguai).

- **Boas Práticas de Manufatura (BPM) - Sistema HACCP:** Nível intermediário da certificação Hazard Analysis & Critical Control Point (HACCP), que certifica a qualidade dos alimentos com base na identificação, análise e controle de perigos ao longo das etapas de produção, distribuição e consumo.

Unidades certificadas: Tucapel, Retiro e Santiago (Chile), Dajahu (Equador), Costeño (Peru) e Saman (Uruguai).

- **Operador Económico Calificado (OEC):** Atesta o cumprimento das normas internacionais em termos de segurança da cadeia de abastecimento.

Unidades certificadas: Saman (Uruguai) e Costeño (Peru).

- **Fornecedor Kosher:** Certificação internacional que assegura a aderência com normas específicas da dieta judaica ortodoxa, que evidenciam elevados padrões de controle e qualidade na produção de alimentos.

Unidades certificadas: Camaquã (RS) no Brasil e Saman (Uruguai).



• **Fornecedor Halal:** Mundialmente reconhecida, a certificação atesta o controle máximo na produção de alimentos a partir de normas rigorosas de qualidade para o mercado islâmico.

Unidades certificadas: Fábrica de Óleos Itaqui (RS).

• **Autorização Sanitária de Estabelecimento:** Emitida pelo Serviço Nacional de Sanidade Agropecuária do Peru para unidades comerciais dedicadas ao processamento primário de alimentos agrícolas, que estejam em alinhamento com o Regulamento de Segurança Alimentar.

Unidade certificada: Costeño Alimentos (Peru).

• **Sistema HACCP:** Certificação Hazard Analysis & Critical Control Point (HACCP) que atesta a qualidade

dos alimentos, baseada em uma análise ordenada para identificar e controlar os perigos associados à produção, distribuição e consumo de alimentos, evidenciando medidas preventivas adotadas.

Unidade certificada: Costeño Alimentos (Peru) e Rice Paraguai e Villa Oliva (Paraguai).

• **Sustainable Rice Platform (SRP):** Selo internacional que atesta a produção de arroz de modo sustentável, com equilíbrio de critérios econômicos, ambientais e sociais ao longo da cadeia produtiva.

Unidade certificada: Saman (Uruguai).

• **ISO 50.001 - Sistema de Gestão de Energia:** Conjunto de procedimentos e atividades implementados por qualquer tipo de organização, seja industrial,

comercial, administrativa ou de serviços, na sua rotina diária para tornar o consumo energético mais eficiente e, assim, promover uma redução do consumo total de energia.

Unidade certificada: Tucapel (Chile).

• **ISO 22000 – Sistema de Gestão da Segurança dos Alimentos:** Norma internacional que estabelece requisitos para a implementação de um sistema de gestão voltado à segurança dos alimentos, com base na identificação, controle e monitoramento de perigos ao longo de toda a cadeia produtiva.

Unidade certificada: Rice Paraguai e Villa Oliva (Paraguai)¹⁴.

14. Ao final de 2025, a Companhia operava ativamente para implementar os requisitos da certificação FSSC 22000 nas unidades do Paraguai.





Pesquisa e Desenvolvimento

As iniciativas de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) são vetores da inovação de processos e produtos da Camil e sustentam o crescimento do negócio. Anualmente, a Companhia direciona investimentos à criação de soluções que agreguem valor ao portfólio, promovam ganhos de eficiência industrial e contribuam para a redução dos impactos ambientais. Em 2025, a área priorizou o desenvolvimento das embalagens, com ênfase na redução do consumo de insumos e na adoção de alternativas recicláveis e de menor reflexo ambiental, em alinhamento às metas corporativas de sustentabilidade.

Entre os avanços registrados, destaca-se o **projeto de redução da espessura do filme das embalagens da linha de massas tipo pena, que possibilitou uma economia de 7% no consumo de plástico**, sem comprometer a integridade do produto ou a experiência do consumidor. Outra inovação relevante envolveu a **introdução do filme stretch monomaterial**, composto por uma única camada de plástico, que proporcionou a redução de custos e um menor reflexo ambiental, em função de sua maior facilidade de degradação e reciclabilidade, resultando em uma redução de 26% no consumo de insumos.

Redução do desperdício

A Camil priorizou o combate ao desperdício e a minimização de impactos ambientais em toda a cadeia produtiva, desde a captação de matéria-prima até a entrega ao consumidor. A Companhia investiu em aprimoramentos processuais e no aproveitamento de recursos para elevar a eficiência operacional, com destaque para o Projeto Revolução, focado na redução de perdas nas linhas de Grãos e Pescados.

Nas operações de grãos, melhorias na separação diminuíram o volume de produtos consumíveis destinados como subprodutos, dentro dos limites legais. Já em pescados, a eliminação de sobrepeso nos itens acabados maximizou o rendimento da matéria-prima. Ações complementares na limpeza de pescados e na produção de biscoitos representaram ganhos financeiros importantes. Além disso, fluxos de reaproveitamento preservaram materiais industriais, evitaram descarte em aterros e estenderam seu ciclo de vida.

Também foram implementadas melhorias voltadas à **redução de perdas na categoria de massas, evitando descarte de aproximadamente 140 toneladas de produto, por meio de ajustes nos processos produtivos** que qualificaram o controle de peso e reduziram as não conformidades na linha. As otimizações evitaram o descarte de cerca de nove toneladas de embalagens, com a redução dos resíduos gerados nas operações industriais.

Reaproveitamento de resíduos e destinação integral

A gestão ambiental da Camil adota a reutilização de resíduos como premissa central. A casca de arroz, principal subproduto do processo produtivo, alimenta usinas de biomassa para autoprodução de energia nas plantas brasileiras, e as cinzas resultantes são utilizadas como fertilizante na preparação de lavouras das regiões onde a Companhia atua.

Nas fábricas de grãos, o óleo de arroz extraído é direcionado para a produção de ração animal. No segmento de enlatados, dejetos de sardinha (cabeça, cauda e vísceras) transformam-se em farinha e óleo de peixe, enquanto resíduos de atum (cabeça, espinha, cauda e pele), ricos em ômega-3, produzem Carne Mecanicamente Separada (CMS) para ração animal nas unidades da Camil. Já a película do café torrado é reaproveitada na pavimentação de estradas rurais.

Saiba mais sobre a gestão de resíduos no [Capítulo 8](#).

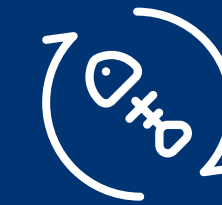
Reaproveitamento e destinação integral dos alimentos na cadeia de valor

Óleo de arroz



Ração animal

Resíduos de sardinha
(cabeça, cauda e vísceras)



Produção de farinha
e óleo de peixe

Resíduos do atum
(cabeça, espinha,
cauda e pele)



Carne Mecanicamente
Separada (CMS) para
alimentação animal

Película do grão
torrado de café



Pavimentação de
estradas em áreas rurais



Iniciativas internacionais

No Chile, a Companhia priorizou a redução do retrabalho, o aprimoramento da gestão de não conformidades, o acompanhamento sistemático de reclamações para prevenir reincidências, a melhoria das práticas de armazenamento e a rotação de matérias-primas e produtos. Também teve continuidade a campanha Desperdício Zero, com monitoramento sistemático das atividades. Entre os principais avanços, destaca-se a **redução de 80% das perdas por derramamento na etapa de envase de arroz** na planta de Retiro, aliada à implementação de melhorias para recuperação e reprocessamento de produtos.

Na planta de Lo Boza, a linha de biscoitos de arroz realizou manutenções periódicas, capacitações de operadores, ajustes nos sistemas de transporte e controle de umidade na produção, mantendo o índice de perdas em torno de 6%. Já as linhas de arroz nacional apresentaram redução de perdas no moinho, com alcance de aproximadamente 1,5%, a partir da

identificação de pontos de recuperação de produto e reaproveitamento no processo.

Adicionalmente, foi implementado um mecanismo de redução de perdas de materiais de embalagem, com foco na diminuição do consumo de filmes plásticos e insumos produtivos. **As práticas de economia circular tiveram reforços, com a priorização do reprocessamento de produtos fora de especificação, sempre que viável e sem riscos à segurança, ou com destinação a usos alternativos definidos.**

No relacionamento com fornecedores, foram intensificados os controles sobre matérias-primas e materiais de embalagem, com acompanhamento de desvios e comunicação direta para prevenção de perdas na origem. Destaca-se, ainda, a implementação do sistema de inversão de *pallets*, que contribuiu para a redução de perdas de produtos importados e para a diminuição do consumo de materiais de embalagem.

Na unidade equatoriana, as iniciativas concentraram-se no **aumento da rastreabilidade interna – do recebimento da matéria-prima ao produto final –, na implementação de controles de armazenamento e na supervisão das etapas produtivas**, com foco no cumprimento dos parâmetros de qualidade. As práticas de gestão de subprodutos – como farelo fino de arroz e grãos quebrados – foram aprimoradas nos sistemas de segregação, armazenamento e comercialização. Ademais, a otimização da pré-limpeza permitiu recuperar grãos provenientes de varredura, com separação de impurezas e reintegração ao processo produtivo.

No Peru, as ações voltadas à redução de perdas e ao aumento da eficiência operacional foram orientadas por diretrizes internas – ainda em vias de formalização –, com foco na maximização do rendimento dos equipamentos e na minimização de desperdícios nas linhas produtivas. Ao longo do ano, o acompanhamento dos indicadores foi intensificado



e as equipes receberam orientação contínua voltada à melhoria do desempenho das máquinas e à redução de perdas. Foram adotadas, ainda, **medidas de manutenção preventiva dos equipamentos, que asseguraram elevados níveis de eficiência operacional e redução de perdas, além de práticas adequadas de armazenamento** em conformidade com as normas sanitárias, visando preservar a integridade das matérias-primas e dos produtos acabados. Em relação à destinação de resíduos, as perdas provenientes da produção de biscoitos foram armazenadas e encaminhadas ao Banco de Alimentos do Peru, com melhor aproveitamento de produtos e [apoio a projetos sociais](#).

Em paralelo, no Uruguai as medidas foram orientadas por diretrizes operacionais internas, com foco na prevenção de perdas e no cumprimento dos requisitos legais.

Nesse contexto, o índice de desperdício de alimentos permaneceu abaixo de 0,01% do volume total produzido, reflexo do rigoroso controle operacional das atividades. A valorização de subprodutos compôs a estratégia de economia circular, com a destinação de farelo e grãos quebrados – gerados no beneficiamento do arroz – para uso na alimentação animal ou como material para forração da cama na avicultura.

A prevenção de perdas envolveu toda a cadeia produtiva, desde as lavouras até o processamento final, com suporte técnico aos produtores voltado ao aumento da produtividade por hectare, sem comprometimento da qualidade. Unidades de reprocessamento viabilizaram, ainda, o reaproveitamento de produtos fora de especificação e de devoluções do varejo.





Operações logísticas

Em 2025, a área de logística consolidou a reestruturação iniciada no ciclo anterior, reafirmando o compromisso estratégico da Camil com a eficiência operacional, a sustentabilidade e a inovação. Parte expressiva das atividades de transporte manteve-se conduzida pela Ciclo, empresa do grupo que atua de forma integrada na gestão logística para suportar a diversidade de marcas e categorias. A operação dispõe de uma frota de aproximadamente 200 veículos próprios e 220 transportadores parceiros cadastrados, o que assegura capilaridade, flexibilidade e agilidade no atendimento aos mercados.

No período, a Companhia consolidou o uso do Transportation Management System (TMS), sistema que elevou os níveis de conformidade regulatória, reduziu o consumo de papel e ampliou a rastreabilidade operacional. O monitoramento



Com a consolidação do TMS e a eletrificação iniciada em Osasco, a Camil avança em rastreabilidade, produtividade e descarbonização.

alcançou 100% da frota, com análises integradas de eficiência, custos e emissões.

A eletrificação da frota marcou os avanços na agenda de descarbonização dos transportes. **O primeiro caminhão elétrico entrou em atividade no centro logístico de Osasco (SP) e, na sequência, cinco unidades iniciaram a transição dos equipamentos de movimentação interna**, com substituição gradual de ativos a combustão por

empilhadeiras elétricas com tecnologia de baterias de lítio.

O volume médio transportado por veículo cresceu aproximadamente 8%, resultado da otimização do espaço de cargas fechadas e do aprimoramento no planejamento logístico. O índice médio de quilômetros por tonelada permaneceu estável – evidência dos ganhos de produtividade, da melhor utilização dos ativos e da redução proporcional das emissões de CO₂.



Maestro

Lançado no período reportado, o Programa Camil Maestro visa organizar e acelerar a execução dos projetos estratégicos da Companhia, ao promover a gestão integrada de diferentes frentes do negócio, com a definição de responsabilidades, estrutura de governança, bem

como indicadores financeiros e operacionais. Baseado nos direcionadores de transformação, atitude e resultado, o projeto reforça a tomada de decisão a partir de dados, amplia a visão holística do negócio e prioriza as iniciativas que geram mais valor para a Camil.

“O ano de 2025 foi um período de fortalecimento estrutural da nossa operação, com foco em preparar a Camil para um novo ciclo de crescimento. Trabalhamos intensamente na Diretoria de Operações e Logística aprimorando nosso modelo de atendimento interno e fortalecendo a integração entre áreas por meio do Programa Maestro, voltado à simplificação, eficiência e melhoria de execução.”

Maria Stella Natrielli

Diretora de Operações e Logística.

Inovação

O uso de soluções digitais nas operações da Camil responde às crescentes exigências do setor de alimentos quanto à qualidade, rastreabilidade e eficiência operacional. As transformações das últimas safras ampliaram a visibilidade dos processos e as decisões estratégicas, amparadas por informações confiáveis e integradas – resultados que se traduzem em maior eficiência produtiva, otimização de recursos e agilidade de resposta às demandas do mercado.

Em 2025, a Camil aprofundou os investimentos na transformação digital de seus processos, com a implementação de iniciativas focadas no aumento da performance e da excelência operacional.



Inteligência artificial

Em 2025, a Assistente Virtual lançada no ano anterior, a Camila, teve seu uso consolidado na otimização dos processos de vendas do time comercial. Baseada em Inteligência Artificial Generativa, a ferramenta personaliza o atendimento a partir do histórico de cada cliente e vendedor, ao antecipar necessidades e sugerir soluções que contribuem para o desempenho das equipes comerciais.

A ferramenta amplia a agilidade e a precisão das informações disponíveis ao time comercial, com acesso rápido aos dados de faturamento, da carteira de clientes, do rastreamento de pedidos, preços e transbordo. Disponível no WhatsApp, a solução oferece suporte comercial aos clientes e facilita o monitoramento de pedidos. Em 2025, a Camila registrou cerca de 22 mil

mensagens trafegadas por mês entre aproximadamente 200 usuários mensais da área comercial.

Além da frente comercial, a Camil avançou na expansão para outros públicos internos e externos. A versão direcionada a produtores e corretores, lançada em 2024, alcançou 450 usuários mensais, com aproximadamente 34 mil mensagens por mês, com foco no envio de relatórios e no suporte às operações do segmento.

Em 2025, a Companhia iniciou a expansão da ferramenta para outras áreas. Com lançamento previsto para 2026, a Camila do RH possibilitará uma interação mais ágil, acessível e dinâmica das equipes com os times de gestão de pessoas, ao centralizar informações, facilitar as trocas e comunicação interna.

Alcance da assistente virtual Camila

Mensagens trafegadas por mês:



Time comercial
22 mil



Produtores e corretores
34 mil



Consumidores
48 mil



+ previsão de lançamento da
Camila RH
em 2026



DESEMPENHO 2025





Resultados operacionais

[GRI 201-1; 2-6]

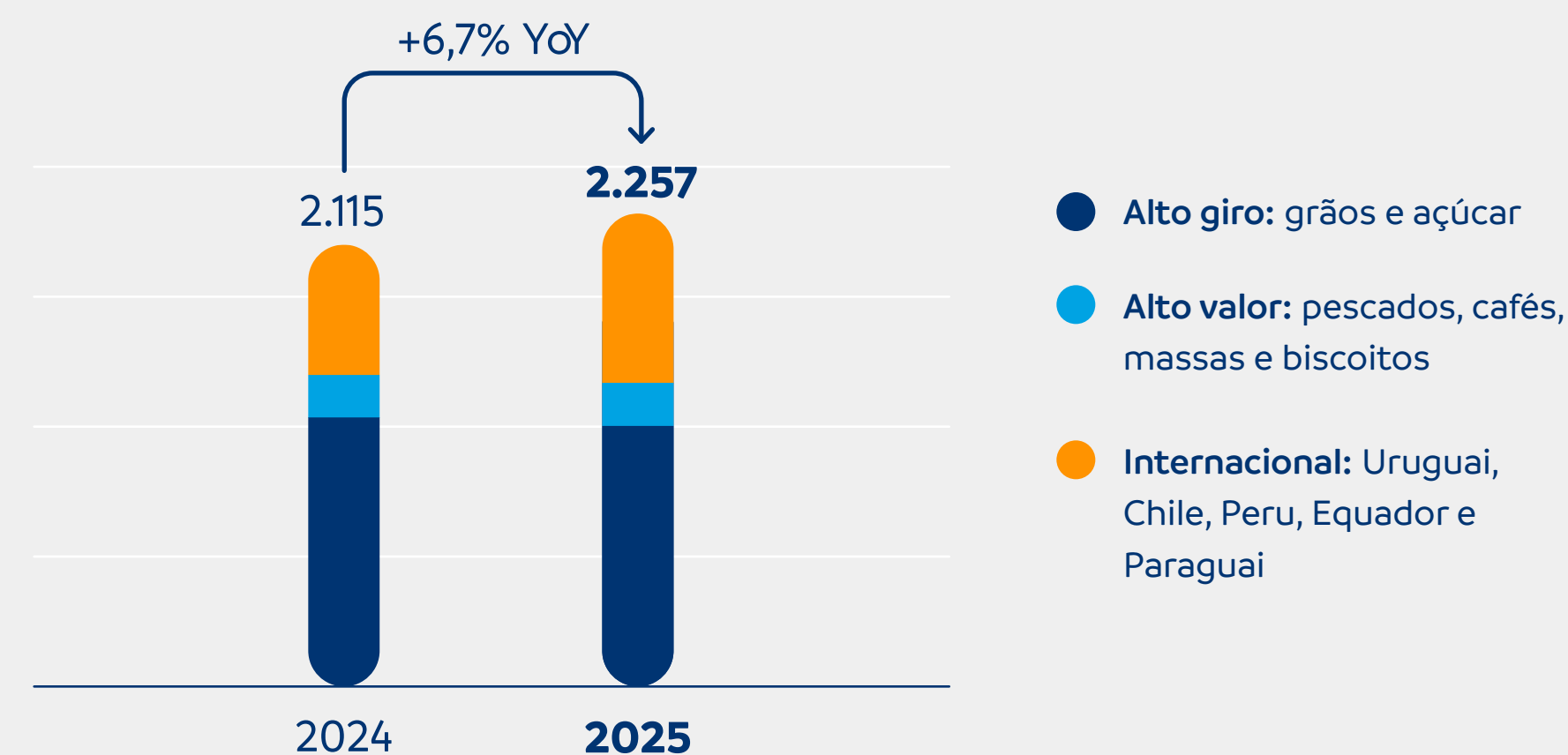
O exercício de 2025 reafirmou a posição da Camil como uma das maiores plataformas diversificadas de marcas alimentícias da América do Sul, com resultados que evidenciam a consistência do modelo de negócios adotado.

O portfólio de **alto valor – pescados, massas, café e biscoitos** – avançou **2,8% em volume ante 2024, impulsionado pelas iniciativas comerciais e operacionais do período**, com destaque para o café e biscoitos. Em pescados, o desempenho subiu tanto na comparação anual quanto na sequencial, favorecido pela intensidade da sazonalidade típica da categoria. Nas linhas de massas e biscoitos, a Companhia seguiu no aprimoramento da rentabilidade e na ampliação do mix ofertado. Na linha de cafés, observou-se o avanço consistente de volume e margem, sustentado pela consolidação dos cafés *gourmet* da marca União – lançados no exercício anterior –, que firmaram a Camil como o quarto maior *player* do segmento em apenas três anos de operação.

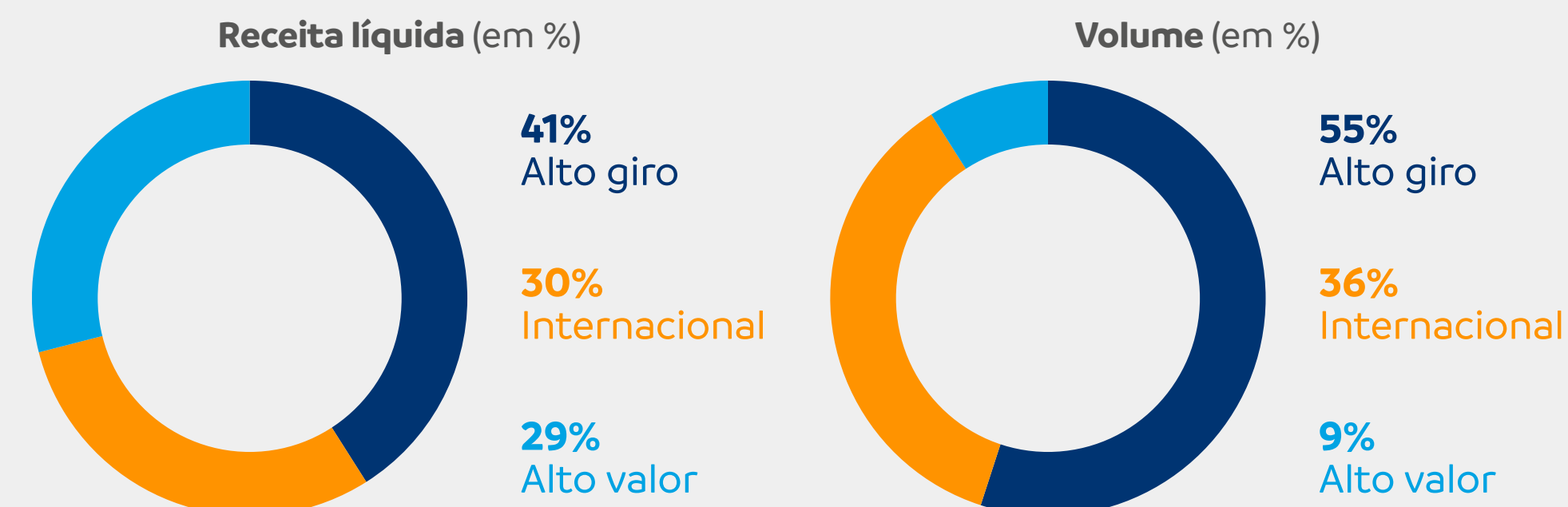
Na frente internacional, o Uruguai manteve posição de liderança, beneficiado pela maior oferta de arroz da última safra, que impulsionou as exportações. Em contraposição, as margens peruanas sofreram pressão diante do ambiente competitivo local. Em setembro, **a Companhia formalizou a entrada no cenário arrozeiro do Paraguai, com a ampliação da sua plataforma na América Latina** e diversificação das origens de produção da cultura.

Volumes 2025 vs. 2024

(em Kg ton)



Representatividade 2025





Consolidadas todas as unidades – incluindo a nova operação paraguaia –, **o volume total comercializado pela Camil em 2025 atingiu 2,2 milhões de toneladas, um acréscimo de 6,7% sobre 2024**. No segmento de alto giro, apesar do menor nível de exportação de açúcar, houve uma melhora na rentabilidade da categoria no ano, além do avanço de volume de grãos no período.

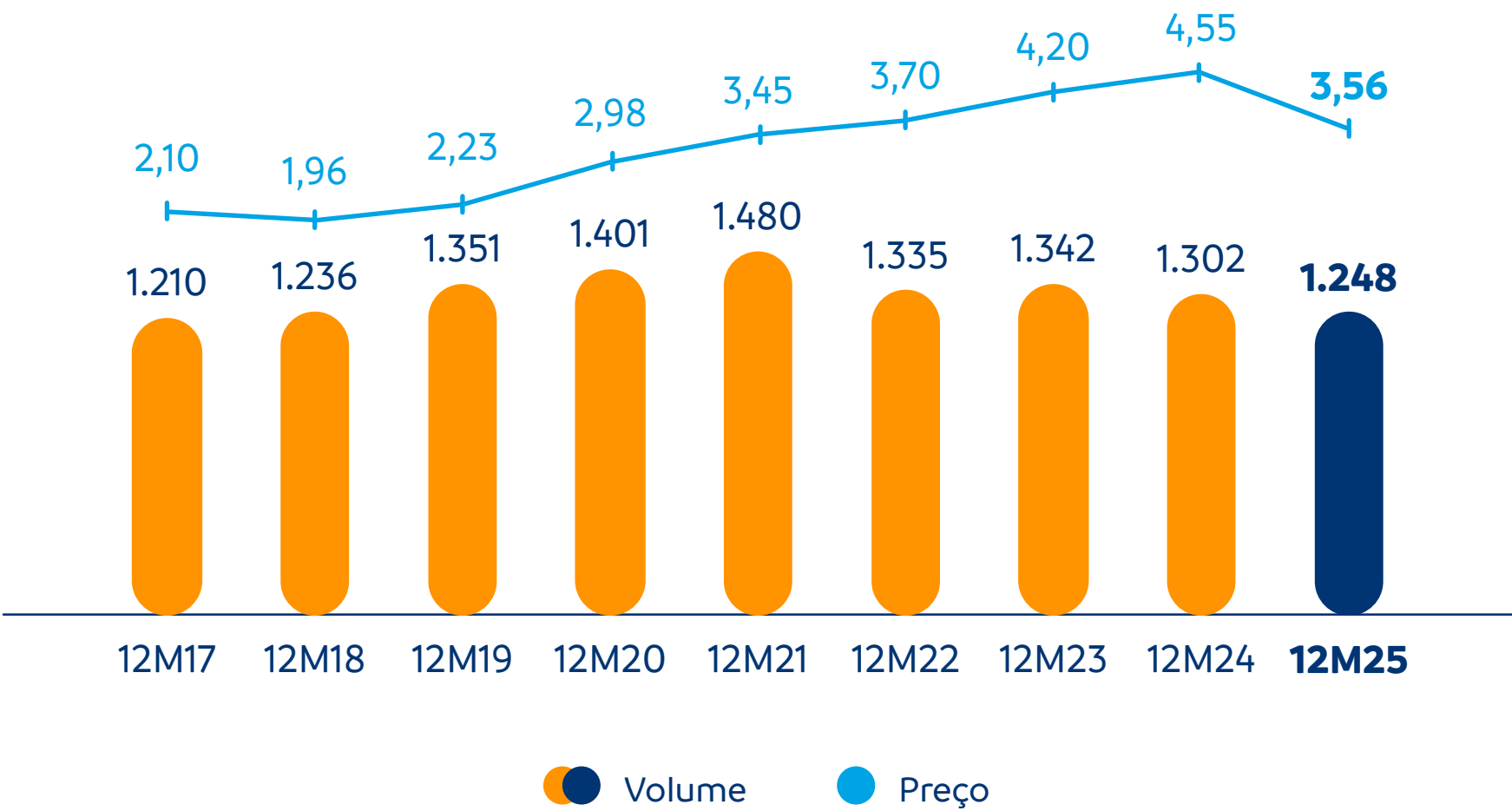
No alto valor, registrou-se aumento nos volumes anuais, sustentado pelo desempenho positivo em pescados, café e biscoitos. No internacional, as operações totalizaram

809,8 mil toneladas, amparadas pelo avanço das exportações e pela incorporação do Paraguai a partir do terceiro trimestre, efeito parcialmente atenuado pela retração nos mercados no Peru e no Equador.

Os infográficos a seguir sintetizam os principais indicadores de desempenho com comparação anual. Dados adicionais sobre a *performance* dos negócios estão disponíveis no [website de Relações com Investidores da Companhia](#).

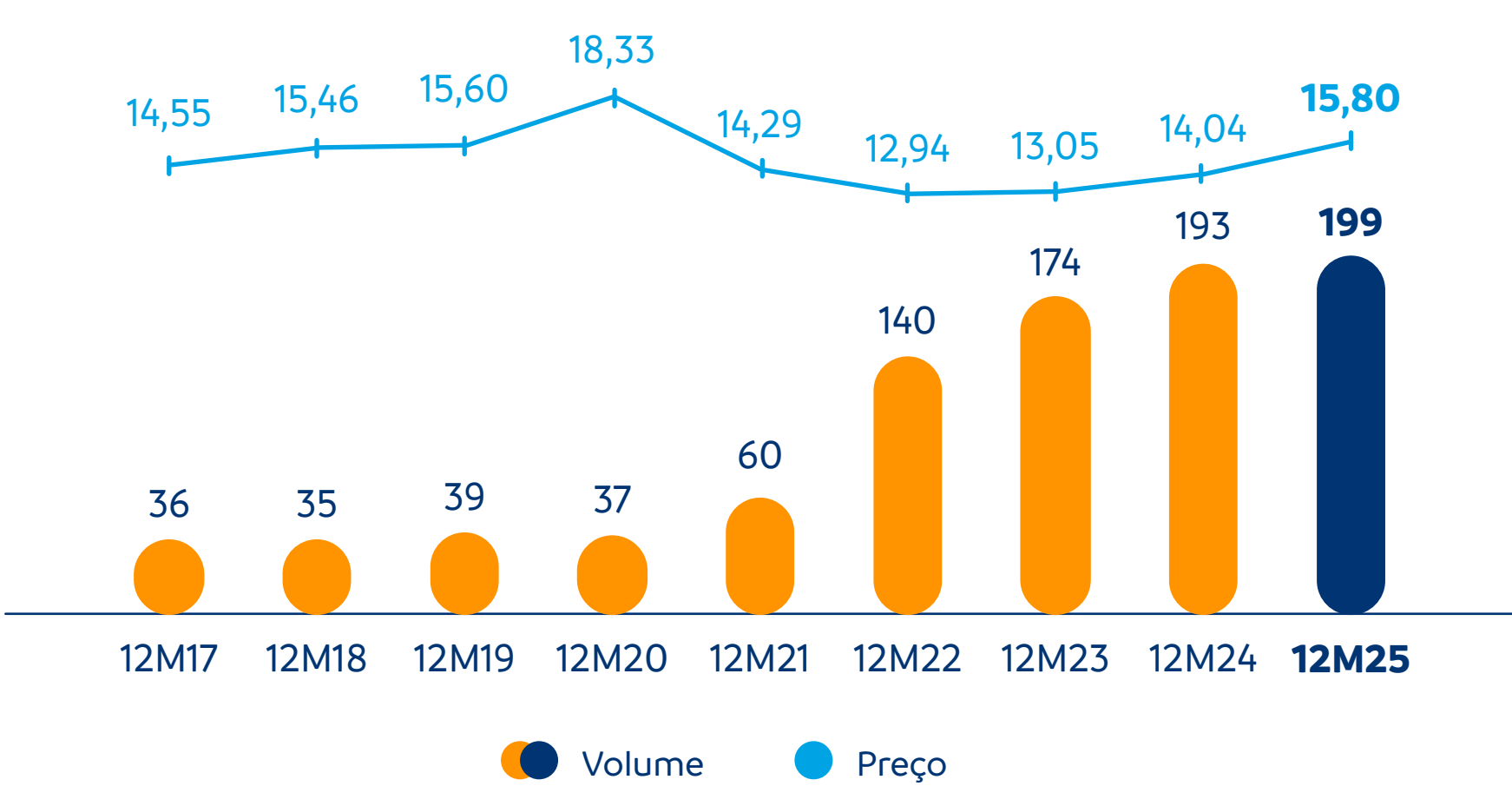
Alto giro

Evolução volume anual histórico (mil tons) e preço líquido (R\$/kg)



Alto valor

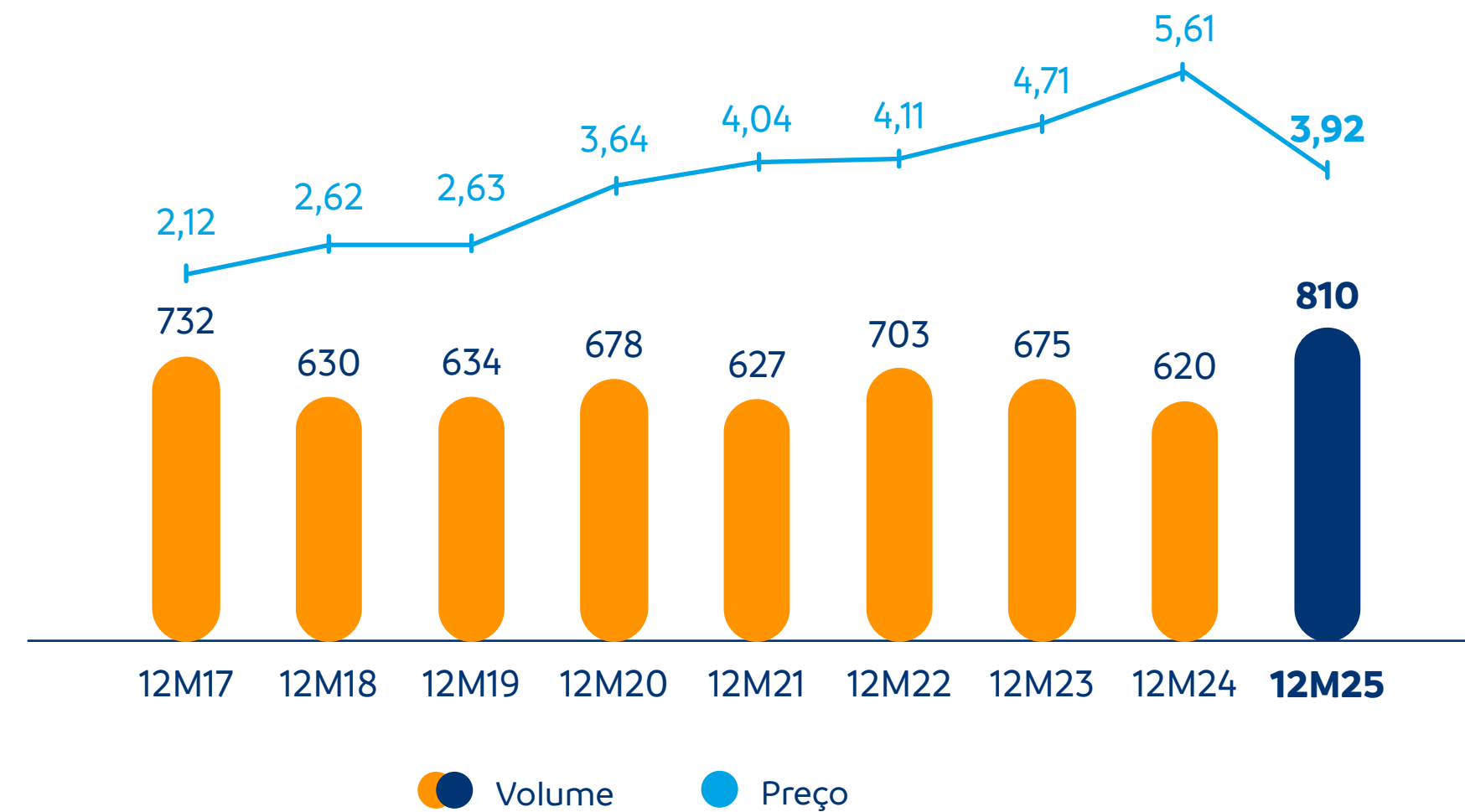
Evolução volume anual histórico (mil tons) e preço líquido (R\$/kg)





Internacional

Evolução volume anual histórico (mil tons) e preço líquido (R\$/kg)



Desempenho financeiro

[GRI 2-4; 201-1]

O desempenho financeiro de 2025 reflete a estratégia da Camil, ancorada na eficiência operacional e no avanço em categorias de maior valor agregado. A receita bruta totalizou R\$ 12,9 bilhões, uma redução de 8,9% no comparativo anual, enquanto a receita líquida somou R\$ 11,1 bilhões – recuo de 9,4% em relação a 2024.

A seguir, são destacados os principais indicadores do desempenho econômico-financeiro da Camil em 2025. Informações adicionais constam nas [Demonstrações Financeiras](#), disponíveis no [website de Relações com Investidores](#).

“A construção da nossa trajetória ao longo dos últimos anos reflete um trabalho consistente de amadurecimento da governança, disciplina financeira e alocação responsável de capital, criando bases sólidas para os próximos ciclos de desenvolvimento da Companhia.”

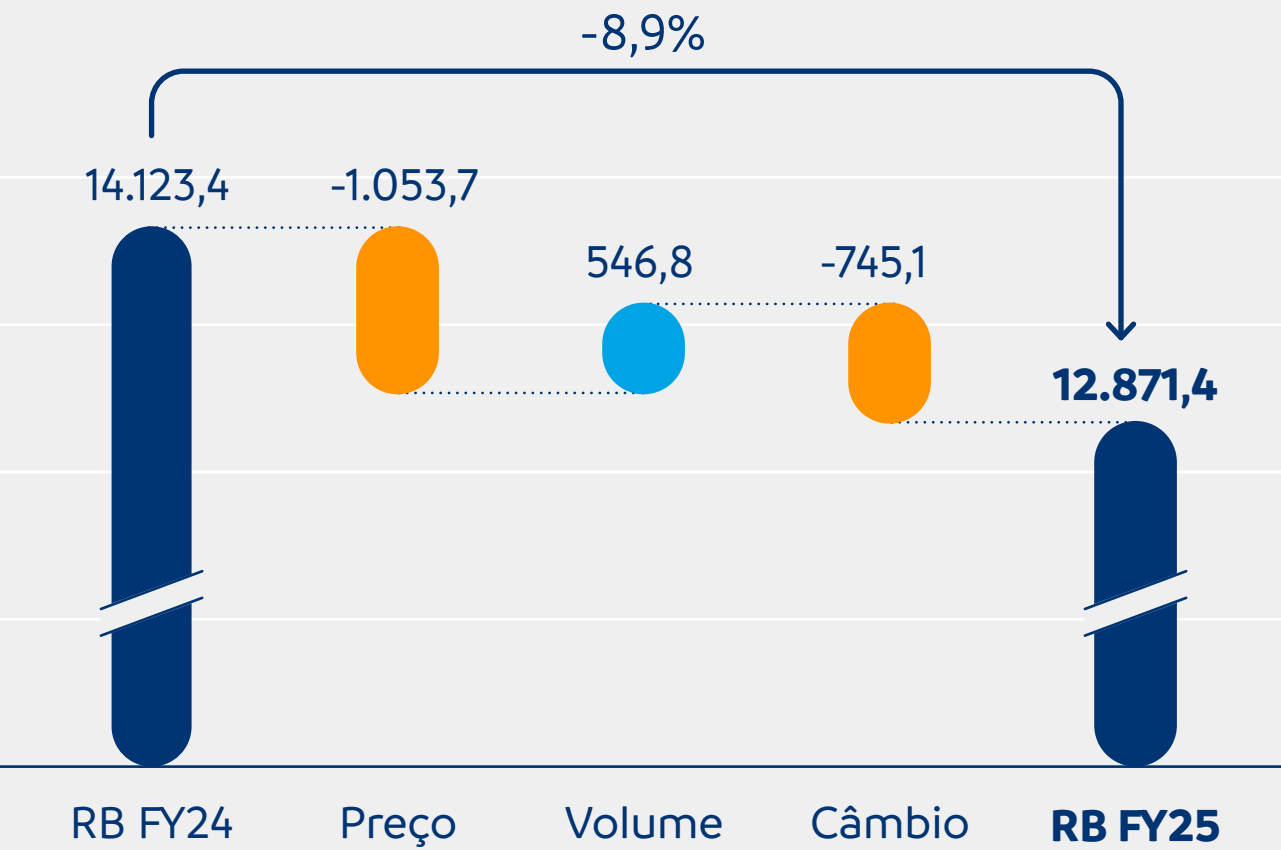
Flávio Vargas

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores.



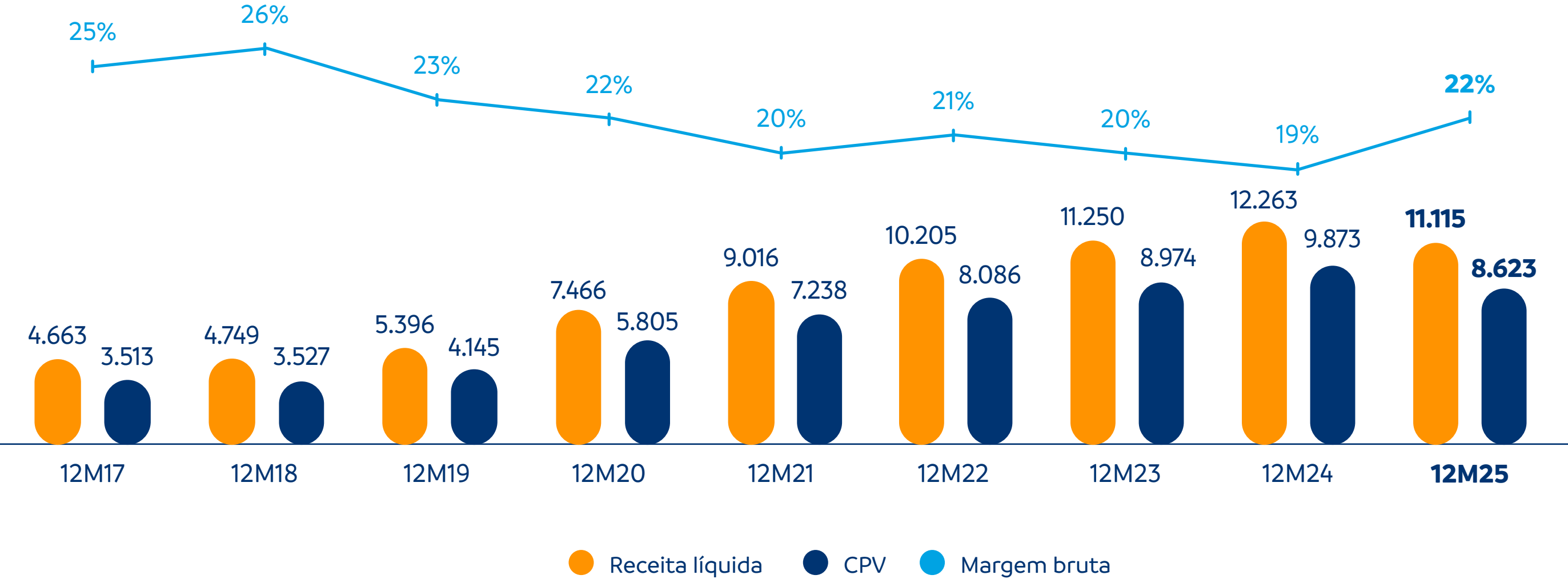
Consolidado 2025: abertura receita bruta

(em R\$ milhões)



Evolução anual receita líquida vs. Custos

(em R\$ mn)





Custos e despesas

As despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A) somaram, no exercício, R\$ 1,9 bilhão, um avanço de 7,5% no comparativo com 2024, representando 17,4% da receita líquida. O crescimento decorre, sobretudo, pelo aumento de SG&A no Brasil (+6,0% YoY) e no internacional (+10,9% YoY), com redução da receita e aumento das despesas gerais e administrativas. Nas operações internacionais, o avanço reflete a pressão tarifária, parcialmente compensada pela expansão dos volumes.

Lucro Bruto

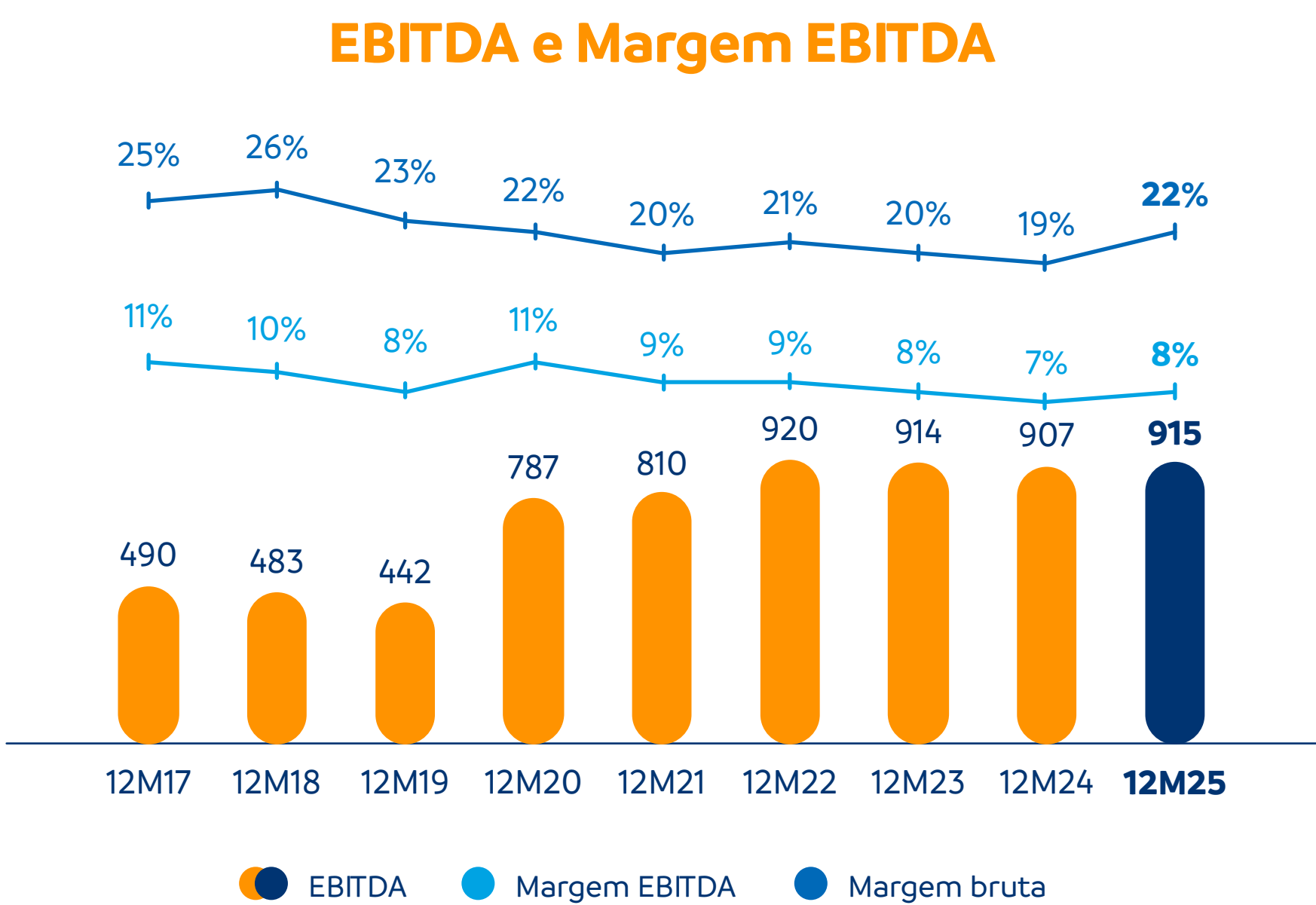
O lucro bruto de 2025 atingiu R\$ 2,5 bilhões, um avanço de 4,3% em relação a 2024.

Performance das ações

Em 28 de fevereiro de 2026, as ações da Camil (B3: CAML3) fecharam cotadas a R\$ 6,81 por ação, com *market cap* de R\$ 2,4 bilhões de valor de mercado. No último trimestre, a liquidez média foi de 1,5 milhões de ações por dia, o equivalente a cerca de R\$ 7,25 milhões em cada sessão. Para informações adicionais, acesse o [website dedicado ao relacionamento com investidores](#).

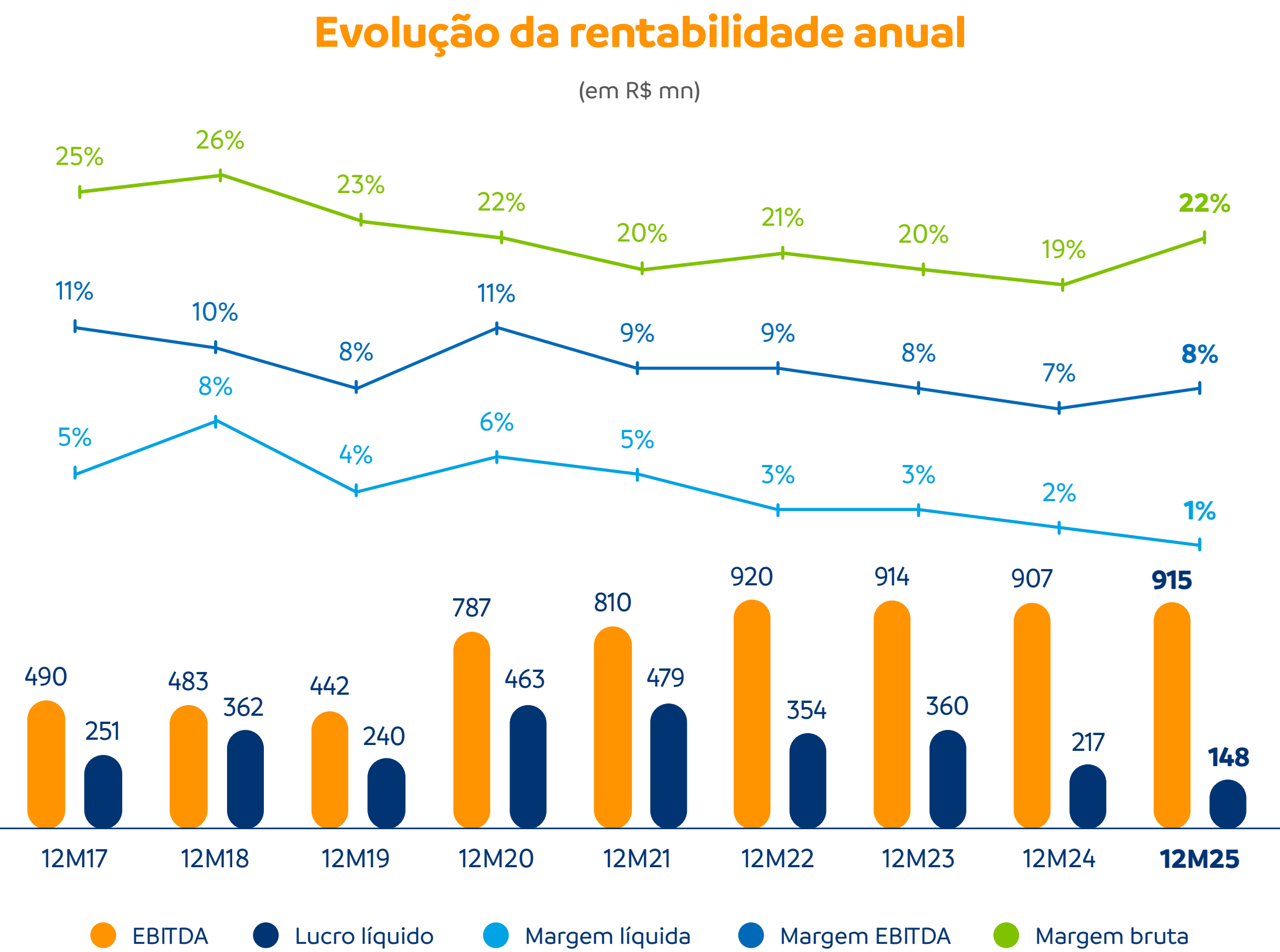
EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA do exercício somou R\$ 915,3 milhões, variação de +0,9% ante 2024, com margem de 8,2% .



Lucro líquido e lucro por ação

O lucro líquido do exercício somou R\$ 148,5 milhões, uma queda de 31,6% frente a 2024, com margem de 1,3% e lucro por ação de R\$ 0,42 no período.



* Correção: o valor reportado do Lucro Líquido de 2024 foi ajustado em relação ao Relatório de Sustentabilidade do ano anterior. Da mesma forma, o valor do EBITDA de 2018 foi corrigido.

Endividamento

No encerramento de fevereiro de 2026, a dívida líquida da Companhia somava R\$ 2.965,7 milhões, um aumento de 10,2% frente a 2024. O índice de alavancagem — dívida líquida sobre EBITDA dos últimos doze meses — ficou em 3,24x, dentro dos parâmetros estabelecidos nos *covenants* das debêntures e dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), cujas cláusulas restritivas estabelecem o limite de 4,0x, verificado ao encerramento do exercício de fevereiro de cada ano.

Dívida Líquida/ EBITDA

(em R\$ mn)

Endividamento	2024	2025
Data fechamento	fev-25	fev-26
Dívida Bruta	5.237,7	4.988,4
(-) Caixa + aplicações fin.	2.547,0	2.022,7
= Dívida líquida	2.690,7	2.965,7
Dívida líquida/ EBITDA UDM (x)	3,0x	3,24x

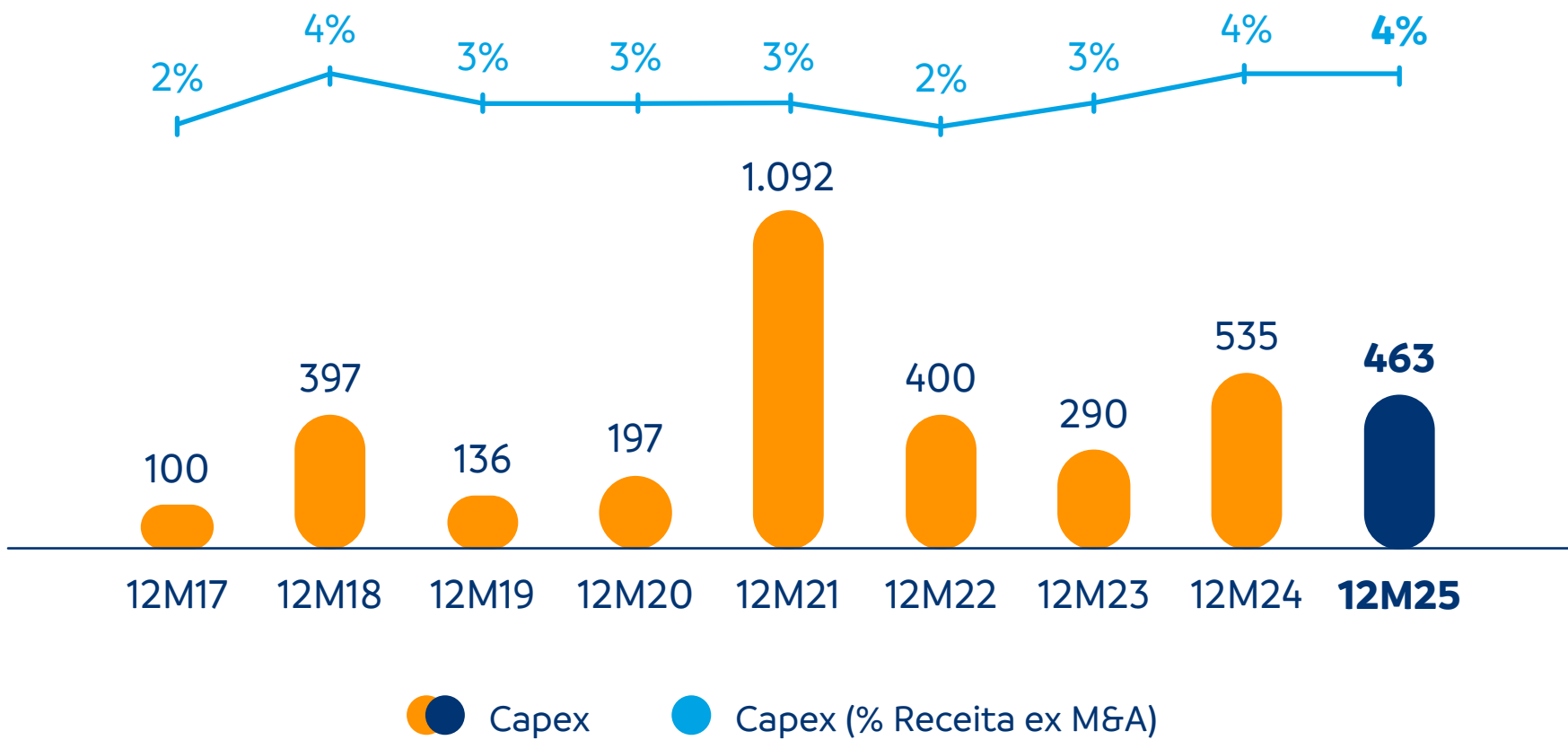


Capex

Excluídas as aquisições, os investimentos em capital (Capex) somaram R\$ 463,4 milhões em 2025, um crescimento de 38,3% ante 2024. No Brasil, os recursos foram concentrados na continuidade das obras em Cambaí (RS) — nova planta de grãos e termoelétrica —, além das aplicações recorrentes nas unidades de massas e café.

Evolução do Capex anual

(em R\$ mn)



Valor econômico distribuído

[GRI 201-1]

Em 2025, o valor econômico gerado e distribuído pela Camil correspondeu a R\$ 2,8 bilhões, dos quais 31,0% foram destinados ao pagamento de tributos, 32,1% à remuneração de capitais de terceiros, 31,4% a salários e benefícios de colaboradores e 5,4% à remuneração dos acionistas. Os investimentos sociais realizados com recursos próprios são detalhados no [Capítulo 7](#).

Distribuição do valor adicionado

(em R\$ milhões)

Pessoal	866,1
Impostos, taxas e contribuições	855,5
Remuneração de capitais de terceiros	885,8
Remuneração de capitais próprios	148,5
Valor total adicionado distribuído	2.755,9



Presença em índices e *ratings*

Índices da B3

CAML / B3 LISTED NM

INDX B3

IGC B3

ICON B3

IGCT B3

IAGRO-FFS B3

IBRA B3

ITAG B3

IGC-NM B3

SMLL B3

Ratings

Moody's Local

National BrAA+ (Stable)

Os resultados de 2025 reforçam a solidez do modelo de negócios da Camil, apoiado na diversificação do portfólio, marcas fortes e expansão regional.



NOSSE
TIME



Cultura e clima organizacional

A colaboração mantém-se como elemento central da cultura corporativa na Camil. Baseada na construção de relacionamentos sólidos, sustentados pela confiança, comprometimento e integridade, a cooperação entre os funcionários impulsiona a inovação e contribui para a sustentabilidade dos negócios. Mais do que um valor corporativo, desde 2022 a Companhia desenvolve um **Programa de Cultura Colaborativa, alinhado a outras iniciativas internas com o objetivo de promover um ambiente integrado, ágil e orientado à geração de valor.**

No período reportado, a Camil ampliou o alcance do Programa ao levá-lo às unidades industriais, com treinamentos específicos,

como o *Workshops* Vivenciais de Cultura Colaborativa, com o tema “Os 4 estágios da Colaboração”, que reuniu mais de 370 pessoas distribuídas em 22 turmas. Durante os encontros, ocorreram reflexões práticas sobre engajamento e comportamentos alinhados aos princípios colaborativos, além de atividades que estimularam a troca de experiências e o aprendizado conjunto.

Em 2025, foram atualizadas as Competências Organizacionais, aplicáveis a todos os níveis, acompanhadas pela ressignificação dos comportamentos esperados, em linha com a Cultura Colaborativa, os valores corporativos e os objetivos estratégicos do negócio.



Como parte desse movimento, **foi implementado um modelo de atuação de Recursos Humanos (RH) por Business Partners, com a aproximação dos times das operações e consolidação do papel do RH como parceiro estratégico das lideranças.**

Esse avanço recebeu o impulso de uma agenda estruturada de gestão da mudança, com a implementação de rituais específicos, reuniões mensais com a liderança gerencial para discutir

temas ligados à gestão de pessoas e análises de indicadores relacionados. Tais esforços contribuíram para o reforço da disciplina organizacional, da governança e da tomada de decisão alinhada.

Adicionalmente, a retomada integral do modelo de trabalho presencial ao longo do ano contribuiu para intensificar as interações, reforçar vínculos e aprofundar a cultura



colaborativa no cotidiano das operações. Todas essas ações receberam apoio de campanhas de reforço dos valores organizacionais e de ferramentas inovadoras, como a IA Camila – uma expansão do sistema utilizado pela equipe de vendas -, desenvolvida em 2025 como um canal de relacionamento com as equipes para tirar dúvidas sobre benefícios, documentos e outras informações, a fim de aproximar o colaborador do RH. A Camila do RH deve entrar em operação no primeiro semestre de 2026.

“Somos uma empresa de cultura forte. O crescimento não pode diluir aquilo que nos trouxe até aqui; ao contrário, é a força da nossa cultura que sustenta e impulsiona nossa evolução. Juntos, seguimos fortalecendo a empresa todos os dias.”

Érika Magalhães
Diretora de Gente e Gestão.

Camil Supera

Em seu terceiro ano consecutivo, como uma das práticas de reconhecimento das conquistas diárias, a Camil promove uma premiação interna, a fim de reconhecer os profissionais e grupos com os melhores resultados. O evento é propício para a celebração e integração entre as equipes e o reforço da cultura colaborativa.

Reconhecimentos

- Comercial – Melhores em Volume + Margem]
- Comercial – Melhores em Positivação + Mix
- Marketing – Trade – Promotor Nota 10
- Marketing – Trade – Líder/Supervisor Nota 10
- Marketing – SAC – Melhor Canais Tradicionais
- Marketing – SAC – Melhor Canais Digitais
- Gente e Gestão – Melhor Agente de Comunicação
- Gente e Gestão – Melhor na Gestão de Pessoas
- Suprimentos – Melhor de Compras Indiretas
- Suprimentos – Melhor de Fretes e Seguros
- Operações – Logística – Melhor Gerente Regional
- Operações – Logística nº1 – Melhor Filial e Maior Evolução
- Operações – Gestão nº1 – 1º, 2º, 3º e Maior Evolução
- Operações – SMA – Melhor Gestão ST
- Camil Valoriza – Melhores do Ano



A colaboração entre lideranças e equipes fortalece a retenção de talentos, o senso de pertencimento e a motivação dos profissionais da Camil.

Pesquisa de Clima

Em novembro de 2025, foi realizada uma Pesquisa de Clima interna com 1.300 profissionais e um índice de participação de 81,8% — taxa de engajamento superior às médias de *benchmarking* do mercado geral e indústria. O levantamento registrou nota média de 4,2, em uma escala de 1 a 5, o que aponta uma percepção positiva das equipes sobre o ambiente de trabalho e as práticas de gestão de pessoas.

Entre os destaques gerais do clima organizacional estão aspectos de colaboração e liderança. Os pontos de atenção registrados serviram de base para a definição de planos de ações voltadas ao fortalecimento da cultura organizacional, bem como de rituais e treinamentos necessários.

Em complemento, a Companhia realizou uma pesquisa de NPS (Net Promoter Score) com resultado de 52 pontos — acima da média da indústria (50 pontos) e próximo ao índice geral de mercado (55 pontos). As avaliações funcionam de maneira complementar e apoiam a gestão de pessoas em todas as unidades da Camil.



Perfil dos colaboradores

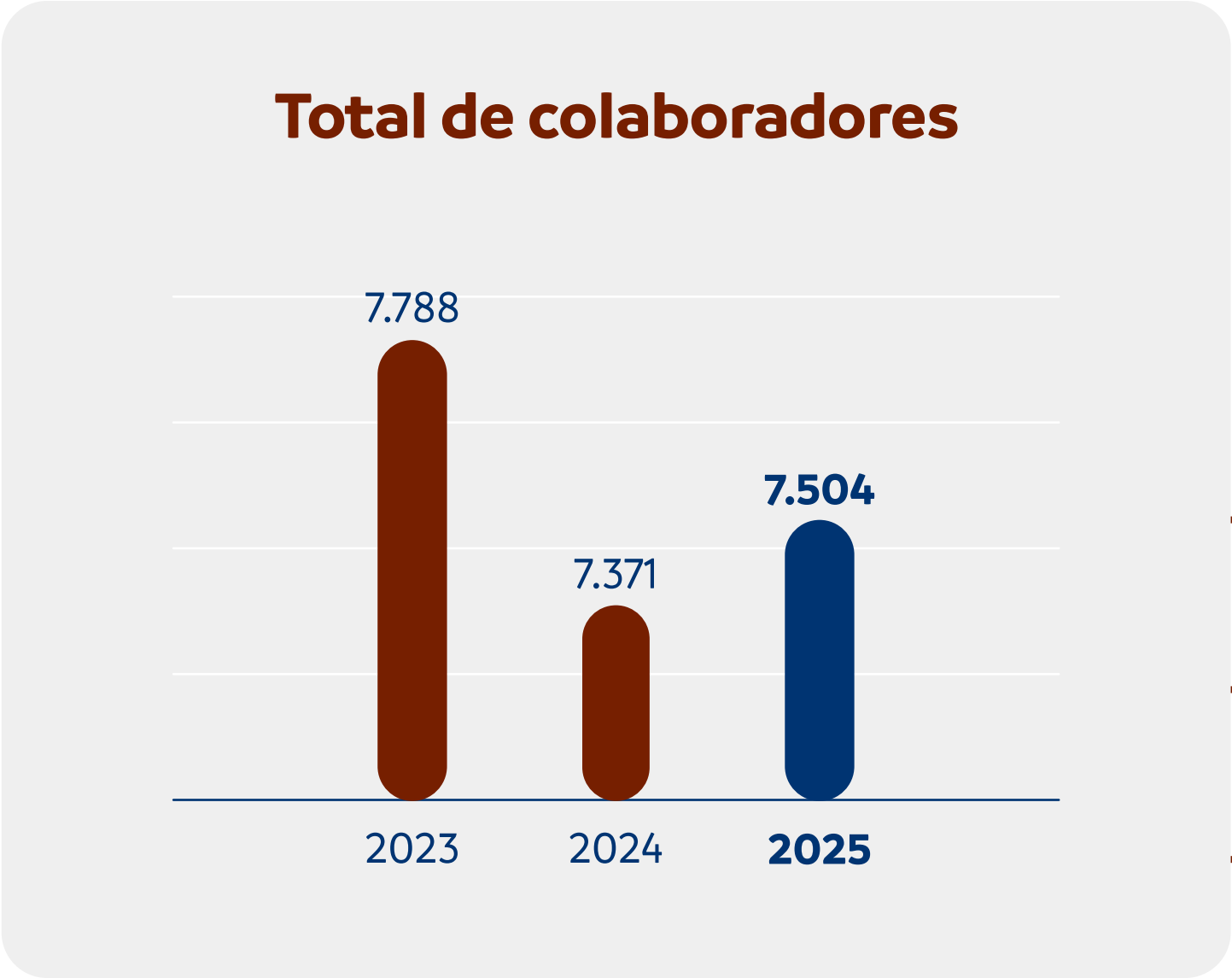
— [GRI 2-7; 2-8; 2-30; 401-1] [Meta da Agenda 2030: 8.5]

A Camil reconhece o papel fundamental dos colaboradores na entrega de resultados e por isso atua sistematicamente na construção e consolidação de ambientes de trabalho éticos, seguros e acolhedores. **De modo contínuo, são direcionados recursos aos programas de desenvolvimento profissional, ao fortalecimento da diversidade e ao alinhamento com a cultura corporativa, bem como a outras medidas de saúde, segurança e bem-estar.**

Em fevereiro de 2026, o quadro funcional da Companhia era composto por 7.504 pessoas. Desse total, 74,61% estavam alocados no Brasil – principal concentração de profissionais –, seguido por Uruguai, Chile, Peru e Equador. O capital humano incluía, ainda, 152 aprendizes, 17 estagiários e 154 profissionais terceirizados na América Latina. No período de safra, 430 trabalhadores temporários integraram as equipes da Companhia.

Todos os colaboradores têm garantidos os direitos à liberdade sindical, à negociação coletiva e à representação interna¹⁵. No Brasil e no Uruguai, 100% dos profissionais com contrato por tempo indeterminado estavam cobertos por acordos coletivos. No Peru, esse índice atingiu 36% – um avanço de 6 p.p. em relação ao ciclo anterior. Já no Chile, ao longo de 2025, foram consolidados os acordos coletivos firmados no ano anterior, que passaram a abranger 68% dos funcionários, um aumento de 4 p.p. em comparação a 2024.

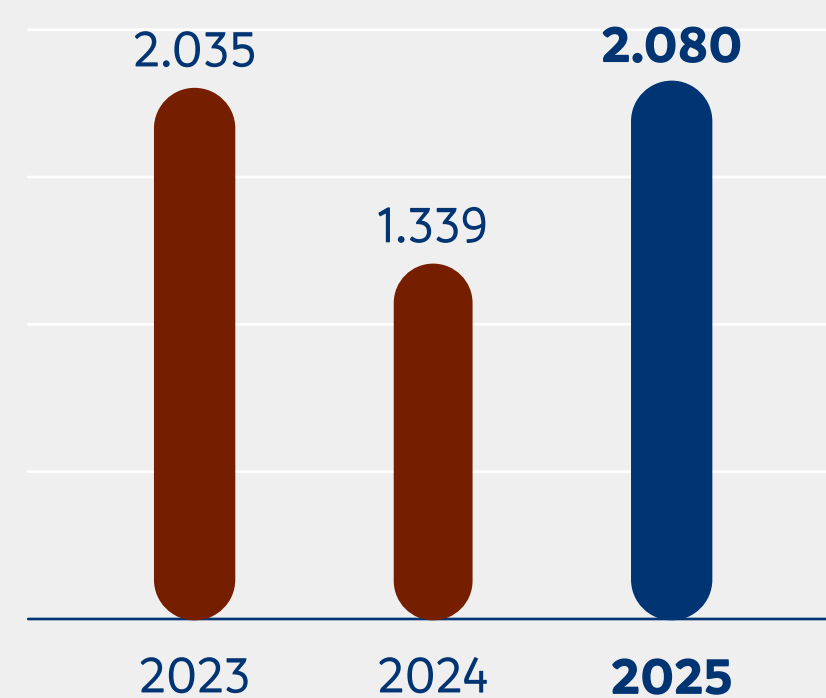
15. No Equador, devido a legislação trabalhista local, não se aplicam as normas de acordos ou convenções coletivas.



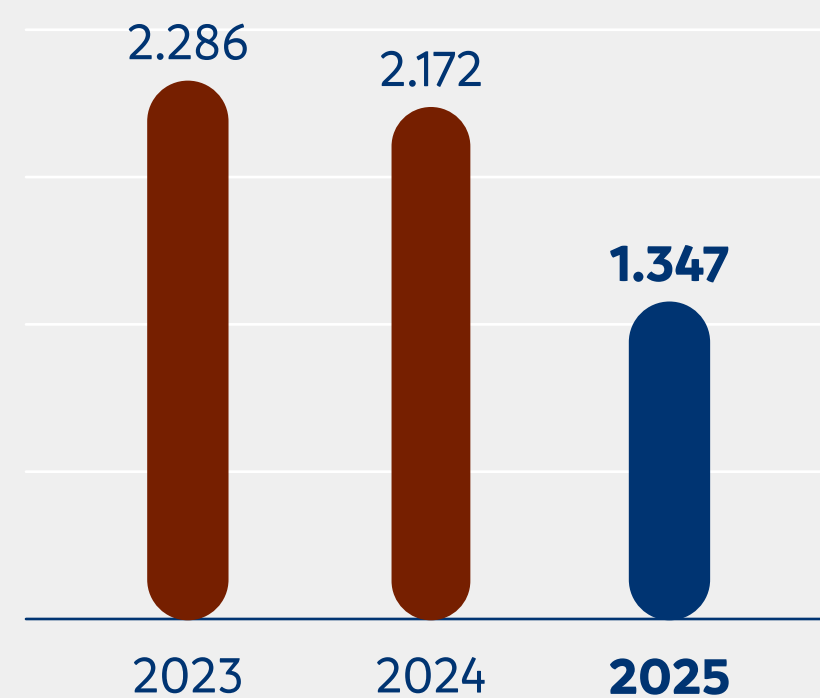
Admissões e demissões

No período relatado, a Camil registrou 2.080 admissões e 1.347 desligamentos, com saldo positivo de 733 postos de trabalho no Brasil. O Equador também registrou expansão da equipe, com a criação de novos cargos e a contratação de 28 pessoas, em um quadro operacional de 164 colaboradores, o que corresponde a uma taxa de admissão de 17%, frente a 25 desligamentos.

Admissões - Brasil



Demissões - Brasil



Programa de benefícios

No decorrer do ano, a Camil manteve o seu Programa de Benefícios, consolidado nos ciclos anteriores, com uma ampla oferta de programas de apoio aos profissionais, de acordo com as melhores práticas de mercado e acima das exigências legais. Além de contribuir para o bem-estar e o envolvimento dos times, os benefícios ampliam a retenção e a atratividade da Companhia para novas contratações. No período, ocorreram campanhas de reforço para expandir o uso e o engajamento das equipes.





Benefícios Camil



Vale-alimentação



Assistência médica



Seguro de vida



Vale-refeição



Assistência odontológica



Assistência funeral



Cesta de alimentos***



Atendimento médico (medicina ocupacional)



Vale-transporte



Cesta de Natal



Aplicativos de saúde e qualidade de vida: Wellhub e Zenklub



Auxílio creche**



Restaurante ou refeitório*



Assistência pet plano Petlove



Plataforma e subsídio educacional

* Para as unidades de Camaquã (RS), Cambaí (RS), Rio Grande (RS), Navegantes (SC), Itajaí (SC), Barra Bonita (SP), Capão do Leão (RS), Osasco (SP), Dom Pedrito (RS), Machado (MG), Contagem (MG), Varginha (MG), Goiânia (GO) e Sergipe.

** Conforme Acordo Coletivo, para as unidades de Camaquã, Navegantes e Itaporanga D'Ajuda.

*** Disponível nas uindades de Goiânia (GO), Itaqui (RS), Osasco e Escritório Central (SP).



Saúde, segurança e bem-estar

[GRI 3-3; 403-1; 403-2; 403-3; 403-4; 403-6; 403-9] [SASB FB-AG-320a.1] [Metas da Agenda 2030: 8.5, 8.8]

Na Camil, a saúde, a segurança e o bem-estar dos colaboradores integram as rotinas operacionais e os processos de gestão, contribuindo para a eficiência das atividades e a continuidade das operações. A Companhia estrutura sua atuação a partir de práticas consolidadas de gestão, programas preventivos e investimentos contínuos em treinamentos, infraestrutura, acessibilidade e outras ações, com o objetivo de mitigar riscos, promover a saúde no trabalho e assegurar ambientes seguros em todos os países em que está localizada. Além do cumprimento rigoroso das normas e requisitos legais aplicáveis em cada país, a Camil adota iniciativas voluntárias direcionadas à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

O **Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO)** orienta a realização de

exames periódicos, o monitoramento contínuo da saúde dos colaboradores e a adoção de cuidados preventivos – mecanismos conduzidos por equipes multidisciplinares compostas por médicos, enfermeiros, engenheiros e técnicos em segurança do trabalho, responsáveis pela implementação das diretrizes nas unidades.

A gestão da área baseia-se em indicadores¹⁶, desdobrados em **metas específicas atreladas à remuneração variável das lideranças em diferentes níveis hierárquicos, o que evidencia a relevância do tema e o compromisso da Companhia**. Esses mecanismos são acompanhados pela Alta Gestão e integram a Agenda ESG da Camil. Como parte dessas ações, são realizados processos de identificação e análise de riscos nos ambientes administrativos e operacionais, bem como nas

diferentes atividades desempenhadas. Entre os principais riscos mapeados, destacam-se: trabalho em altura, manuseio de *big bags*, aprisionamento em máquinas, trabalho em espaços confinados e movimentação de cargas com prateleiras e empilhadeiras, considerados prioritários nas políticas adotadas por seu potencial de gerar acidentes com consequências graves.



16. Todos os trabalhadores da Camil estão contemplados pelos programas e medidas de Saúde e Segurança vigentes.



Gestão de riscos ocupacionais

O acompanhamento de riscos ocorre de maneira contínua na Camil a partir de diferentes meios, conforme o quadro a seguir:

Canal / processo	Descrição
Diálogos Diários de Segurança (DDS)	Sensibilização para comportamentos seguros por meio do diálogo direto com os trabalhadores, com foco em orientação, <i>feedback</i> , e fortalecimento do comprometimento individual e coletivo .
Comunicação direta	Canal aberto para que todos os colaboradores informem aos responsáveis situações que possam representar risco de acidentes.
Investigação	Avaliação de situações de risco e acidentes de trabalho, com planos de ação para implementar medidas corretivas de desvios e mitigar recorrências.
Registro de ocorrências	Ferramenta acessível a todos os trabalhadores para relatar eventos com potencial de resultar em acidentes.
Monitoramento	Acompanhamento e tratamento dos riscos identificados pelas equipes de SST ou pelos colaboradores, com foco na sua mitigação.
Caixas de sugestão	Disponibilizadas para o registro de informações sobre riscos, incidentes e desvios de conduta.

A governança do tema é fortalecida por comissões e comitês formados por gestores e representantes dos colaboradores, presentes em todos os países onde a Companhia possui operações. Esses grupos são responsáveis pela identificação de riscos, pelo monitoramento dos resultados de exames periódicos e pelo acompanhamento do desempenho da Camil, incluindo a análise de indicadores de acidentes e doenças ocupacionais, a investigação de causas e consequências das ocorrências e a proposição de planos preventivos e corretivos.

Ao todo, **a Camil destinou aproximadamente R\$ 22,4 milhões às operações do Brasil para a implementação de medidas de mitigação de riscos nos ambientes de trabalho**. Entre os investimentos realizados, destacaram-se ações estruturadas de fortalecimento da cultura de segurança, de aprimoramento de lideranças e dos controles operacionais, além da continuidade do Programa Acidente Zero (PAZ).

No âmbito das melhorias operacionais, destacaram-se a revitalização da sinalização de segurança nas fábricas



e a adoção de medidas de identificação de novos colaboradores – com toucas ou capacetes de cores diferentes, a fim de ampliar a percepção de risco e o comportamento preventivo nas rotinas operacionais. A Companhia avançou na consolidação da Política de Consequências em Segurança do Trabalho, implementada no ano anterior.

Comitês LatAm

- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA-A), no Brasil;
- Comitê Conjunto de Saúde, Higiene e Segurança, no Chile;
- Comitê de Saúde e Segurança, no Equador;
- Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho, no Peru; e
- Comissão de Segurança e Saúde, no Uruguai.

Programa Acidente Zero (PAZ)

Implementado no Brasil em 2024, o Programa Acidente Zero (PAZ) reúne diversas ações proativas focadas no aprimoramento do comportamento humano e na revisão de processos, com o objetivo de fortalecer a cultura de segurança da Camil.

Ao longo de 2025, o Programa priorizou o engajamento das lideranças e colaboradores, bem como a padronização e a melhoria contínua das medidas de segurança nas unidades. A seguir, algumas realizações do período:

- Treinamento para liderança com foco em Segurança do Trabalho;
- Disponibilização da Cartilha de Segurança “Líder Camil”;
- Garantia e acompanhamento do cumprimento dos processos de Segurança do Trabalho;
- Implementação de placas e sinalizações nas fábricas (vertical e horizontal);
- Condução de reuniões mensais sobre indicadores de segurança com gestores da planta;
- Realização de Caminhada de Segurança;
- Promoção da SIPAT com o tema “Segurança é Nosso Maior Valor”;
- Realização do “Dia D” de Segurança;
- Aplicação de ciclo curto de PDCA para tratativa das demandas específicas;
- Padronização da integração de Segurança do Trabalho, incluindo prática para novos colaboradores;
- Implantação do projeto de Inteligência Artificial Camil;
- Integração de Segurança do Trabalho para novos líderes;
- Identificação de novos colaboradores por meio de cor diferenciada de touca ou capacete; e
- Incorporação da Política de Consequências em Segurança do Trabalho.



Comunicação e treinamentos

Enquanto aspecto fundamental ao reforço da cultura de segurança, foram conduzidas diversas campanhas, como a tradicional **Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPTAT) com foco em “Proteção das Mãos” e “Segurança é Nosso Maior Valor”**. Ademais, ocorreram ações do “Dia D” de segurança e a “Copa de Segurança”, que incentivaram comportamentos seguros e a participação ativa das equipes.

Ao todo, aconteceram mais de 43 mil horas de treinamentos para os times operacionais e lideranças, complementados pelas integrações de segurança para novos colaboradores e líderes, bem como pela Cartilha de Segurança “Líder Camil”. Como forma de aprimorar a gestão e o engajamento, foram realizadas reuniões mensais de acompanhamento, nomeadas de Farol Segurança do Trabalho-ST, com os líderes das plantas e Caminhadas de Segurança nas unidades. Além disso, aplicaram-se mecanismos de segurança como o programa STOP¹⁷ voltado à liderança operacional, associado a ciclos curtos de PDCA¹⁸ para tratamento de desvios nas atividades.

17. STOP (Safety Training Observation Program): Metodologia de segurança comportamental com foco na prevenção de acidentes.

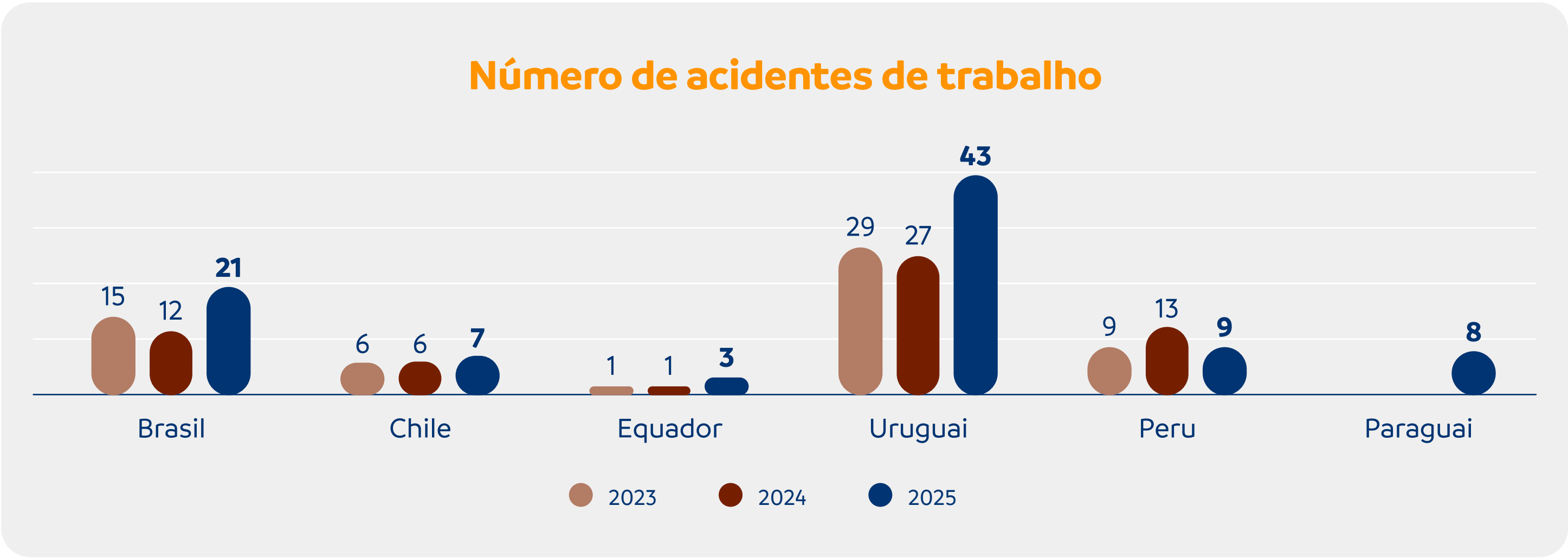
18. PDCA (Plan, Do, Check and Act): Método de gestão contínua baseado no Planejamento, Execução, Verificação e Ação, a fim de reduzir riscos.

Acidentes de trabalho

Durante o ciclo reportado, a unidade brasileira registrou 21 acidentes de trabalho, dos quais oito tiveram afastamento. Se consideradas todas as unidades da Companhia, registraram-se 91 acidentes de trabalho, sem nenhum óbito, e 44 afastamentos. A maior diferença se deu no número de acidentes no Uruguai, com 59,3% acima do ano anterior. Contudo apenas 11 acidentes foram com afastamento - 60% a menos do que em 2024. Também se somou ao volume,

os acidentes da nova unidade no Paraguai, representando 8,8% do total.

As ocorrências passaram por investigação, com a apuração de causas e a adoção de medidas preventivas para evitar recorrências, dentre as quais se destacam investimentos em infraestrutura, capacitação e a consolidação da Política de Consequências em Acidentes de Trabalho.





Programas de saúde e segurança - LatAm¹⁹

Chile

A gestão de saúde, segurança e bem-estar no Chile é conduzida em alinhamento ao marco regulatório local e passou por atualizações relevantes decorrentes de mudanças na legislação que ampliaram o escopo e os requisitos das medidas preventivas. Essas alterações resultaram no aprimoramento dos processos e instrumentos de gestão de riscos.

Nesse contexto, a Companhia promoveu a melhoria do **Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST), incluindo a matriz de riscos, os programas de prevenção, os mecanismos de informação, desenvolvimento e participação dos trabalhadores**, bem como os processos de investigação de acidentes e monitoramento de indicadores. Foram revisados os mapas de risco, regulamentos internos,

planos de resposta a emergências e diretrizes para coordenação de atividades preventivas entre entidades empregadoras.

A gestão contemplou, ainda, a vigilância do ambiente e da saúde dos colaboradores, a definição de medidas para adequação de postos de trabalho e a implementação de controles voltados à mitigação de riscos críticos, assim como a evolução do programa PROSEMH (*Protección de Equipos Máquinas y Herramientas Motrices*).

Em complemento, a unidade chilena desenvolveu campanhas estruturadas de segurança nas plantas produtivas e nos pontos de venda, com foco na participação ativa dos trabalhadores e no

fortalecimento da cultura de prevenção. Entre as campanhas realizadas, destacam-se: “*Yo me cuido*”, “*Copa de la Seguridad*”, “*Maratón de la Seguridad*” e a ação anual “*Contesta Segura*”, que incentiva comportamentos seguros por meio de abordagens interativas e educativas.

Ademais, todos os trabalhadores contratados dispõem de um seguro de saúde não ocupacional, disponibilizado pelo sistema público ou por instituições privadas, conforme previsto nas normas do país. A Companhia promove a disseminação dessas informações e viabiliza ações de saúde em parceria com serviços públicos, além de disponibilizar suas instalações para campanhas preventivas, bem como atendimentos médicos e oftalmológicos.

19. Ao final do período reportado, a Villa Oliva Rice, no Paraguai, encontrava-se em fase de estruturação da área de Saúde e Segurança do Trabalho, motivo pelo qual ainda não dispõe de programas ou projetos na área.



Peru

A Companhia deu sequência ao **Plano de Vigilância Médica, com a realização de exames ocupacionais que contemplaram 131 colaboradores, com 100% de cobertura do programa**. A iniciativa reforçou o monitoramento sistemático das condições de saúde e a prevenção de riscos ocupacionais.

Como parte das ações voltadas à promoção da saúde, foi estabelecida uma parceria com uma clínica especializada em oftalmologia, no âmbito do projeto “*Alianza Bienestar*”, direcionada à promoção da saúde e à ampliação do acesso a atendimentos preventivos. A Companhia ampliou a cobertura de serviços por meio da oferta de uma Entidade Prestadora de Saúde (EPS). Também ocorreram campanhas de triagem oftalmológica destinadas aos trabalhadores e seus familiares.

Equador

A gestão de saúde, segurança e bem-estar passou, em 2025, por um aprimoramento, com a integração da área de Segurança e Saúde no Trabalho ao departamento de Talento Humano. Essa mudança potencializou as estratégias do tema e ampliou a coordenação das políticas voltadas à proteção das equipes. A governança foi reforçada pela integração de critérios de segurança na avaliação de desempenho dos colaboradores, pelo acompanhamento sistemático de indicadores, como taxa

de frequência e gravidade de acidentes, bem como por programas contínuos de capacitação, comunicação e controle de riscos.

A Companhia reforçou a cultura de prevenção com programas como “*Días Seguros de Trabajo*”, que estabeleceu metas de dias sem acidentes e incentivou comportamentos seguros; o projeto “*Actívate y vive*”, direcionado à promoção da saúde e bem-estar, com foco na redução do sedentarismo e do estresse; a ação “*La seguridad empieza por mí*”, voltada ao reforço dos protocolos de segurança; a campanha “Vez algo di algo”, de incentivo ao reporte imediato de riscos e situações arriscadas no ambiente de trabalho; além de rodas de conversa sobre segurança interna e no trânsito. **Parcerias com fornecedores e instituições especializadas contribuíram, ainda, para a realização de treinamentos e campanhas preventivas, como no projeto “Yo protejo mi salud respiratoria”**, que envolveu a capacitação especializada sobre o uso correto de respiradores e filtros especiais.

A Camil mantém programas e ações contínuas de Segurança e Saúde do Trabalho em todas as suas unidades, fortalecendo a proteção e bem-estar dos seus colaboradores.



Uruguai

No ciclo, a unidade uruguaia avançou na estrutura de *SSyMA* (Segurança, Saúde e Meio Ambiente) ao implementar a função de Coordenador da área, incorporar uma Analista de Meio Ambiente e a designar um médico especialista em Saúde Ocupacional como coordenador nacional. As medidas reforçaram a governança do tema e ampliaram a integração das práticas de saúde e segurança às operações.

A gestão de saúde laboral foi estruturada a partir do acompanhamento contínuo dos colaboradores, em articulação com o Sistema Nacional Integrado de Saúde, ao qual todos os trabalhadores tiveram acesso. Nesse contexto, os colaboradores puderam escolher seus prestadores de saúde, enquanto o trabalho médico interno contemplou a elaboração e o acompanhamento de históricos clínicos, a identificação de necessidades de atenção especializada e o encaminhamento para atendimento externo, com o devido monitoramento dos casos. Em complemento, ocorreu uma campanha de vacinação contra a gripe, com a prevenção de doenças e a proteção dos colaboradores.

No âmbito da gestão de Saúde e Segurança, a Companhia **avançou na consolidação de seu sistema de gestão, com a certificação na norma ISO 45001:2018 para a gestão central e para as plantas de Tacuarembó e Vergara**, além da realização de auditorias internas periódicas voltadas ao monitoramento das condições operacionais e da conformidade documental.

As ações de cultura e engajamento em segurança foram reforçadas por meio de eventos institucionais, incluindo a realização do quarto Congresso Nacional de Segurança, que reuniu lideranças operacionais e a Alta Gestão, e a mobilização corporativa no âmbito do Dia Internacional da Segurança do Trabalho, com a participação de aproximadamente 1.000 colaboradores em todas as unidades. Adicionalmente, a Companhia manteve práticas estruturadas de gestão de incidentes, com a investigação detalhada de acidentes de trabalho, a identificação de causas, a definição de planos de ação e a emissão de alertas de segurança, com foco na prevenção de recorrências.

Foi lançada, ainda, uma ação educativa e de comunicação, com a personagem “SuperSami”, que tem como objetivo reforçar valores de prevenção de forma mais acessível e efetiva para os colaboradores, com o envolvimento dos seus familiares.





Promoção da saúde e prevenção - Brasil

Em 2025, a Camil deu continuidade às medidas voltadas à promoção da saúde integral dos colaboradores brasileiros, com foco na prevenção, no monitoramento de condições de saúde e no incentivo à prática de hábitos saudáveis. As atividades foram estruturadas de forma a ampliar o conhecimento sobre o perfil de saúde da força de trabalho e direcionar esforços assistenciais e preventivos.

Nesse contexto, a Companhia realizou **mapeamento de saúde nas unidades operacionais, com o objetivo de identificar potenciais doenças e comorbidades dos funcionários**, com o apoio de parceiros especializados. Ao longo do período, 5.453 profissionais eram elegíveis para participação do mapeamento, dos quais 2.991 aderiram às ações, com um alcance de 55%. A execução contou com o suporte de fornecedores estratégicos da área e terá continuidade no próximo ano com ações direcionadas às principais doenças identificadas por região.

Em complemento, aconteceram campanhas de conscientização ao longo do ano, alinhadas ao calendário de saúde, com destaque para o Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul, que tiveram como objetivo ampliar a disseminação de informações, estimular a prevenção de doenças e incentivar o cuidado com a saúde mental e o bem-estar das equipes. No âmbito da promoção da saúde coletiva, foi realizada uma campanha de doação de sangue na unidade brasileira, com a participação de 41 colaboradores.



Mude um hábito

Em seu terceiro ano, a iniciativa buscou incentivar a adoção de um estilo de vida mais saudável por meio de pequenas mudanças diárias. O programa estimula o cuidado com a saúde durante seis meses, com acompanhamento de profissionais especializados. Em 2025, 40 colaboradores de diferentes faixas etárias, gêneros e unidades participaram da ação, de forma *on-line*.



Diversidade, equidade e inclusão

A agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) integra a estratégia corporativa da Camil, com foco na promoção de um ambiente de trabalho mais representativo e acolhedor. Ao avançar nessa frente, a Companhia contribui para o enfrentamento de práticas discriminatórias e a redução de desigualdades estruturais, com impactos positivos para além do negócio.

Desde 2020, a Camil tem intensificado a estruturação de sua agenda de DE&I, com sensibilização interna e o desenvolvimento de competências relacionadas ao tema. **As medidas contemplam, de forma prioritária, a inclusão de grupos historicamente sub-representados, como mulheres, pessoas com deficiência, população LGBTQIA+, pessoas negras e diferentes gerações,** que reforçam o compromisso com a equidade de oportunidades.

No ciclo de 2025 e início de 2026, o tema permaneceu em evidência na Companhia, **com treinamentos sobre a Cartilha de Diversidade e Inclusão em sete municípios da Região Sul, que contaram com a participação de 1.930 pessoas e totalizaram 2.895 horas de capacitação.** Entre as turmas, duas foram dedicadas ao tema Pessoas Trans, com a apresentação de conceitos, terminologias e diretrizes de tratamento respeitoso a esse público. Durante todas as sessões, os colaboradores puderam tirar dúvidas e aprofundar conhecimentos sobre diversidade.

Junto a esses treinamentos, tiveram destaque os DDS Plus, pelo qual, uma vez ao mês, é apresentado um tema de Diversidade e Inclusão, afim de ampliar o alcance das discussões no ambiente operacional, Ademais, há uma trilha de formação específica sobre o tema na plataforma Camil Academia, disponível para todos os colaboradores desde 2024 – incluindo



novos contratados –, com o objetivo de promover o alinhamento conceitual e consolidar a cultura inclusiva em toda a organização.

Em relação aos processos de recrutamento e seleção, a Companhia manteve as diretrizes formais que asseguram a participação de candidatas mulheres, bem como de pessoas com diferentes faixas etárias. Esse direcionamento contribuiu para avanços na representatividade feminina, refletidos na atual **composição da diretoria executiva, que conta com 37,5% de mulheres, além de profissionais de 50 e 60 anos.** A presença de funcionários nessas faixas etárias é de 20,8%, acima da média observada no mercado, onde a participação nas contratações ainda é limitada.



Iniciativas LatAm

- **Chile:** Na Tucapel, foram promovidos espaços de sensibilização e formação, com palestras e *workshops* voltados à liderança com enfoque de gênero. A unidade aderiu aos **Women's Empowerment Principles (WEPs) – Princípios de Empoderamento Feminino**, com reforço do compromisso e a ampliação do número de mulheres do quadro de colaboradores, além da formação de lideranças mais inclusivas. Destacou-se, ainda, a participação no programa *Inspiring Girls*, no qual lideranças da Companhia atuaram como mentoras de alunas de diferentes idades, a fim de inspirar e ampliar perspectivas de novas gerações. Complementarmente, ocorreu uma palestra de conscientização sobre neurodiversidade, como o tema “*Autismo: Diversidad que nos enriquece*”.



- **Equador:** A Companhia implementou um protocolo interno para prevenção e combate à discriminação, violência e assédio, alinhado à legislação local, com canais confidenciais de denúncia e diretrizes claras de responsabilização. Junto a isso, o **Programa de Amamentação**, apoiou a conciliação entre maternidade e a execução das atividades, com reforço aos direitos trabalhistas em período de gestação e amamentação.



- **Paraguai:** As atividades de DE&I incluíram eventos com foco na promoção da cultura organizacional e valorização das equipes, com campanhas direcionadas ao público feminino e masculino, como o **Outubro Rosa e o Novembro Azul**, além de campanhas de saúde mental, no âmbito do **Setembro Amarelo**, que contribuíram para ampliar a conscientização sobre o tema e fortalecer o acolhimento organizacional.



- **Peru:** Na unidade peruana, destacou-se a celebração do **Dia da Mulher**, com foco na valorização e reconhecimento das colaboradoras, além de datas como o Dia das Mães e o Dia dos Pais. A Companhia promoveu uma capacitação sobre assédio sexual, com o objetivo de prevenir condutas inadequadas, orientar colaboradores e promover um ambiente seguro. Adicionalmente, houve o reforço dos canais de comunicação e do Código de Ética, com maior transparência, acesso aos mecanismos de escuta e a disseminação de diretrizes de conduta.



- **Uruguai:** Durante o Mês da Mulher, ocorreram atividades com reforço do compromisso com a equidade de gênero e a construção de um ambiente mais inclusivo.



Licença-maternidade e paternidade

Como parte fundamental dos direitos trabalhistas e dos programas de diversidade, a Camil assegura o retorno às atividades trabalhistas após o período de licença-maternidade, bem como o auxílio na conciliação entre o trabalho e o cuidado dos filhos. Em 2025, 73 colaboradoras usufruíram da licença-maternidade e 89 da licença-paternidade, com uma taxa de retorno de 65,75% ao término do período do benefício.

Camil Laços

Como forma de apoiar os trabalhadores que estão nessa fase a Camil disponibiliza um benefício especial por meio do Programa Camil Laços. Todas as gestantes ou profissionais que serão pais recebem um crédito em dinheiro no seu cartão de benefícios além de uma roupa personalizada da Camil para o bebê.

Desenvolvimento

[GRI 404-1; 404-2; 404-3]

Os programas educacionais constituem um elemento estratégico da Camil e são conduzidos pela área de Desenvolvimento Humano e Organizacional – DHO, com reporte à diretoria de Gente & Gestão. Em alinhamento à cultura organizacional, demandas e objetivos de longo prazo do negócio, os conteúdos contemplam os diferentes níveis hierárquicos, com ações norteadas pelas políticas de Treinamento e Desenvolvimento, Ciclo de Desenvolvimento e Subsídio

Educação. Além de aperfeiçoar as lideranças da Companhia, as iniciativas ampliam a retenção de talentos e permitem a execução da estratégia organizacional e a adaptação ágil ao mercado.

Nesse contexto, ao longo de 2025, a Companhia registrou 98,1 mil horas de treinamento, o equivalente a uma média de 13,04 horas por colaborador – número 43% inferior ao ano anterior²⁰ – com investimentos de mais de R\$ 3,7 milhões.

20. Número total de horas de treinamento, bem como a média de horas por colaborador apresentou uma queda significativa em relação ao ano anterior, provocada por uma mudança no processo de registros de treinamentos que, em 2024, contemplavam todos os Diálogos Diários de Segurança — prática contínua da Companhia — e, em 2025, não foram computados na soma geral.





Fortalecimento de lideranças e sucessão

Em 2025, a Camil deu continuidade aos programas de desenvolvimento voltados à formação de lideranças e à preparação de sucessores para posições estratégicas, que tiveram como foco o aprimoramento de competências de gestão alinhadas aos valores e diretrizes corporativas.

O Lidera, direcionado a Gerentes, Coordenadores, Especialistas e Analistas Sêniores, contemplou 33 profissionais identificados como potenciais sucessores no Ciclo de Gente. Com carga horária de 24 horas, o programa promoveu uma jornada de capacitações, com a aceleração do *pipeline* de liderança, pelo qual 15% dos participantes avançaram para posições superiores.

Já o Avante, voltado para Gerentes de Vendas, Executivos de Vendas e Promotores, teve como

foco o aprimoramento de competências técnicas e comportamentais essenciais à progressão na área comercial. Ao longo de 36 horas de formação, 40 profissionais foram preparados para novos desafios, com 18% do grupo aproveitado internamente em novas posições na área.

As lideranças da Camil dispõem de um Programa de Mentoria Interna e Externa, de aconselhamento de carreira com profissionais mais experientes e foco em crescimento pessoal e profissional. Os mentores podem ser colaboradores ou profissionais externos, conforme estratégia definida em cada caso. Os trabalhadores mapeados como possíveis sucessores para cargos estratégicos realizam, ainda, um PDI de Sucessão, estruturado para orientar o progresso individual com foco nas competências prioritárias para o exercício de futuras posições de liderança.

Entrelinhas Camilianas

Ação voltada à alta liderança feminina, com foco na promoção do diálogo, da escuta ativa e do fortalecimento das conexões entre as participantes. Durante o encontro, foram abordados temas sensíveis que envolvem as mulheres em diferentes contextos, com reflexões sobre carreira, saúde emocional, equilíbrio entre vida pessoal e profissional, além dos desafios relacionados à equidade de gênero no ambiente corporativo.



Programas de capacitação

Junto aos programas de sucessão, a Camil desenvolve iniciativas de aprimoramento voltadas a diferentes públicos. Entre elas, destaca-se o **Camil Evolua, que amplia o acesso ao conhecimento sobre ferramentas e processos internos**, além das habilidades comportamentais de acordo com a cultura da Companhia.

Na mesma linha, o programa Boas-Vindas estrutura a jornada de *onboarding* e acompanha o colaborador desde a admissão até sua plena integração às rotinas e diretrizes institucionais, com ênfase na adaptação à cultura e aos valores da Camil. Em paralelo, a formação de novos talentos é fortalecida por meio do **Programa Desenvolvimento de Estagiários, que prepara jovens profissionais para atividades nas áreas administrativas, operacionais e comerciais**. Mensalmente, são apresentados conteúdos comportamentais e temas relacionados

ao negócio, com uma visão sistêmica da organização para os estudantes.

Já o programa de **Bolsa de Estudos apoia o progresso e a retenção de talentos mapeados no Plano de Desenvolvimento Individual (PDI)** do Ciclo de Gente, por meio da concessão de bolsas para cursos de graduação e pós-graduação, conforme as prioridades estratégicas da Companhia.

Da mesma forma, a estratégia de capacitação de pessoas é desdobrada nas operações da América Latina, que consideram particularidades regionais, técnicas e funcionais, o que garante maior efetividade na aplicação prática do aprendizado e no atendimento às demandas locais. Anualmente, é elaborado um Plano de Capacitação para apoiar a integração dos profissionais, aprimorar competências técnicas e comportamentais e assegurar a adequada execução de suas funções.

Iniciativas de desenvolvimento – LatAm

País	Programa	Público-alvo	Descritivo
Uruguai	Workshop de Desenvolvimento de Liderança e Comunicação Eficaz para Líderes de Segunda Linha	Supervisão	Uma série de <i>workshops</i> foi realizada para líderes da Saman. Destaque para o tema habilidades de comunicação e inovação.
Uruguai	Coaching	Gerência	Orientação da equipe gerencial da Saman, com foco no desenvolvimento pessoal e profissional.
Equador	Plano de Capacitação	Colaboradores operacionais e liderança	Voltadas ao aprimoramento de competências técnicas e comportamentais.
Chile	Programa de Desenvolvimento Comercial	Gerência	Oficinas de alinhamento e melhoria da equipe comercial, com duas edições e 38 participantes ao todo.
Chile	Programa de Definição Estratégica	Líderes e supervisores	Alinhamento sobre a gestão de operações da Planta de Santiago, com a implementação de novos indicadores de desempenho e monitoramento. O programa contou com 12 participantes.
Chile	Programa de Capacitação Técnica	Maquinistas – Operacional	Oficina presencial para atualização e nivelamento de 11 maquinistas
Chile	Programa de Capacitação de Líderes	Supervisores	Foco na formação de lideranças mais respeitosas e empáticas. Apresentação de ferramentas de gestão emocional, comunicação para melhorar a relação com as equipes. Participaram 14 pessoas.



Camil Academia

Em paralelo às iniciativas de desenvolvimento, a Companhia disponibiliza a Camil Academia, uma plataforma de educação corporativa estruturada em quatro pilares: liderança, vendas, negócio e gente & cultura. O sistema tem como objetivo promover a capacitação contínua dos colaboradores, alinhado às diretrizes estratégicas e à cultura organizacional.

Na frente de Liderança, **mais de 350 gestores, de diferentes áreas e níveis, participaram das formações com foco na expansão da alta performance alinhada à Cultura Colaborativa**. Ao longo do período, foram realizadas 25 turmas com o tema Adaptabilidade, direcionadas ao aprimoramento da liderança estratégica e à conexão entre a gestão de equipes e as demandas da organização, com ênfase nos pilares culturais como vetores de produtividade e geração de valor.

Pilares estratégicos



Liderança

Oferece às lideranças conhecimentos especializados, com foco em competências organizacionais e comportamentais, além da gestão do negócio e de pessoas.

Público:

Todos os cargos de Liderança.



Vendas

Promove a atualização profissional sobre vendas. Fomenta a gestão e a evolução em competências comerciais, a fim de impulsionar resultados.

Público:

Gerentes de Vendas, Executivo de Vendas e Promotores.

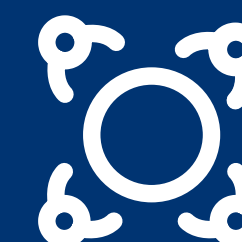


Negócios

Disseminação de conhecimento sobre os negócios, processos e produtos da Camil, com aulas ministradas por profissionais experientes que atuam como multiplicadores internos.

Público:

Todos os colaboradores.



Gente & Cultura

Fortalecimento da cultura organizacional ao traduzir diretrizes em práticas replicáveis, com alinhamento dos comportamentos ao propósito, valores e competências da Companhia.

Público:

Todos os colaboradores.



Apoio à formação e capacitação

A Camil fortalece sua estratégia de desenvolvimento de pessoas por meio de projetos que ampliam o acesso à educação e à qualificação profissional, com impactos que extrapolam o ambiente corporativo e alcançam as comunidades onde atua.

Nesse contexto, as **Escolas de Formação destacaram-se como um dos principais programas sociais e de capacitação interna**. Voltadas à qualificação dos colaboradores, ao fortalecimento de competências críticas para o negócio e ao avanço nas trilhas de carreira, essas iniciativas integram conteúdos técnicos e gerenciais alinhados às demandas operacionais e estratégicas da Companhia. A Escola de Formação de Itaqui (RS), ativa desde 2020, oferece qualificação profissional de forma gratuita, que contribui para a ampliação da mão de obra local. Em 2025, 96 colaboradores em 108 horas de treinamento.

Em Minas Gerais, na unidade de Machado, a Escola de Formação ampliou essa abordagem

ao promover medidas estruturadas de aprendizagem. No período, 569 colaboradores participaram de 46 capacitações, com um total de 11.245 horas de formação, com foco no aprimoramento contínuo e na mobilidade interna.

Em outra frente, a Companhia manteve os investimentos na educação básica por meio do programa de **Educação de Jovens e Adultos (EJA), que oferece aos profissionais a oportunidade de retomar os estudos e concluir o Ensino Fundamental e Médio**. Realizado em parceria com instituições educacionais locais, a iniciativa facilitou o acesso à educação formal e ampliou as perspectivas de crescimento profissional. Em Navegantes (SC), o programa teve duração de 13 meses e habilitou os participantes a concorrer a oportunidades internas que exigem Ensino Médio completo. Em 2025, 23 alunos concluíram o curso, dos quais 15 eram mulheres e oito homens.

Camil Profissionalize

Direcionado aos filhos dos funcionários, o Programa Camil Profissionalize apoia a escolha e preparação profissional de adolescentes de 15 a 18 anos. Lançado no início de 2026, como evolução de um projeto voluntário de mentoria para a comunidade externa, o programa teve sua primeira edição realizada no escritório central, beneficiando 13 jovens acompanhados por colaboradores voluntários. Ao longo de quatro meses, os participantes têm acesso a mentorias de carreira, teste vocacional, palestras com especialistas e conteúdos sobre imagem, posicionamento digital, comportamento profissional e mercado de trabalho.





Avaliação de desempenho

Essenciais para a estruturação dos programas de desenvolvimento profissional, as avaliações de desempenho integram um processo sistêmico na Camil, orientado pelos seguintes objetivos:

- Verificar o nível de adesão do colaborador às competências exigidas pelos negócios;
- Diagnosticar fatores que levam à queda do desempenho individual;
- Orientar a gestão de pessoas, de forma a reconhecer diferentes níveis de *performance*;
- Aprimorar a cultura de *feedback*, com base em informações tangíveis;
- Qualificar os Planos de Desenvolvimento Individual (PDI); e
- Elaborar programas de qualificação cada vez mais efetivos, com base nas demandas individuais e coletivas de formação.

No ano de 2025, 5.957 colaboradores realizaram a avaliação de desempenho em todos os países onde a Camil está presente.



Mais de 5,9 mil colaboradores realizaram a avaliação de desempenho, em todos os países onde a Camil está presente.

RELAÇÕES SUSTENTÁVEIS





Responsabilidade social

[GRI 3-3; 413-1] [Metas da Agenda 2030: 10.2; 11.3; 11.A]

A Camil reforça o compromisso com o desenvolvimento sustentável das comunidades onde está inserida, ao ampliar o acesso aos alimentos, bem como no apoio a organizações e projetos alinhados aos seus objetivos. Em 2025, no Brasil, **foram investidos aproximadamente R\$ 4,34 milhões em projetos sociais, entre recursos próprios e incentivados**, mantendo-se em patamar semelhante ao do ano anterior.

Programas sociais da Companhia

Escola de Confeitaria e Negócios Doce Futuro União:

Implementada em 2021, tem como objetivo promover a geração de renda por meio da capacitação técnica em confeitaria. A programação inclui cursos presenciais que contemplam o ensino de métodos e receitas, bem como orientações

sobre segurança dos alimentos e práticas de gestão aplicadas a negócios do setor.

Em 2025, as atividades ocorreram em São Paulo (SP), Barra Bonita (SP) e Porto Alegre (RS), em parceria com sete instituições, com 13 turmas e 257 pessoas formadas. A edição superou a meta inicial de formação de 250 pessoas, com um volume de buscas superior à capacidade de vagas disponíveis, o que levou à abertura de lista de espera para turmas futuras. Entre os participantes, observou-se um avanço gradual na diversidade de gênero: **além da presença majoritária de mulheres, participaram da Escola nove pessoas do gênero masculino e uma pessoa do gênero não-binário.**

Além disso, o programa realizou, nos meses de outubro e novembro, a primeira ativação com ex-alunas, em alusão ao mês do empreendedorismo. Ao todo, ocorreram 11 encontros com ações semanais e participação de oito confeitadeiras formadas pela Escola,

que puderam comercializar os seus produtos no escritório da Camil e de empresas parceiras, de modo a fortalecer a conexão entre empreendedorismo social e o ambiente corporativo. Desde o início do curso, na safra 21/22, mais de 1,5 mil alunos foram formados pela Escola.





Escola de Negócios Grãos da Base Camil:

Implementada em 2023, a escola tem como propósito fortalecer empreendedores do segmento de alimentação fora do lar, incluindo restaurantes, *buffets*, bares, serviços de *catering*, entre outros modelos de negócio.

Em 2025, o programa ampliou seu alcance por meio de alianças estratégicas, tal como o **Projeto Arrastão, onde foram conduzidos quatro meses de formação, que resultaram na capacitação de 26 negócios. Em São Paulo, com o apoio do Instituto Capim Santo, 31 negócios foram formados, e a expansão para Porto Alegre, em parceria com o Instituto Capim Santo** – liderado pela chefe Morena Leite –, com a conclusão de 16 negócios em junho de 2026. A ampliação e parcerias consolidaram a atuação do programa em diferentes regiões.

Cada ciclo formativo contempla aproximadamente 140 horas, distribuídas em quatro meses, com conteúdos voltados à gestão, liderança e administração, aliados a práticas do setor gastronômico. Ao final, os participantes recebem um *kit* de apoio com materiais de comunicação, produtos e um selo de qualidade acompanhado de placa de certificação da Camil, destinado à identificação dos estabelecimentos capacitados.

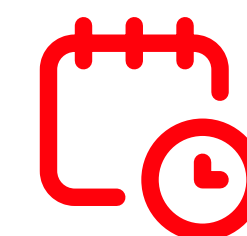


+ 100 negócios

formados desde 2023.

57 negócios concluídos +

16 finalizados em junho de 2026.



140 horas

de formação. Quatro meses de aula por instituição parceira.





Impacto Escola Grãos da Base

A fim de analisar de forma quantitativa e qualitativa a continuidade e o desenvolvimento dos negócios beneficiados pelas turmas do Projeto Arrastão, 22 empreendedores de negócios formados pela Escola Grãos da Base em 2023 foram convidados²¹ a participar de uma Avaliação de Impacto da Escola.

Do total, 15 empreendedores responderam aos questionários e, entre os resultados apresentados, destacou-se o aumento médio de 313% no faturamento mensal dos negócios avaliados. Além disso, outros resultados capturados na pesquisa comprovam o valor gerado para a sociedade por meio do projeto, entre eles:

21. A participação no processo foi definida como condição para recertificação do Selo Camil 2025.



73%
estão formalizados.



60%
realizaram ao menos
uma contratação desde a
conclusão da formação.



58%
ampliaram o portfólio
com inclusão de novos
grãos no cardápio.



82%
dos negócios
permanecem em
funcionamento.



80%
adotam práticas de
reaproveitamento de
alimentos ou redução
de desperdício.



61,5%
aplicaram uma ou mais
ferramentas de gestão
aprendidas (como controle
de caixa e ficha técnica).

Parcerias

- **Sesc Mesa Brasil:** Projeto desenvolvido no âmbito do programa Mesa Brasil²², pela qual a Camil realiza a doação de produtos próximos ao vencimento, de modo a contribuir para a promoção da segurança alimentar e nutricional de populações em situação de vulnerabilidade social em todo o território nacional.

Em 2025, foram adotados novos critérios para seleção dos projetos, com a priorização de iniciativas localizadas próximas às unidades fabris da Camil e de regiões com índices de insegurança alimentar leve ou moderada. Com a análise e cruzamento de dados, as cidades escolhidas para doação foram: Aparecida de Goiânia (GO), Simões Filho (BA), Itapecuru Mirim (MA), Paraíso do Tocantins (TO) e Suape (PE). Ao todo, a Companhia doou 1.986 cestas básicas, beneficiando cerca de 7.944 pessoas²³.

- **Projeto Arrastão:** A parceria foi renovada por meio da doação de alimentos, aliada à ampliação das capacitações com novas turmas da Escola de Negócios Grãos da Base Camil.
- **Bidfood:** Com o apoio do cliente Bidfood, o Projeto Grãos da Base disponibilizou um *voucher* de R\$ 300,00 para cada negócio formalizado, destinado à aquisição de produtos da marca Camil, a fim de fortalecer a cadeia de valor e incentivar relações comerciais sustentáveis.

22. Rede de bancos de alimentos voltada ao enfrentamento da fome e à redução do desperdício.
23. O total considera a média de quatro pessoas por família.

Doações

Além das parcerias relatadas, a Camil realizou a doação de alimentos e outros itens essenciais para as refeições, conforme a tabela a seguir:

Organizações beneficiadas

Instituição destinatária	Número de pessoas atendidas	Volume doado
Mesa Brasil SESC Nacional	7.944 pessoas	40 toneladas
Teleton	Insumos destinados a alimentação dos colaboradores e participantes do evento em novembro de 2025. Além de doação em dinheiro para o projeto	590,6 kg em insumos R\$ 200 mil
CREN	23.235 refeições	2.985 toneladas
Projeto Arrastão	22.848 pessoas beneficiadas indiretamente	6.954,2 toneladas
Casa Hope	82.511 refeições	7.867,6 toneladas



Investimento social

Os valores destinados aos projetos sociais, ao longo de 2025, abrangeram recursos próprios e incentivados por meio de benefícios fiscais, conforme distribuição abaixo:

Recursos próprios 2025

Programa	Valor
Doação corporativa – Responsabilidade Social	R\$ 580.724,00
Escola de Negócios e Confeitaria Doce Futuro União	R\$ 450.000,00
Escola de Negócios Grãos da Base Camil	R\$ 650.000,00

Recursos incentivados 2025

Programa	Valor
Fundo comunitário PISEG Rio Grande do Sul	R\$ 2.625.475,12
Fundo para Infância e Adolescente (FIA) + Fundo para Pessoa Idosa	R\$ 36.599,10

Voluntariado

No campo do voluntariado corporativo, a Companhia manteve iniciativas estruturadas de engajamento social com a participação ativa de seus colaboradores. Ao longo do ano, a Camil ampliou suas iniciativas voltadas à orientação profissional e à inclusão de jovens no mercado de trabalho por meio do programa Fabricando Futuro. Desenvolvida com estudantes de quatro escolas públicas de Ensino Médio e ensino técnico, a iniciativa promoveu visitas às instalações da fábrica de grãos de Osasco (SP) e ao ambiente corporativo da Companhia. Durante os encontros, colaboradores compartilharam suas experiências profissionais e ofereceram orientações para apoiar os estudantes em suas escolhas de carreira. Como resultado das ações realizadas, oito jovens foram contratados pela Companhia.

Em paralelo, a Camil concluiu o quarto ciclo do Programa de Mentoria, realizado em conjunto com o Instituto FESA C.R.O.M.A (Criando e Reconhecendo Oportunidades para Mudar o Amanhã). O projeto



tem como objetivo promover a inserção de jovens de baixa renda no mercado de trabalho, por meio de um processo estruturado de desenvolvimento em cinco meses, no qual 32 jovens foram acompanhados por colaboradores voluntários da Companhia.

Em dezembro, foi realizada a tradicional campanha de Natal, que viabilizou o apadrinhamento de cerca de 50 crianças e dez idosos da Paróquia do Jardim Peri, da cidade de São Paulo (SP), com a doação de kits compostos por roupas, calçados e brinquedos pelas equipes. Adicionalmente, a parceria com a



AACD (Associação de Assistência à Criança Deficiente) foi fortalecida com a continuidade da campanha *Salary Donation*, implementada desde 2020, que viabiliza contribuições voluntárias das equipes. A Companhia intensificou, ainda, a campanha da Nota Fiscal Paulista, com incentivo ao direcionamento de créditos fiscais à instituição.

Em Navegantes (SC) foi realizada a ação “Natal que Transforma” junto ao Centro Educacional Professora Maria de Lourdes Couto Cabral - CAIC, onde 2.484 crianças da escola e da comunidade participaram de uma ação promovida pelos colaboradores da Camil, em que foram entregues presentes e promovidas atividades recreativas.

Como parte das ações de mobilização interna, foi realizada uma campanha especial para o Dia das Crianças, com a arrecadação de brinquedos novos destinados à comercialização em um bazar parceiro. A totalidade dos recursos obtidos com as vendas foi revertida para o atendimento de pacientes da AACD.

Já o Clube Camil, em 2025, promoveu a ação *Black Friday* dentro da plataforma de relacionamento, onde os funcionários puderam comprar massas de *brownie* a preço de custo.





Iniciativas de impacto social LatAm

Chile

No âmbito do Programa Comunidades, a Tucapel promoveu encontros com moradores do entorno da Planta Retiro, com foco na nutrição do relacionamento e no estímulo ao diálogo transparente. Os projetos buscaram compreender percepções locais, identificar demandas e compartilhar informações relevantes sobre as operações da Companhia. Em março, foi realizada uma Reunião Pré-Colheita com Vizinhos que abordou os reflexos da Temporada de Colheita, com a participação de 10 moradores que vivem em regiões próximas à planta. Em julho, foi realizada uma nova edição do encontro com outros 11 participantes.

Como parte das medidas sociais, a Companhia desenvolveu uma parceria com a instituição SernamEG²⁴, por meio do Programa Jefas de Hogar, em alusão ao mês da mulher. A iniciativa foi realizada em Retiro e beneficiou 40 mulheres chefes de família



e teve como objetivo de ampliar a empregabilidade feminina.

Entre os projetos de fortalecimento comunitário, destacou-se a Reunião com Agricultores 2025, realizada em Retiro, com a participação de 350 agricultores e parceiros do setor. A Companhia apoiou ainda eventos culturais, como a *Fiesta de la Trilla Mantul*, em Mantul, que reuniu aproximadamente 2.000 participantes, e a Expo Arroz 2025, em Parral, que registrou a participação de 3.000 pessoas, o que

24. SernamEG é um órgão responsável por implementar políticas públicas promovidas pelo Ministério da Mulher e da Equidade de Gênero no Chile.

No Chile, a Tucapel promoveu iniciativas de fortalecimento comunitário, apoio à empregabilidade feminina e valorização da cultura e da agricultura local.



contribui para a valorização da cultura local e da cadeia produtiva.

Ademais, foram realizadas **doações financeiras e de produtos para programas sociais, esportivos e culturais em diferentes localidades**, incluindo Linares, Retiro, Parral e Santiago, além de doações de apoio emergencial a comunidades afetadas por incêndios na Região Sul. Por fim, o Programa Sembrando *Inspiración* executou atividades voltadas ao desenvolvimento de crianças e adolescentes, realizadas em escolas de Retiro e Parral, com benefício de 180 estudantes.

Ao todo, os programas sociais da Tucapel somaram aproximadamente CLP 44,1 milhões, o que equivale a cerca de R\$ 230 mil, um aumento significativo em relação ao ano anterior, onde o valor alcançou R\$ 44,8 mil, motivado, especificamente pela incorporação das atividades de fortalecimento comunitário junto às áreas agrícolas em que a Companhia está presente.

Uruguai

Nas unidades uruguaias, as iniciativas de investimento social privado estão estruturadas a partir do programa Saman Impacta, com foco nos eixos de educação, inclusão e bem-estar. Entre as atividades desenvolvidas em 2025, destaca-se o Programa de Oportunidades, que proporciona aos filhos de colaboradores uma primeira experiência profissional na Companhia, por meio dos programas de jovem aprendiz, estágio e inserção inicial no mercado de trabalho. No período, cinco estagiários foram contemplados, distribuídos entre as áreas de

Tecnologia da Informação, Administração e Finanças e Logística. **Complementarmente, foram promovidos diálogos de orientação profissional com o apoio de uma empresa especializada, com foco na formação e empregabilidade de jovens** em situação de vulnerabilidade social.

Ainda no campo educacional, o Programa de Formação do Ciclo Básico apoiou a conclusão da jornada escolar de 46 colaboradores, enquanto o projeto *A toda Moña* proporcionou a visita de estudantes e educadores às



unidades fabris da Saman. Durante as visitas, cerca de 3.600 crianças e adolescentes puderam conhecer diferentes áreas, com ênfase em práticas relacionadas à segurança, saúde ocupacional e gestão ambiental.

Outra ação tradicional realizada pela Companhia foi o **Dia da Família, com a participação de aproximadamente 1.000 pessoas, entre colaboradores e seus familiares, em nove unidades ao mesmo tempo**. Durante o dia, ocorreram atividades de engajamento, entretenimento e lazer, com o objetivo de fortalecer os vínculos comunitários e a aproximação local.

Em parceria com a organização CEPRODIH (Centro de Promoción por la Dignidad Humana), a Companhia apoiou famílias em situação de vulnerabilidade social, com projetos voltados à inclusão socioeconômica, como a campanha de arrecadação de brinquedos no mês de outubro em todas as frentes da Saman.

Assim, os investimentos sociais no Uruguai totalizaram UYU 52,5 mil, o que equivale a cerca de R\$ 6,5 mil.

Peru

No exercício, foram fortalecidas as relações de colaboração com o Banco de Alimentos e a *Hombro a Hombro*, organizações beneficentes com as quais a Companhia tem mantido um vínculo próximo nos últimos anos. No caso da *Hombro a Hombro*, foi realizada uma doação destinada a apoiar a população afetada por inundações na província de Coronel Portillo (Pucallpa), na região amazônica do Peru.

Em decorrência da rápida resposta a desastres de alcance nacional, a Companhia foi reconhecida tanto pela *Hombro a Hombro* quanto pelo Instituto Nacional de Defesa Civil, em cerimônia realizada em novembro de 2025.

Ao todo, foram doados 3.640 kg em produtos, além de PEN 13.834,17, o que equivale a cerca de R\$ 18,7 mil, destinados a iniciativas sociais.



Paraguai

No Paraguai, as medidas de responsabilidade social são conduzidas pela Villa Oliva Rice, com foco no desenvolvimento social, cultural e sustentável da região de Ñeembucú, estruturadas nos eixos de educação, meio ambiente e saúde. Ao longo do período, a Companhia consolidou programas e operações comunitárias com influência direta na formação profissional, no fortalecimento do capital humano, na inovação científica e na integração com a comunidade.

No eixo educacional, destacou-se o **programa interno de formação para colaboradores, voltado à conclusão do ensino básico**. Em 2025, a iniciativa contou com a participação de seis colaboradores matriculados, dos quais quatro cursaram o ensino fundamental e dois o ensino médio. Em complemento, a Companhia promoveu capacitação técnica para a comunidade, incluindo treinamento em operação de maquinário agrícola, realizado com o apoio de um fornecedor especializado, que beneficiou 24 moradores.



Adicionalmente, a Companhia recebeu visitas técnicas e acadêmicas, com 65 estudantes universitários de diferentes instituições, além de promover estágios para dois alunos, com um total de 120 horas de experiência prática. A participação em seminários e eventos acadêmicos, voltados à economia circular e à inovação industrial, reforçou o posicionamento institucional como agente de integração entre o setor produtivo e o meio acadêmico.

No relacionamento com a comunidade, a Companhia participou de eventos locais, como o desfile cívico

de Villa Oliva, com a participação de 11 colaboradores e dois tratores, em comemoração ao aniversário da cidade e ao protocolo de Paz do Chaco (*La Paz del Chaco*). **Também foi formalizado um acordo de cooperação com a municipalidade de Villa Oliva, com o objetivo de desenvolver projetos conjuntos nas áreas de educação, saúde e meio ambiente**, como forma de consolidar a atuação integrada com o poder público.

As atividades desenvolvidas durante o período alcançaram diretamente mais de 90 pessoas, além de envolver estudantes, instituições de ensino e a comunidade local em atividades de integração e desenvolvimento. Ao todo, os investimentos da Companhia totalizaram USD 825 em recursos próprios e USD 825 em recursos incentivados²⁵, o que corresponde a aproximadamente R\$ 8,3 mil, direcionados principalmente a práticas de educação e saúde, incluindo o apoio a atividades acadêmicas, capacitações e doações a instituições como o corpo de bombeiros voluntários.

25. Os investimentos realizados por meio de recursos próprios e de recursos incentivados apresentaram valores equivalentes, uma vez que a legislação vigente permite a dedução integral, nos tributos devidos, dos montantes destinados a doações incentivadas.



Alimentação inclusiva e saudável

A promoção da alimentação inclusiva e da justiça alimentar integra a estratégia da Camil e reflete seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e com as diretrizes da Agenda 2030. A partir de um portfólio predominantemente composto por alimentos básicos, a Companhia contribui para a ampliação do acesso a itens essenciais a preços acessíveis, em linha com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2, que trata da erradicação da fome no mundo.

Da mesma forma, em alinhamento ao ODS 3, relacionado à promoção da saúde e do bem-estar, a Camil tem ampliado sua **linha de produtos com melhor perfil nutricional, incluindo itens com redução de sódio e açúcar, além de disponibilizar alternativas como farinha e óleo de arroz.**

Produtos como arroz, feijão e pescados enlatados permanecem como importantes fontes de

nutrientes, compondo uma base alimentar acessível, equilibrada e minimamente processada.

Da mesma forma, a Companhia empenha esforços para disponibilizar alternativas alimentares mais econômicas, ao ampliar o acesso de diferentes públicos a uma alimentação adequada e equilibrada – principalmente nos países da América Latina, em que parte significativa da população enfrenta condições de vulnerabilidade social. Esse trabalho contempla ainda o desenvolvimento de produtos voltados a consumidores com restrições alimentares ou que buscam opções mais saudáveis, de modo a reforçar o compromisso com a inclusão alimentar.

No Chile, as operações nessa frente ilustram o direcionamento estratégico da Companhia, com o desenvolvimento de produtos à base de arroz

voltados a **públicos com necessidades alimentares específicas, como opções sem glúten, além de formatos adaptados ao consumo infantil.** Essas soluções contribuem para ampliar o acesso a alimentos nutritivos e adequados a diferentes perfis de consumidores.

A Camil promove a justiça alimentar ao ampliar o acesso a alimentos de qualidade, acessíveis e adequados a diferentes necessidades.



Consumidores

[GRI 2-6; 3-3]

As estratégias da Camil para o relacionamento com consumidores buscam proporcionar boas experiências, conteúdos e atendimento acolhedor. Os consumidores podem buscar a Companhia em seus canais de comunicação permanentes, destinados tanto à divulgação de informações sobre o portfólio — por meio de *websites*, redes sociais e demais plataformas digitais — quanto à captação estruturada de percepções, demandas e avaliações dos consumidores. Tais plataformas fortalecem, ainda, a transparência e a troca com as comunidades localizadas próximas aos seus ativos. No ciclo 2025/2026, os canais de atendimento ao consumidor — incluindo telefone 0800, Fale Conosco, redes sociais, Reclame Aqui e consumidor.gov — registraram mais de 119 mil contatos.

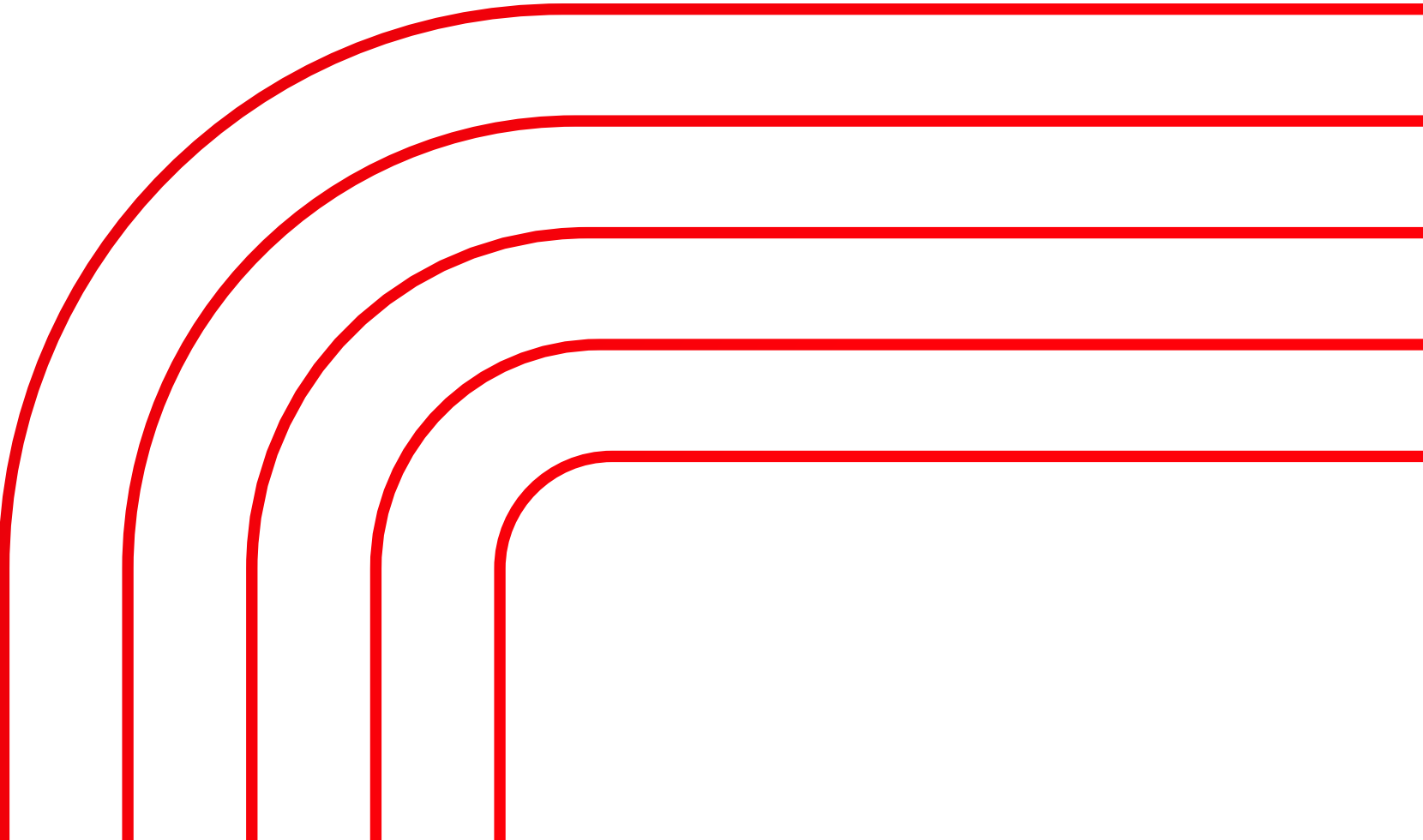
26. NPS é a sigla para Net Promoter Score, uma métrica de satisfação desenvolvida para medir o grau de fidelidade e lealdade dos clientes com uma empresa. A nota 65, segundo a metodologia, em uma escala que vai até 100, estaria na Zona de Qualidade (50 até 74).

A visão dos consumidores é monitorada de forma contínua por meio do indicador NPS (Net Promoter Score), utilizado para mensurar a lealdade e a reputação junto ao público. No período analisado, **o NPS²⁶ consolidado da Camil — considerando a média de todas as marcas — alcançou 65 pontos, o melhor resultado das últimas safras.** Esse desempenho reflete uma avaliação favorável quanto à qualidade, associada a níveis consistentes de confiança.

Os contatos recebidos nos canais de relacionamento com o consumidor passam por avaliação mensal no Fórum de Categorias, com a participação de equipes de *marketing*, qualidade logística, planejamento e produção. O grupo promove a consolidação dos *feedbacks* recebidos e

sua tradução em ações estruturadas, com foco no aprimoramento de produtos e no alinhamento das estratégias de comunicação.

Adicionalmente, as avaliações em plataformas digitais contribuem para o desempenho positivo no relacionamento com os consumidores. As marcas da Companhia presentes no Reclame Aqui mantêm notas superiores a 7,5, em escala de 0 a 10, e, conforme dados da plataforma, 79% dos consumidores voltariam a fazer negócios com as marcas.





Prêmio Reclame Aqui

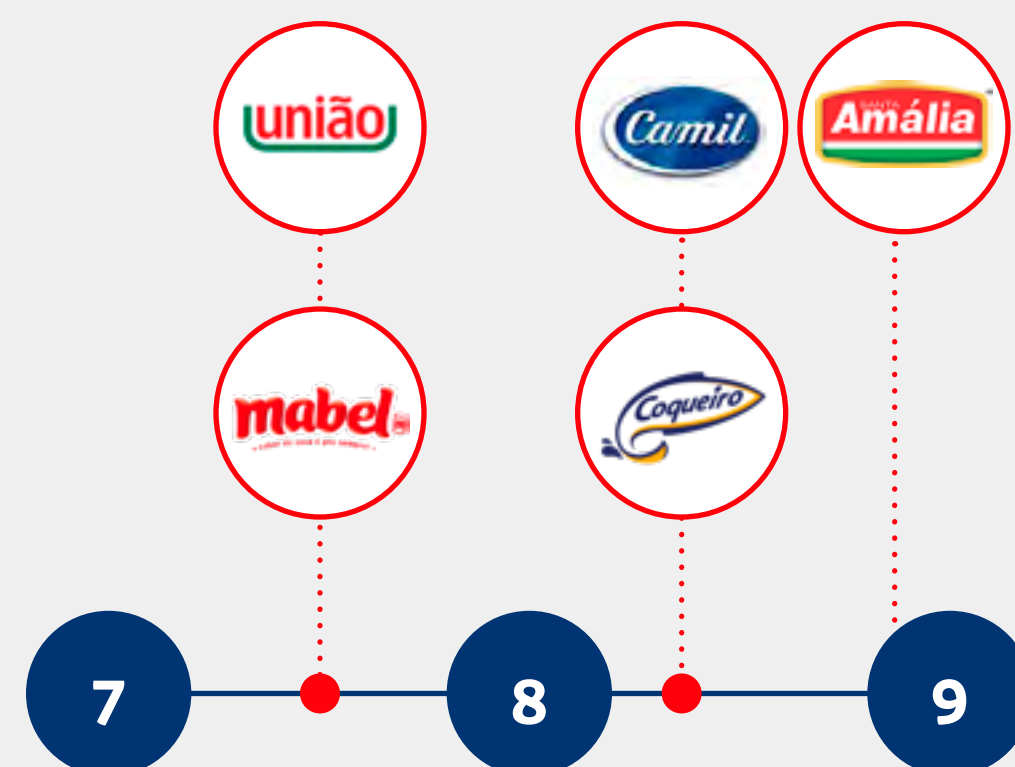
Pelo sexto ano consecutivo, a marca Camil foi indicada ao Prêmio Reclame Aqui, um dos principais reconhecimentos na área de Relacionamento com o Consumidor. Em 2025, a Camil ficou em segundo lugar na categoria Mercaria – Grandes Operações, enquanto a Coqueiro (indicada pelo segundo ano consecutivo) alcançou a segunda colocação na categoria Mercaria – Menores Operações.



- Mercaria – Coqueiro
2º lugar
- Mercaria – Grandes Operações - Camil
2º lugar

Notas – Reclame Aqui

(2025)



“Somos uma Companhia com marcas sólidas, responsáveis por agregar valor e reforçar nosso posicionamento no mercado, construindo relações de confiança com consumidores, clientes e demais públicos de interesse.”

Flávia Molina

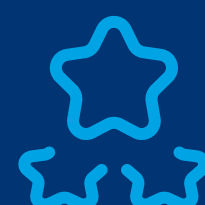
Diretora de Marketing



Plataformas digitais

As redes sociais seguem como os principais meios de interação entre as marcas Camil e seus consumidores. No ano safra 2025/2026, a análise de sentimentos, realizada com base no teor das interações registradas em comentários, apontou índice de negatividade de apenas 12%, em linha com o patamar observado no ciclo anterior. Em contrapartida, as interações de caráter positivo apresentaram crescimento de três pontos percentuais, passando de 40% para 43%, o que evidencia a evolução na percepção das marcas junto ao público, mesmo diante de uma leve redução nas manifestações neutras.

Análise de sentimentos de comentários nas redes sociais

**2023/2024** Positivo – 45% Neutro – 36% Negativos – 15%**2024/2025** Positivo – 40% Neutro – 50% Negativos – 10%**2025/2026** Positivo – 43% Neutro – 45% Negativos – 12%

Novo canal de relacionamento

Em complemento à estratégia de comunicação, a Camil lançou no final do ano um canal de relacionamento via WhatsApp, com maior agilidade para respostas em fluxos simples e intuitivos. As respostas automatizadas atendem as dúvidas frequentes do público, e sempre que necessário há assistência humana. ([saiba mais](#))





Instagram



[camilbrasil](#)
[ciauniao](#)
[coqueirooficial](#)
[acucardabarra](#)
[momijioficial](#)
[oficialcarreteiro](#)
[namoradooficial](#)
[biscoitos.mabel](#)
[_santaamalia](#)



[costenoperu](#)



[laabundanciauy](#)



[tucapelfanaticosdelarroz](#)
[vidabanquete](#)



[villaolivarice](#)



Facebook



[camilnamesa](#)
[ciauniao](#)
[coqueirooficial](#)
[acucardabarra](#)
[momijioficial](#)
[oficialcarreteiro](#)
[namoradooficial](#)
[mabelbrasil](#)
[staamalia](#)



[costenoperu](#)
[paisana](#)



[laabundanciauy](#)
[maestrosaman](#)



[tucapelfanaticosdelarroz](#)
[vidabanquete](#)



[ricoarrozec](#)



[villaolivaricepy](#)



Websites



[camil.com.br](#)
[uniao.com.br](#)
[coqueiro.com.br](#)
[pescadornalata.com.br](#)
[acucardabarra.com.br](#)
[arrozmomiji.com.br](#)
[namorado.com.br](#)
[santaamalia.com.br](#)
[mabel.com.br](#)



[costenoalimentos.com.pe](#)
[laabundancia.com](#)



[saman.uy](#)



[empresastucapel.cl](#)
[tucapel.cl](#)
[banquete.cl](#)



[agrodajahu.com](#)
[ricoarroz.ec](#)



[olivarice.com.py](#)



Youtube



[camil](#)
[ciauniao](#)
[coqueirooficial](#)



[costenoalimentos](#)



[saman1616](#)



[tucapel1508](#)
[banquetchile](#)



Tiktok



[ciauniao](#)
[camilbrasil](#)
[coqueirooficial](#)
[Momijioficial](#)
[Biscoitos.mabel](#)
[Santa_Amalia](#)
[oficialnamorado](#)



[costenope](#)



[arroztucapel](#)



[ricoarrozec](#)





Reforço da marca e relacionamento

A Camil desenvolve diversas estratégias de comunicação voltadas à promoção de seu portfólio, com foco em lançamentos e fortalecimento das suas marcas. Essas iniciativas ampliam o contato direto com os consumidores e favorecem a experimentação dos produtos. Nesse contexto, em 2025, a Companhia intensificou sua estratégia de *marketing* por meio da ampliação de investimentos, de parcerias inéditas e da realização de campanhas de *co-branding*, o que contribuiu para expandir a presença de mercado e aprofundar a proximidade com o público, com destaque para:

• Casa do Sabor

Localizada em Osasco (SP), a estrutura dedicada à inovação culinária atende todas as marcas do grupo e opera como uma cozinha experimental. Uma equipe especializada em Gastronomia e Nutrição conduz testes, desenvolve receitas e aprimora aplicações para consumidores, além de oferecer suporte técnico ao desenvolvimento de produtos e capacitações para clientes, fornecedores e colaboradores.

O espaço consolidou-se como um **hub estratégico de inovação, capacitação e relacionamento, com destaque para a produção de conteúdos (fotos, vídeos e receitas), realização de treinamentos práticos, participação em feiras e eventos, condução de projetos colaborativos e análises técnicas**. A atuação integrada de áreas como Pesquisa & Desenvolvimento e *Marketing* impulsionou iniciativas de



inovação e posicionamento, enquanto Vendas, Gente & Gestão, Qualidade e Relações com Consumidor contribuíram para capacitações, integrações e melhoria contínua de processos, de modo a reforçar o compromisso da Camil com excelência e proximidade com o mercado.

Destaques

- **50 mil participantes** nas ações da Casa do Sabor;
- **18 treinamentos de produto** e atividades “mão na massa”;
- **60 agendas de teste**, desenvolvimento de receitas e treinamento de produto;
- **10 agendas de captação de conteúdo** para redes sociais, com fotos e vídeos; e
- **40 feiras** e eventos presentes (interno e externo).



• União

Em 2025, a marca União celebrou 115 anos de história e promoveu uma agenda de comemorações, com produção de um vídeo comemorativo e ações de *merchandising* no MasterChef Confeitaria, ampliando sua visibilidade e conexão com o público. Em outra frente, a participação no *Brunch Weekend*, entre outubro e novembro, ampliou a presença do produto e promoveu a conexão com chefes e experiências gastronômicas.

No período, a União fortaleceu sua atuação na categoria de cafés e sua estratégia de **inovação com o Novo Café Expresso União, composto por cinco variantes de cápsulas**. A iniciativa incluiu diversas atividades como o patrocínio à 36ª Bienal de São Paulo e a campanha “A cada cápsula, um convite”, com presença em mídia digital, mobiliário urbano em São Paulo e Rio de Janeiro e uma ativação no Parque Villa-Lobos, com experiências temáticas em cabines da roda-gigante.

Complementarmente, foram desenvolvidas outras ações como o **lançamento da multiplataforma sobre rituais do café, a participação do Gala na Sala da OSESP (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo) e realização do concurso cultural “Up na Copa by União”, voltado ao ambiente corporativo**. Como desdobramento, promoveu a ação itinerante “Copa *Truck by* União”, com degustações em prédios empresariais de São Paulo, além de ações com influenciadores e criadores de conteúdo. No conjunto, mais de 8 milhões de pessoas foram alcançadas, com alto engajamento e interação do público.



Clique no vídeo acima e assista ao comercial de celebração aos 115 anos da marca União.

• Camil “Ícones da Brasilidade” com Thiaguinho

A Camil lançou a campanha “Ícones da Brasilidade”, protagonizada pelo cantor Thiaguinho, como parte do seu posicionamento “A Base do Brasil”, com o objetivo reforçar a importância do arroz e feijão como itens essenciais da alimentação dos brasileiros. A escolha do artista foi fundamentada no seu **alcance nacional e na diversidade de públicos e regiões do país que o seguem** – valores alinhados aos objetivos e propósito da campanha. Os materiais de divulgação foram compartilhados em vários canais, com destaque para o comercial “Arroz e Feijão Camil – A base de todo brasileiro” ([assista aqui](#)).

Como parte das atividades com o artista, a Camil foi a **patrocinadora oficial da turnê Tardezinha, que completou 10 anos em 2025**. Os shows ocorreram nas principais capitais brasileiras como São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, São Luís e Florianópolis, com ativações da marca e experiências personalizadas para cada cidade. Um dos destaques foi o “Boteco Camil”, um espaço dedicado à distribuição de clássicos culinários brasileiros feitos com os produtos da marca.



• Coqueiro

Inspirada na tendência de moda ***sardine summer girl***, presente no verão europeu, a Coqueiro estreou no universo da moda por meio de uma parceria inédita com a C&A Brasil. As ativações de *co-branding* envolveram o lançamento de uma linha exclusiva de latas de sardinha e camisetas personalizadas, com uma identidade visual inspirada na temática, com estampas de sardinhas, grafismos marítimos e referências à estação.

A iniciativa contou ainda com um evento de lançamento na loja conceito da C&A, com a



Pelo terceiro ano consecutivo, a marca Coqueiro foi eleita ***Top of Mind*** na categoria de sardinha em lata, como a marca mais lembrada pelos consumidores.

participação de 70 personalidades da moda, de veículos especializados e de influenciadores de *lifestyle*, além da distribuição de 200 *kits* exclusivos de verão e comercialização nas unidades físicas e nos canais digitais da varejista.

Outra campanha lançada pela Coqueiro foi **“A receita mais rápida”**, que fortalece o posicionamento da marca como parceira do consumidor em uma alimentação

prática, saudável e saborosa, ajustada à rotina diária da população. Como desdobramento estratégico, foi firmada uma parceria com a empresa Bimbo, por meio do produto RAP10, unindo duas marcas reconhecidas por oferecer soluções práticas e versáteis para o dia a dia do consumidor. A colaboração contemplou a presença conjunta em um filme publicitário da marca Coqueiro, a representação nas embalagens de RAP10 e, ainda, ativações em pontos de venda.

• Mabel

A marca de biscoitos Mabel manteve a expansão do posicionamento lançado em 2024, com ativações de *brand experience*, como a instalação de um ponto de ônibus em Belo Horizonte transformado em “sala de estar”, com sofá, almofadas e café, em conjunto com o influenciador Gustavo Tubarão. Na ação, o público foi convidado a tomar um café e comer os biscoitos da Mabel além de usufruir do espaço ([assista aqui](#)).

Em paralelo, a marca ampliou o portfólio e fortaleceu a sua estratégia de inovação com o **lançamento dos Cookies Mabel e o relançamento dos Recheados Mabel, que marcou a entrada mais estruturada no território de biscoitos de consumo imediato.**



• Santa Amália

A partir do conceito “Com Santa Amália, **qualquer momento vira acontecimento**”, a marca lançou a **campanha “Santa Amália é mais massa”**, com foco no Estado de Minas Gerais. Ao longo do ano, foi intensificada a presença nos pontos de venda, com ações promocionais e distribuição de prêmios diários em dinheiro, o que contribuiu para o aumento do engajamento e comercialização. A marca participou de eventos como o FEMAGRO²⁷, em Machado (MG), e o Fartura, em Nova Lima (MG). Esses eventos reforçaram a proximidade com a cultura local, a gastronomia e os hábitos de consumo do público mineiro, o que consolidou o posicionamento na região.

27. FEMAGRO é a Feira de Máquinas, Implementos e Insumos Agrícolas.





Brand Lovers

O relacionamento com consumidores engajados, especialmente aqueles com forte afinidade com as marcas — os denominados *brand lovers* —, configura um eixo relevante da atuação da Camil, no âmbito de sua estratégia de engajamento e valorização de clientes com alto nível de afinidade com a marca (*brand advocacy*).

Em 2025, a Companhia promoveu mais de 120 iniciativas voltadas a esse público, contemplando o envio de *kits* de produtos e brindes personalizados, com o propósito de reconhecer a preferência, valorizar a fidelização e fortalecer o vínculo com seus produtos.

“Nossa atuação comercial tem evoluído para um modelo cada vez mais colaborativo, baseado na proximidade com clientes, no entendimento das necessidades do consumidor e no fortalecimento da presença nos canais de venda. Mais do que relações transacionais, buscamos construir parcerias de longo prazo, alinhadas às estratégias e aos desafios de cada cliente.”

Cauê Nascimento

Diretor Comercial



Fornecedores

[GRI 2-6; 204-1]

A Camil possui uma ampla rede de parceiros, distribuída por diferentes países e composta por fornecedores de variados portes, setores e perfis. Em alinhamento aos princípios e compromissos corporativos relacionados à sustentabilidade, esses parceiros desempenham papel estratégico na implementação da Agenda ESG e na geração de valor ao longo da cadeia de suprimentos.

No ano de 2025/2026, os pagamentos a fornecedores no Brasil e na América Latina totalizaram aproximadamente R\$ 7,832 bilhões²⁸, o que representa uma redução de cerca de 37% em relação ao ciclo anterior, motivada especialmente pelo arrefecimento na demanda de algumas *commodities* e na queda de preço do açúcar. Desse montante, aproximadamente R\$ 6,9 bilhões foram destinados a parceiros locais, evidenciando a contribuição da Companhia para o fortalecimento das economias regionais e para a promoção de valor compartilhado nas comunidades onde atua.

Valores gastos com fornecedores

(em 28/02/2026)

País	Moeda local	Valor total gasto	Valor com fornecedores locais	% Locais
Brasil	BRL (R\$)	7.295.054.226	6.890.711.378	94,5%
Chile	CLP	556.529.877	404.620.942	72,7%
Equador	USD	39.760.465	39.560.430	99,5%
Paraguai	USD	34.990.325	31.912.454	91,2%
Peru	PEN	65.389.823	45.985.721	70,3%
Uruguai	UYU	345.661.562	330.062.210	95,5%

Número de fornecedores

(em 28/02/2026)

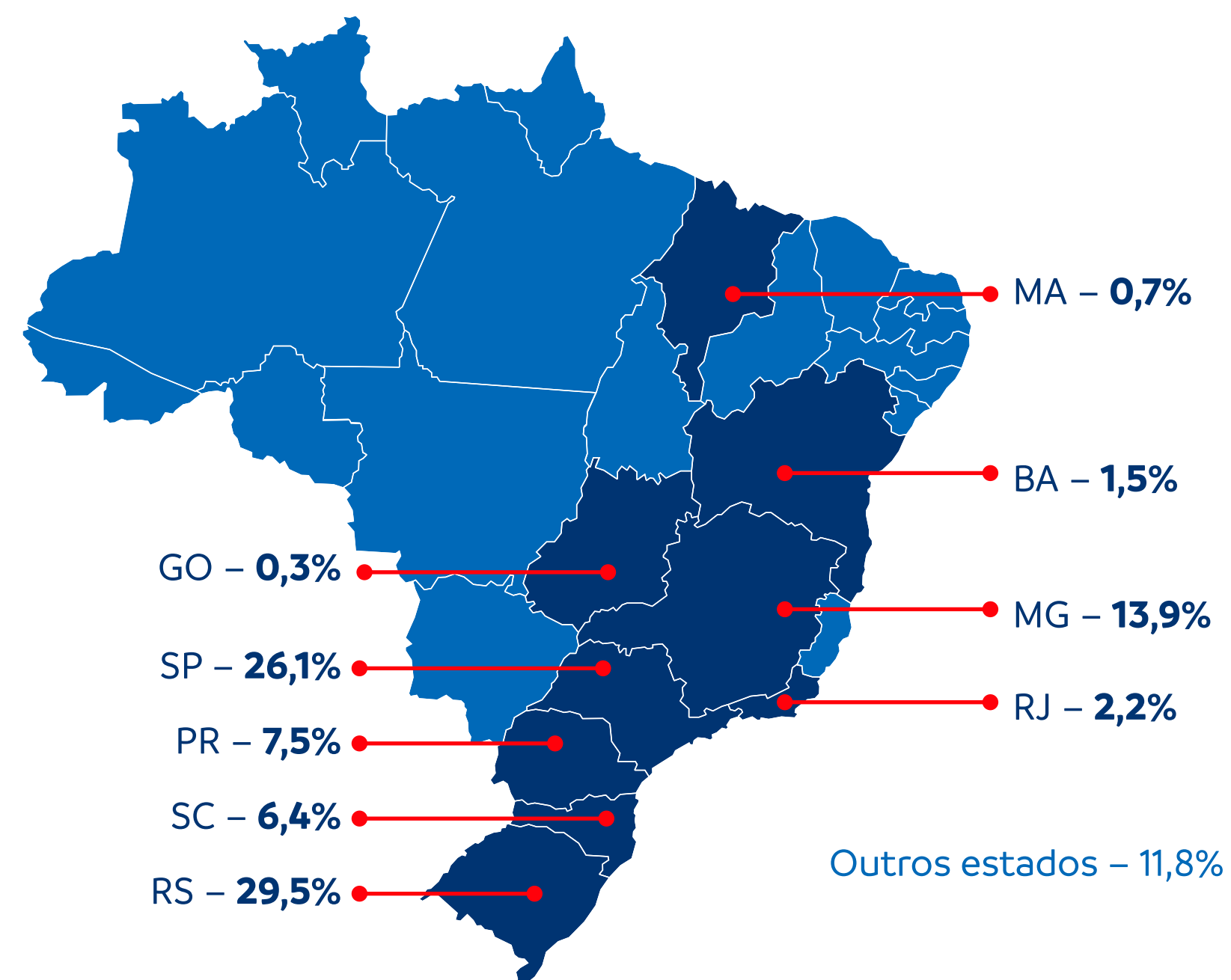
País	Fornecedores ativos	Novos fornecedores	Nacionais	Estrangeiros
Brasil	8.124	2.461	8.107	17
Chile	1.306	153	1.258	48
Equador	689	13	683	6
Paraguai	402	124	395	7
Peru	919	592	901	18
Uruguai	1.572	454	1.478	94
Total LatAm	13.012	3.797	12.822	190

28. Valores convertidos para R\$ considerando a cotação de julho/2026



Percentual de gastos com fornecedores por Estado – Brasil

(em 28/02/2026)



Seleção e conformidade dos fornecedores

A gestão da base de parceiros comerciais da Camil fundamenta-se em critérios técnicos e econômicos, complementados por requisitos socioambientais, com ênfase na aderência legal em aspectos ambientais, sociais e de Direitos Humanos, trabalhistas e regulatórios. Essa abordagem assegura a aderência dos parceiros aos padrões corporativos e às diretrizes estabelecidas na Agenda ESG.

Como desdobramento, todos os fornecedores diretos cadastrados a partir de 2022 devem formalizar, ainda na etapa de contratação, a Declaração de Conformidade à Legislação e Ética. Para aqueles com contratos firmados anteriormente, a Companhia implementou um processo de engajamento voltado à adesão ao mesmo instrumento, que alcançou 100% dos fornecedores críticos, reforçando a consistência dos controles e o alinhamento da cadeia aos princípios éticos e legais adotados.



Produtores rurais

Responsáveis pelo suprimento de grãos e outras matérias-primas, os produtores rurais constituem um grupo estratégico no relacionamento da Companhia. O engajamento desse público é fundamental para o atendimento aos critérios de conformidade, qualidade e sustentabilidade dos produtos finais. Assim, a Camil desenvolve **iniciativas de fomento voltadas aos fornecedores, com foco na viabilização de novas safras, na disponibilização de recursos para aquisição de insumos agrícolas e na manutenção do fluxo de caixa dos produtores**. Esses mecanismos contribuem para a adoção de parâmetros alinhados aos princípios ESG e para o fortalecimento sustentável de toda a cadeia produtiva.

Ações na América Latina

Uruguai

- **Programa Arroz Sustentável (SRP):** Após a certificação de 38 mil toneladas de arroz em 2024, o Uruguai ultrapassou a meta de certificar 100 mil toneladas a partir de boas práticas de sustentabilidade, com um adicional de 3 mil toneladas.
- **Seleção de fornecedores:** O relacionamento com produtores permaneceu estruturado pelo sistema integrado ou preço convênio, prática histórica no país. O modelo reúne a maioria dos produtores de arroz, representados pela Associação de Cultivadores de Arroz (ACA), e os maiores moinhos, organizados na Gremial de Moinhos Arrozeiros (GMA). Os produtores contratam sua produção com a Saman por meio de acordos que estabelecem diretrizes de comercialização, fixação de preço e obrigações relacionados à origem das sementes, manejo e uso de agroquímicos.
- **Política de Compras formalizada:** No ciclo, a operação uruguaia formalizou sua Política de Compras, realizou treinamentos internos nas áreas envolvidas (Compras, Administração Central e unidades fabris) e conduziu novas licitações para serviços e materiais de aquisição recorrente, como embalagens.
- **Centralização de ordens de compra:** Iniciativa em desenvolvimento ao final do período relatado, como foco na centralização da gestão de Ordens de Compras (OCs), com foco em eficiência operacional, padronização e reforço de controles.



Chile

- **Matriz de arroz largo fino empacotado:** Foi ampliada a participação de arroz importado já envasado na categoria de longo fino, de 50% para 90% em relação ao ciclo anterior no país. O modelo baseia-se em ações conjuntas com quatro moinhos estrangeiros — Adecoagro, Molino El País, Villaoliva e Saman — responsáveis pelo envase do produto conforme especificações definidas. A operação dispõe de uma coordenação dedicada da área de comércio exterior, que assegura a integração dos fluxos de envase, carregamento e controle de informações entre a Companhia e os parceiros.

- **Mesa de compras regional LatAm:** A unidade chilena estruturou uma mesa regional de compras com a integração das operações do Chile, Uruguai e Peru, com foco na aquisição conjunta de matérias-primas, especialmente grãos. O modelo estabelece uma instância formal de coordenação entre os líderes de compras dos três países, responsável

pela condução de negociações e contratações em escala regional, com vistas à obtenção de ganhos de volume, melhores condições comerciais e prazos de pagamento mais competitivos. A atuação prioriza categorias como leguminosas, quinoa e produtos de maior valor agregado. A iniciativa incorpora o suporte dos times locais em negociações cruzadas com fornecedores, o que amplia o acesso a oportunidades comerciais e fortalece o relacionamento com parceiros estratégicos. A governança prevê reuniões semanais para alinhamento, monitoramento de mercado e tomada de decisão coordenada.

Peru

- **Centralização das compras indiretas:** Em outubro de 2025, a Companhia centralizou as compras indiretas (serviços e suprimentos), com a implementação de novos parâmetros e indicadores de desempenho. A mudança ampliou o controle e a rastreabilidade das solicitações, além de fortalecer a gestão de fornecedores e qualificar o gerenciamento da área. O modelo contribuiu para a otimização dos prazos de atendimento às áreas demandantes, bem como para ampliar a eficiência nas negociações e o controle de gastos.





Equador

- **Avaliação social de fornecedores de alto risco:** A Companhia submeteu 13 novos fornecedores, classificados em atividades de maior risco, a um processo estruturado de avaliação social. O procedimento contempla a verificação de regularidade junto à Seguridade Social, registro no RUC (*Registro Único de Contribuyentes*), certificações trabalhistas, realização de avaliações médicas ocupacionais e participação em programas de indução em segurança do trabalho, com o objetivo de assegurar alinhamento legal, mitigação de riscos e aderência a padrões socioambientais.

Paraguai

- **Digitalização do processo de compras:** Em 2025, a nova unidade instituiu a obrigatoriedade do registro de pedidos de compra por meio de sistema informatizado, com a adoção de codificação mais detalhada de materiais. O mecanismo reforçou a padronização dos processos, ampliou a rastreabilidade das transações e qualificou os controles internos. O modelo estabeleceu requisitos mais rigorosos para a entrega de documentação por parte dos fornecedores, o que contribuiu para uma maior conformidade e eficiência operacional.



A Companhia fortaleceu sua estratégia de compras por meio da integração regional.

Pesca Limpa

A capacitação da cadeia de fornecimento e a mitigação de impactos ambientais na atividade pesqueira constituem frentes prioritárias de atuação da Companhia. Nesse contexto, em parceria com a Universidade do Vale do Itajaí (Univali), desenvolve o Projeto Pesca Limpa, voltado à destinação adequada dos resíduos gerados durante a pesca, com o objetivo de preservar os oceanos — fonte essencial da matéria-prima utilizada na produção de pescados — e promover práticas sustentáveis entre os fornecedores.

O projeto estrutura-se a partir de **medidas de capacitação direcionadas aos tripulantes das embarcações fornecedoras, com foco na gestão eficiente de resíduos sólidos** a bordo e na prevenção da pesca fantasma, associada ao descarte de resíduos. As orientações abrangem procedimentos de separação, armazenamento, transporte e entrega

controlada no cais, para assegurar a destinação correta de materiais como redes, cordas, anzóis, embalagens, resíduos orgânicos e resíduos provenientes da casa de máquinas.

Nos últimos anos, a implementação do Programa de Capacitação e Sensibilização, aliada à evolução do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), resultou em avanços consistentes, com melhoria nos processos de segregação, aumento do reaproveitamento de materiais recicláveis e redução dos reflexos ambientais associados à operação.

Entre o início do ano-safra 2024/2025 e fevereiro de 2026, foram coletados e destinados adequadamente 16,28 toneladas de resíduos, que evidenciam a efetividade das práticas adotadas e do compromisso da Companhia com a gestão ambiental responsável em toda a cadeia produtiva.



“A gestão de fornecedores é conduzida com foco em competitividade, acompanhamento contínuo e mitigação de riscos ao longo da cadeia de suprimentos. Esse trabalho inclui o controle de qualidade dos produtos recebidos e o fortalecimento da relação com parceiros estratégicos.”

André Ziglia

Diretor de Suprimentos e Comex



Boas práticas na cadeia produtiva de feijão

A promoção de práticas agrícolas sustentáveis na cadeia produtiva do feijão constitui o eixo central do projeto Boas Práticas na Cadeia de Valor, desenvolvido pela Companhia. A iniciativa reforça a capacitação de fornecedores e produtores rurais, com foco na conscientização sobre o uso responsável de defensivos, fertilizantes e adubos, como forma de contribuir para a redução de impactos ambientais e para a ampliação da sustentabilidade no campo.

O programa contempla medidas educativas estruturadas, incluindo palestras em regiões produtoras

estratégicas e a disponibilização de documentos técnicos de apoio. Entre esses materiais, destacam-se os guias **Boas Práticas ESG na Cadeia Produtiva e Boas Práticas ESG na Cadeia de Valor, que consolidam diretrizes voltadas à adoção de práticas agrícolas mais responsáveis e alinhadas aos padrões ESG.**

Em 2025, pelo terceiro ano consecutivo, a Companhia realizou diversas atividades em importantes polos produtores, com abrangência nas regiões de Guaíra (SP), Jussara (GO), Castro (PR), Unaí (MG), Guarapuava (PR) e Itaí e Holambra (SP).





Programa Garantia de Compra Futura

Em 2025, o Programa Garantia de Compra Futura manteve seu papel estratégico no fortalecimento da cadeia de suprimentos de arroz, ao **destinar R\$ 210 milhões ao apoio de fornecedores de diferentes portes no Brasil**. O investimento priorizou a qualificação técnica e a capacitação contínua dos produtores, com foco na adoção de práticas agrícolas mais eficientes, seguras e ambientalmente responsáveis.

O programa estrutura-se a partir de um modelo de assistência técnica especializada, que contempla visitas periódicas conduzidas por especialistas durante as etapas críticas do ciclo produtivo, incluindo plantio, irrigação, aplicação de defensivos e pré-colheita. **Esse acompanhamento assegura a difusão de boas práticas agronômicas, a mitigação de riscos operacionais e a conformidade com padrões ambientais e regulatórios.**

Adicionalmente, os parceiros recebem orientação técnica quanto ao cumprimento de requisitos contratuais, que estabelecem critérios para insumos e processos produtivos. Entre eles, destacam-se a obrigatoriedade do uso de sementes certificadas por órgãos credenciados e de agroquímicos devidamente registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), bem como a observância de exigências específicas aplicáveis aos países onde a Companhia está presente.

Conheça as principais práticas de compra adotadas pela Camil para diferentes categorias.

Prática de compras

Categoria	Ações
 Arroz	O Programa Fomento com Compra para Entrega Futura estabelece acompanhamento técnico especializado durante todo o ciclo da lavoura, com verificação da destinação dos insumos às lavouras dadas em garantia à Companhia. A iniciativa contribui para a mitigação de riscos operacionais e impactos socioeconômicos da agricultura, além de viabilizar a aquisição de grãos em condições competitivas, com o volume e a qualidade demandados.
 Feijão	Em alinhamento às tendências de oferta e demanda, a Companhia realiza as compras de feijão no mercado <i>spot</i> , por meio de um modelo descentralizado.
 Pescados	A categoria conta com uma base diversificada de suprimentos, distribuída entre fornecedores estratégicos, locais e por meio de origem via importação, com foco na distribuição nos mercados locais.
 Café	A aquisição ocorre no mercado <i>spot</i> e por meio de contratos fixos, conforme as condições de mercado e a estratégia da Companhia.
 Trigo	Para otimizar as condições de negociação, a Companhia realiza a aquisição de farinha de trigo para a produção de massas e biscoitos em períodos estratégicos do ano, com garantia de preços e horizonte de visibilidade de aproximadamente três meses, conforme a estratégia de suprimentos, e mantém uma base de fornecedores locais.



Investidores

[GRI 2-29]

A fim de fortalecer a relação com os investidores, a Camil possui uma página em seu *website* dedicada a esse público, com informações atualizadas sobre o desempenho das ações, estrutura de governança, comunicados ao mercado e relatórios de *performance*. Ao final do exercício, aproximadamente 72% do capital social encontrava-se concentrado na Camil Investimentos, controladores e administradores com posições na pessoa física, e 27,51% das ações estavam em circulação no mercado, além de 2,55% em tesouraria.

Pelo oitavo ano consecutivo, a Companhia foi reconhecida no ***ranking Institutional Investor – Latin America Executive Team 2025***, uma das principais avaliações do mercado financeiro na América Latina. No período, destacou-se entre as empresas do setor de alimentos e bebidas *small caps*, com reconhecimento em múltiplas categorias e classificação entre as *Most Honored Companies*, distinção concedida às companhias com melhor desempenho agregado no *ranking*.

Profissionais e áreas reconhecidas

Small Caps
#1 Melhor CEO Luciano Quartiero
#1 Melhor CFO Flávio Vargas
#1 Melhor Profissional de RI Jenifer Nicolini
#1 Melhor Conselho de Administração
#1 Melhor Investor Day Anual
#1 Melhor Programa de RI
#1 Melhor Programa de ESG
Overall
#1 Melhor Evento para Investidores

Fale com a equipe de RI

A equipe de RI fica localizada em São Paulo e o contato para dúvidas, sugestões e comentários, ou para marcar reuniões, pode ser realizado pelo *website* de RI (<https://ri.camil.com.br/>), do e-mail ri@camil.com.br ou do telefone (11) 3039-9200.





Outros públicos

[GRI 2-28]

Como mecanismo de engajamento em iniciativas externas, a Camil relaciona-se com diversas entidades empresariais e setoriais, com as quais busca contribuir em pautas de interesse dos segmentos, a partir de sua posição de destaque na cadeia de produção de alimentos. Ao final de 2025, as empresas do grupo Camil integravam as seguintes entidades:

Brasil

- Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial);
- Associação Brasileira de Anunciantes (ABA);
- Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic);
- Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz);
- Associação Brasileira da Indústria do Feijão (Abifeijão);

- Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia);
- Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães & Bolos Industrializados (Abimapi);
- Associação Brasileira das Indústrias de Pescados (Abipesca);
- Associação Brasileira de Feijões e Legumes Secos (Abrafe);
- Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU);
- Sindicato da Indústria do Arroz de Pelotas (Sindapel);
- Sindicato das Indústrias do Arroz no Estado de Goiás (Siago);

- Sindicato da Indústria do Arroz no Estado do Rio Grande Do Sul (Sindarroz-RS);
- Sindicato da Indústria do Arroz no Estado de Minas Gerais (Sindarroz-MG); e
- Sindicato da Indústria do Arroz no Estado do Maranhão (Sindarroz-MA).

Chile

- Asociación de Exportadores y Manu-facturas (Asexma);
- Asociación de Productores de Aceite de Oliva (ChileOliva);
- Asociación Gremial de Industrias Proveedoras (Agip);
- Camara Chileno-Brasileña de Comercio (CCBC); e



- Confederación de Molinos Arroceros del Mercosur (Conmasur).

Equador

- Cámara de Indústrias de Durán (CAMINDUR);
- Corporación de Industriales Arroceros del Ecuador (CORPCOM);
- Cámara de Comercio de Guayaquil; e
- Cámara de la Pequeña Industria del Guayas (CAPIG).

Uruguai

- Asociación de Importadores y Mayoristas de Almacén;
- Cámara de Industrias del Uruguay (CIU);
- Camara Mercantil de Productos del País;
- Confederación de Molinos Arroceros del Mercosur (CONMASUR);

- Gremial de Molinos Arroceros;
- Union de Exportadores del Uruguay;
- DERES - Red de empresas por el Desarrollo Sostenible;
- Cámara de Comercio Brasil-Irak; e
- Cámara de Comercio y servicios del Uruguay.

Peru

- Cámara Binacional de Comercio e Integración Peruano-Uruguaya;
- Cámara de Comercio de Lima (CCL);
- Sociedad de Comercio Exterior del Perú (Comex Perú); e
- Sociedad Nacional de Industrias (SNI).

Fale conosco

SAC

camilalimentos.com.br/sac
0800 013 3300

Investidores

ri@camil.com.br | esg@camil.com.br
(11) 3039-9200

ESG

esg@camil.com.br

Imprensa

camilalimentos.com.br/imprensa
imprensa.camil@fsb.com.br

Fornecedores

camilalimentos.com.br/fornecedores

Trabalhe Conosco

camilalimentos.com.br/carreiras

GESTÃO AMBIENTAL





Políticas e práticas

Ciente da interdependência entre a preservação do meio ambiente e a perenidade dos seus ativos, a Camil segue com o compromisso inegociável de cuidado e proteção das áreas sob sua influência, ao assumir a responsabilidade na redução dos impactos ambientais decorrentes de suas atividades e adotar práticas que vão além das normas e legislações ambientais. Aliado a isso, a Companhia investe no aprimoramento operacional, frente aos desafios associados às mudanças climáticas e à conservação dos recursos naturais.

Nesse contexto, **a Camil entende que processos mais produtivos e otimizados potencializam a sustentabilidade, com o melhor aproveitamento de recursos e a redução de desperdício.** Por isso, investe continuamente no aprimoramento das atividades e fluxos de trabalho, bem como no desenvolvimento e aplicação de novas tecnologias, com foco em ampliar a eficiência

energética e na gestão de resíduos, direcionada ao reaproveitamento, reciclagem e reprocessamento de materiais.

Em 2025, o setor de Meio Ambiente consolidou a reestruturação iniciada no ciclo anterior, com reporte direto para a Diretoria de Operações. Em

complemento, atuou no engajamento de diferentes *stakeholders*, a fim de alinhar a cadeia de valor às boas práticas adotadas pela Companhia. **Ao final do período, o total investido em ações ambientais na Companhia foi de R\$ 20.901.472,00.**

“A Camil sustenta sua trajetória com base nos valores ESG, em governança sólida e em resiliência financeira. A expansão da agenda ambiental em toda a América Latina evidencia o compromisso da Companhia com a evolução contínua de seus processos produtivos, especialmente na gestão de resíduos e no uso eficiente de energia. Essa atuação reforça a transparência, o engajamento das equipes e a integração da sustentabilidade às decisões estratégicas.”

Leomar Goldoni

Diretor de Operações Internacionais



Ecoeficiência

Energia

[GRI 2-4; 3-3; 302-1] [SASB FB-AG-130a.1] [Metas da Agenda 2030: 7.3; 8.4; 12.2]

Em conformidade com a gestão sustentável, a Camil prioriza o uso de fontes renováveis nas unidades operacionais, além de investir em ações de ampliação da autossuficiência energética. No ciclo reportado, a Companhia avançou nas obras²⁹ da nova **Usina Termelétrica em Cambaí (RS), que permitirá o abastecimento local a partir da geração própria de energia por biomassa do arroz produzido na região**. Além de promover o melhor aproveitamento dos subprodutos agrícolas e reduzir a destinação desse resíduo para aterros, a iniciativa diversifica a matriz energética da Camil e minimiza os impactos ambientais.

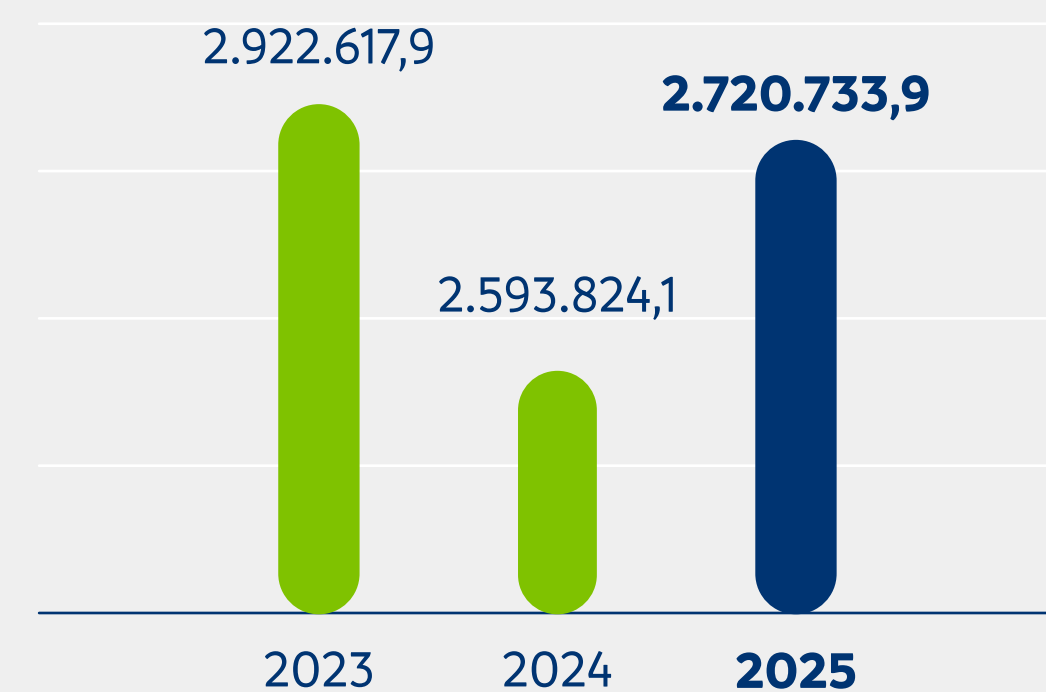
A geração própria de energia representa uma vantagem competitiva para a Camil, ao reduzir a dependência de fontes externas e o impacto ambiental das suas operações.

29. As obras da Usina Termelétrica são subsidiadas pelas debêntures verdes emitidas pela Camil em 2021.

Em 2025, o consumo total de energia direta da Companhia, que compreende a energia elétrica adquirida, os diversos combustíveis utilizados pela frota de veículos e o gás liquefeito de petróleo (GLP) empregado nas operações no Brasil, alcançou o total de 2.539,5 mil gigajoules (GJ).

Consumo total de energia*

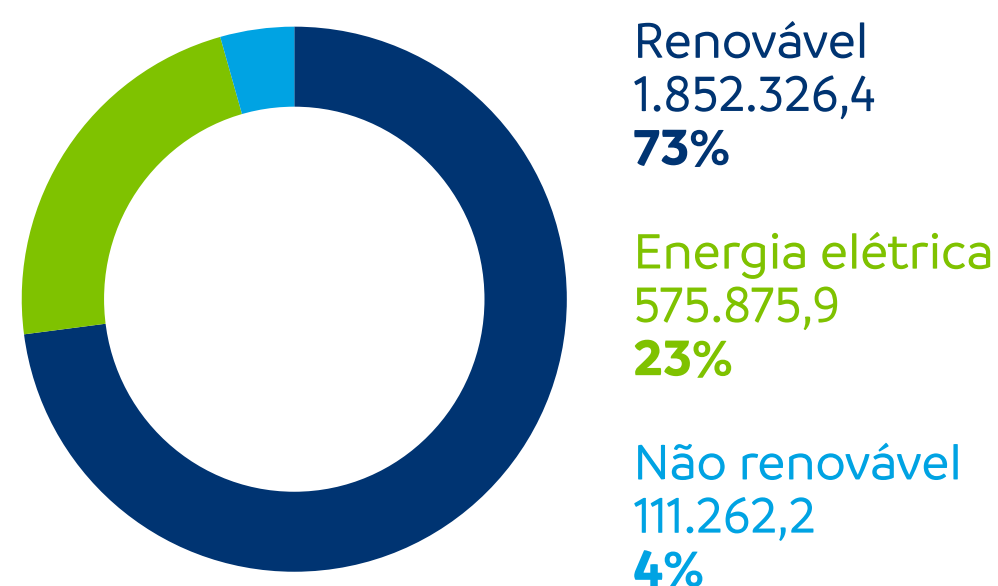
(em GJ)



* Os dados de 2023 e 2024 foram recalculados em razão do alinhamento das métricas de conversão dos combustíveis. [GRI 2-4]

Consumo de energia por fonte

(em GJ e %)



As variações no consumo de energia registradas em cada país decorrem de fatores operacionais, tecnológicos e de escopo de reporte específicos de cada operação.

No Brasil, a redução do consumo de energia renovável proveniente de casca de arroz ao longo do período está relacionada principalmente ao recebimento de maior volume de arroz esbramado (já descascado), reduzindo a disponibilidade desse resíduo para utilização energética. Em contrapartida, observou-se aumento no consumo de combustíveis, decorrente da melhoria dos processos de monitoramento e controle, que proporcionaram maior precisão e abrangência no registro dos dados de consumo. Além disso, o crescimento do consumo de biomassa (lenha) está associado ao maior

Energia solar - Tucapel

A diretriz de geração de energia própria pela Camil também contempla a energia solar. No Chile, a Tucapel implementou uma usina com capacidade instalada de 206 kWp (quilowatt-pico), baseada no modelo ESCO (do inglês *Energy Services Company*, ou Empresa de Serviços de Energia), no qual o investimento, a implantação e a operação do sistema são realizadas por um parceiro especializado, com remuneração vinculada à energia efetivamente gerada. Consolidado em 2025, o padrão permitiu ampliar o uso de fontes renováveis, ao mesmo tempo em que

reduziu custos operacionais e as emissões de gases de efeito estufa.

Ainda no Chile, a Tucapel manteve a gestão dos indicadores de desempenho energético, com foco nos índices de consumo de energia por tonelada de arroz processado (kWh/t) e por tonelada de arroz embalado, além do monitoramento mensal do consumo de energia elétrica, com o objetivo de identificar desvios e evitar custos adicionais.



volume de produção em unidades que utilizam essa fonte energética em seus processos operacionais.

No Chile, a redução no consumo de GLP reflete a substituição de guindastes movidos a gás por equipamentos elétricos, transição que, em contrapartida, contribuiu para o aumento do consumo de energia elétrica – incremento que se somou à ampliação da capacidade produtiva com a

incorporação de um novo secador, à maior participação da planta de Lo Boza (Santiago) nas operações e à inclusão, no escopo de reporte, do consumo das instalações de armazenamento anteriormente não contabilizadas. O crescimento da geração solar no período reflete a operação integral da usina ao longo de 2025, uma vez que sua entrada em funcionamento ocorreu em abril de 2024.

No Equador, a redução no consumo de diesel resulta da ausência de interrupções no fornecimento de energia elétrica em 2025 – ao contrário de 2024, quando o acionamento frequente de geradores elevou o consumo dessa fonte –, enquanto o aumento no consumo de gasolina está associado a lacunas de registro em períodos anteriores.





Água

[GRI 303-1; 303-3] [SASB FB-AG-140a.1] [Metas da Agenda 2030: 6.3; 6.4; 12.2]

Elemento indispensável em processos como a parboilização de grãos, a fabricação de massas e a geração de vapor, **a gestão hídrica eficiente mantém-se como prioridade da Companhia, orientada pela otimização dos recursos, pela redução do desperdício e pela melhoria contínua dos fluxos de produção.**

Como resultado das ações implementadas ao longo dos últimos anos – entre elas o uso racional dos recursos naturais e o avanço da eficiência operacional –, o volume total consumido nas unidades tem apresentado queda gradual. Em 2025, o consumo foi de 1,7 mil megalitros (ML), redução de 16% em relação a 2024.

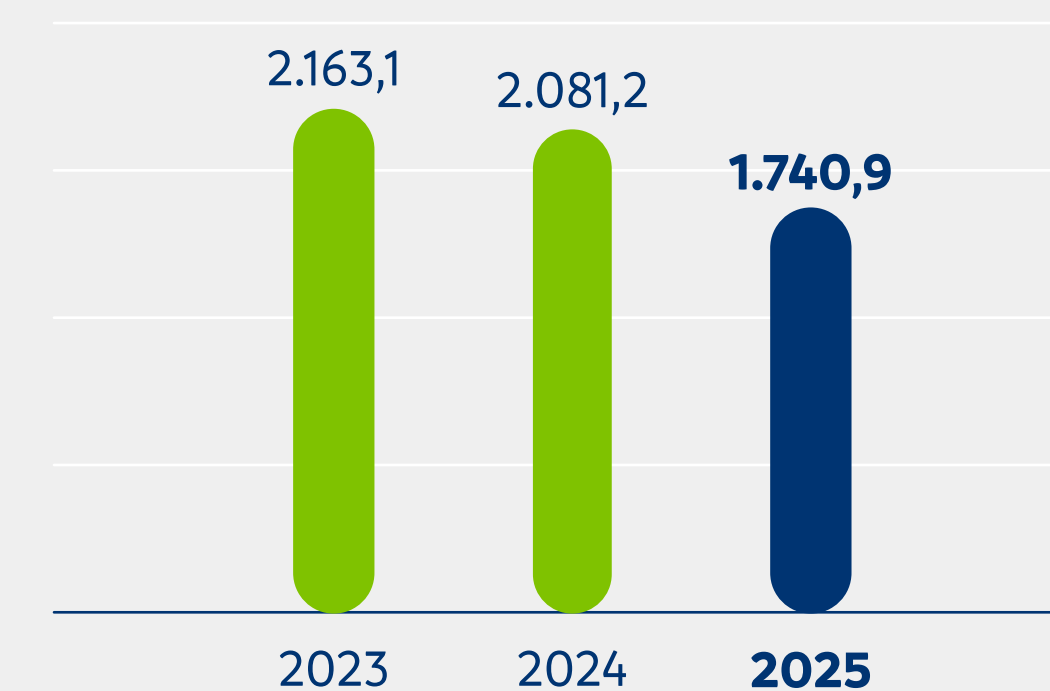
A diminuição no consumo de água nas unidades nacionais esteve associada, principalmente, à retração dos volumes de produção em algumas plantas, especialmente nas plantas de Rio Grande do Sul e de Sergipe. Em Camaquã, a implementação do reuso da água proveniente do processo de parboilização contribuiu de forma significativa para a redução do consumo hídrico no período.

O aumento no consumo de água registrado no Chile e no Equador decorre da inclusão dos volumes de captação nos centros de armazenamento, anteriormente não contabilizados. Nas regiões de estresse hídrico, onde os recursos são mais sensíveis, como Itapecuru Mirim (MA), Recife (PE) e Sullana, no Peru, a Camil tem implementado mecanismos de monitoramento e conduzido iniciativas específicas para mitigar os eventuais resultados da captação.

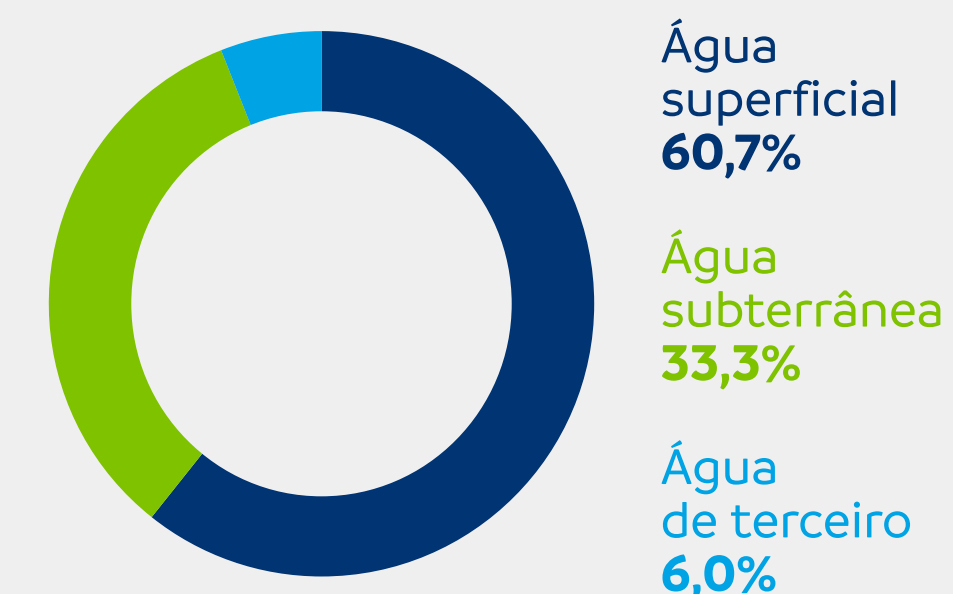
Os ativos brasileiros consomem um volume de água superior ao das unidades internacionais, em razão da diversidade dos processos produtivos do país, que abrangem, além do beneficiamento de grãos, a produção de pescados, massas e biscoitos – atividades que demandam maior consumo hídrico em comparação às operações predominantes no Chile, Uruguai, Equador, Peru e Paraguai, países com foco na produção de arroz, ainda que também produzam outros itens.

Volume total de água captada

(em megalitros)



Percentual do volume de água captada por origem



Retirada de água

Fonte	Brasil	Chile	Peru	Uruguai	Equador	Paraguai
Companhias locais de saneamento						
Poços superficiais (com ou sem outorga)						
Cisternas						
Caminhões-pipa com água oriunda de poços superficiais						

Redução da pegada hídrica

As unidades da Camil adotam diferentes estratégias para garantir a redução e o reuso de recursos hídricos. Em 2025, **entrou em operação no Chile uma nova Estação de Tratamento de Efluentes que permite reaproveitar a água com resíduos de arroz,**

após tratamento, nos sistemas de irrigação interna, com estimativa de recuperação de até 1.000 metros cúbicos por ano.

No Brasil, os pontos com maior consumo de recursos hídricos nos processos produtivos são monitorados via hidrômetros setoriais, o que permite direcionar medidas de controle e redução do desperdício de modo mais eficiente, além de apoiar a gestão hídrica nas unidades mais estratégicas da Companhia.

Em complemento, **na unidade uruguaia, a Saman possui um sistema estruturado de reuso da água, por meio de um circuito fechado que permite reaproveitar o recurso** proveniente do processo de tratamento de materiais particulados em atividades de limpeza das instalações. Assim, 25% do volume captado em poços subterrâneos é destinado a essas atividades.

Descarte de água

Conforme as exigências previstas nas Licenças de Operação da Camil, todo efluente produzido em suas unidades, após o reaproveitamento da água nos processos produtivos, segue para o tratamento final e descarte. As Estações de Tratamento, devidamente monitoradas, recebem os volumes e posteriormente devolvem os recursos tratados para os corpos hídricos – de acordo com parâmetros legais estabelecidos pelos órgãos de controle de cada região.



Resíduos

[GRI 2-4; 306-1; 306-2; 306-3; 306-4; 306-5] [Metas da Agenda 2030: 11.6; 12.5]

Orientada por diferentes políticas ambientais e requisitos legais dos países onde atua, a Camil cumpre critérios e diretrizes voltados a eliminar e reduzir os resíduos gerados, bem como mitigar seus impactos. Em linha com essas normas, a Companhia avançou na gestão do tema durante o ciclo reportado com a implementação de uma nova [Política de Gestão Lixo Zero](#), pela qual assume o compromisso de eliminar progressivamente o envio de resíduos a aterros sanitários, com o objetivo de alcançar e manter índices de desvio iguais ou superiores a 95%, conforme os requisitos da certificação *Zero Waste to Landfill (ZWTL)*³⁰

Fundamentada nos princípios da economia circular, a Camil desenvolve processos e controles que asseguram a destinação ambientalmente adequada dos materiais, em parceria com operadores licenciados que garantem

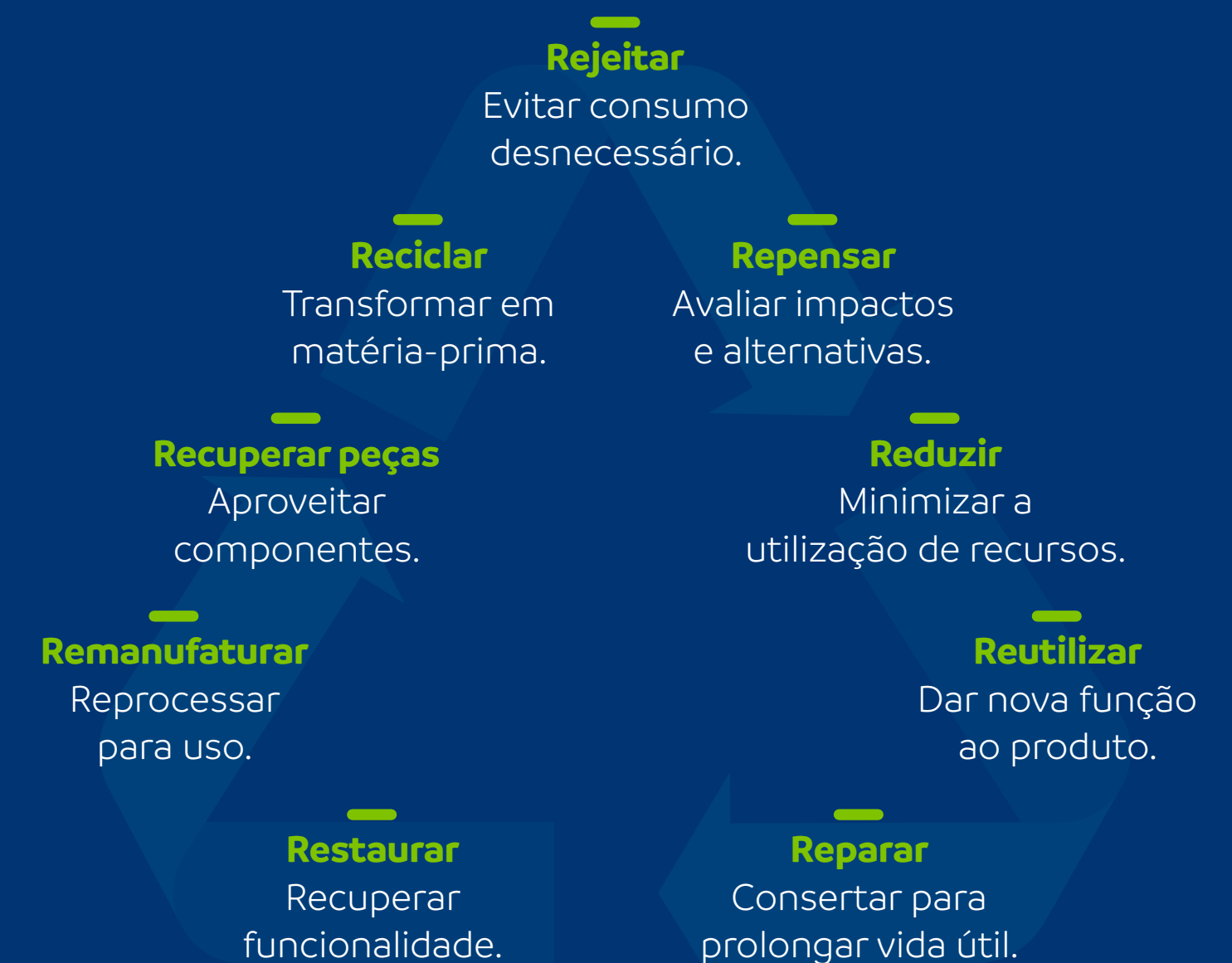
a rastreabilidade das informações. Internamente, a governança se apoia em uma cultura de prevenção, reforçada por campanhas e iniciativas de engajamento entre os diferentes públicos de interesse. A Companhia também realiza análises críticas de dados e promove a adequação de recursos e estruturas aos mecanismos de gerenciamento.

Por meio do Sistema de Gestão Lixo Zero (SGLZ), que abrange todas as unidades operacionais, são monitorados indicadores como o Índice Real de Reciclagem, o Índice Geral de Reciclagem e o Desvio de Aterro. As metas são estabelecidas pela metodologia SMART³¹ que, junto aos indicadores, são atualizadas e aprovadas anualmente a partir da avaliação de desempenho e das diretrizes dos 9Rs da economia circular (*vide* quadro a seguir).

30. Certificação que atesta a rastreabilidade e a comprovação documental das destinações adotadas por uma empresa Lixo Zero.

31. SMART, metodologia que estrutura a definição de metas baseado em cinco critérios: Específico (S), Mensurável (M), Attingível (A), Relevante (R) e Temporal (T).

9Rs da Economia Circular





Gerenciamento e controle de resíduos

Todos os pontos de geração de resíduos de cada unidade operacional recebem a devida identificação, assim como a separação por tipologias (orgânicos, recicláveis, rejeitos, perigosos Classe I e não perigosos Classe II), com coletores sinalizados. **Com rotas definidas e equipamentos adequados, os materiais segregados são levados para áreas de armazenamento temporário,** onde os itens são organizados e posteriormente encaminhados para soluções ambientalmente corretas: reuso, reciclagem, compostagem e coprocessamento – o direcionamento para aterros e incineração é evitado sempre que possível.

Figuram entre os elementos classificados como perigosos as

embalagens de produtos químicos, lâmpadas, *toners* de impressora e panos contaminados usados na manutenção de equipamentos. Em relação aos resíduos não perigosos, estão as matérias-primas inutilizadas, tais como grãos fora do padrão de comercialização, cascas de arroz e sementes, filmes de *stretch*, papel e papelão, sucata de máquinas, polietileno e embalagens plásticas, laminado, cinzas, impurezas e resíduos orgânicos gerados em áreas administrativas.

No decorrer de 2025, o volume total gerado pelas unidades da Camil na América Latina alcançou 471,7 mil toneladas, aumento de 2,5% em comparação ao período anterior – 99,9% correspondente a resíduos não





perigosos. Do total gerado nos diferentes países de atuação, 98,4 mil toneladas são de cascas de arroz provenientes do processo de geração de energia por biomassa, um dos principais exemplos de promoção da economia circular nos ativos da Companhia.

No Brasil, as variações nos volumes de resíduos perigosos e não perigosos foram influenciadas por fatores operacionais, produtivos e pela reorganização das destinações ambientais. Em relação aos volumes

99,9% dos resíduos da Camil em 2025 foram não perigosos, com cascas de arroz reaproveitadas para geração de energia por biomassa.

não perigosos, o crescimento da incineração foi impulsionado pela paralisação das atividades da termoeletrica antiga de Itaqui, que resultou no aumento da queima de casca de arroz. Além disso, parte dos resíduos anteriormente classificados como “outros” foi reclassificada para categorias mais específicas, como recuperação energética e reaproveitamento na indústria siderúrgica. O início das obras de ampliação da unidade de Cambaí (RS) também resultou na destinação dos materiais da construção civil para um aterro de Resíduos Sólidos da Construção Civil (RSCC) - posteriormente, os resíduos foram utilizados na terraplanagem. Por outro lado, algumas reduções observadas decorreram da sazonalidade da produção e da menor demanda de mercado.

Já no Chile, a redução do volume de resíduos perigosos esteve associada à menor geração na planta Lo Boza, em Santiago. Entre os elementos não perigosos, a diminuição da incineração interna com recuperação

de energia refletiu a menor queima de casca na planta Retiro, enquanto a redução das perdas operacionais foi resultado de melhorias implementadas na mesma unidade. Em contrapartida, a incineração externa com recuperação de energia e a compostagem apresentaram aumento em função do maior estoque de arroz em casca (*paddy*) na planta de Retiro, o que elevou a geração desse material. Houve ainda redução dos resíduos classificados como lixo comum, uma vez que, em 2024, o início das operações da unidade Lo Boza gerou volumes adicionais característicos da fase de comissionamento e implantação operacional.

Por sua vez, a unidade do Equador registrou aumento de 182% no volume de resíduos perigosos em razão da mudança no modelo de gestão adotado. Entre 2023 e 2024, a destinação desses materiais era realizada por fabricantes parceiros; a partir de 2025, contudo, a planta passou a contar com gestores ambientais internos autorizados, responsáveis pela gestão integral desses materiais. Em relação aos elementos não



perigosos, o aumento da reciclagem foi impulsionado pela comercialização de sacos com marcas obsoletas, armazenados há mais de três anos e considerados inadequados para uso, medida que também contribuiu para a mitigação de pragas nos armazéns.

Já os rejeitos da construção civil registraram redução de 40%, uma vez que os materiais gerados em 2025 foram reutilizados no preenchimento de estruturas tipo cisterna da planta de armazenamento.



Volume total de resíduos gerados



Volume de casca de arroz utilizada para produção de energia e em secadores

(em toneladas)

País	2024	2025
Brasil	236.876,7	91.909
Chile	3.450*	2.938,9
Peru	0	1.464,7
Uruguai	90.096,4	2.094
Total	330.423,1	98.406,6

* O dado foi recalculado em 2025 devido a alteração na metodologia de pesagem da casca de arroz adotada na operação chilena.



Circularidade dos produtos e resíduos

Brasil

- **Geração de energia:** As cascas de arroz são reaproveitadas em usinas termelétricas movidas a biomassa. Em 2025, 91.909 toneladas de biomassa geraram 335,7 MWh de energia.
- **Ração animal:** O óleo de arroz é vendido como subproduto do grão. Já as sobras de massas, biscoitos e de pescados são utilizadas na fabricação de alimentos para animais, cerca de 3,2 mil toneladas de produtos foram destinadas para reaproveitamento no período.
- **Fertilizantes:** As cinzas da queima da casca de arroz, os resíduos industriais do processo de beneficiamento do arroz e o lodo proveniente das Estações de Tratamento de Efluentes (ETE) são utilizados como adubo nas lavouras da cadeia de suprimentos – cerca 45,2 mil toneladas de cinzas foram reutilizadas em 2025.

- **Pavimentação de estradas:** A película do café torrado é reutilizada no revestimento de estradas em zonas rurais. Mais de 754,9 toneladas de película foram transformadas em pavimento.

Uruguai

- **Combustível alternativo:** A casca de arroz é utilizada para a forração de cama na avicultura. Em 2025, 3,3 mil toneladas do produto foram utilizadas para essa finalidade.

Peru

- **Comercialização:** os rejeitos do processamento do arroz, bem como o filme *strech*, papelão, sucata de polietileno e laminado, são revendidos para parceiros locais.

Chile

- **Compostagem:** Em 2025, cerca de 445 toneladas foram direcionadas para compostagem e uso fora da organização.
- **Combustível alternativo:** Os fornos de secagem de grãos utilizam a casca de arroz como combustível. No período, foram queimadas 2,9 mil toneladas de casca.
- **Reciclagem:** Materiais como plástico, papelão, papel e sucata são encaminhados para recicladores. Aproximadamente 75,7 toneladas de materiais foram destinados à reciclagem em 2025.

A Camil promoveu a economia circular na América Latina por meio de iniciativas de reaproveitamento de resíduos e valorização de subprodutos nos países onde opera.



Emissões Atmosféricas

[GRI 3-3; 305-1; 305-2; 305-3]

Pelo quarto ano seguido, a Camil elaborou o seu Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)³², com o acompanhamento sistemático dos impactos e definição de medidas de controle voltadas à redução da pegada de carbono.

Em linha com a metodologia internacionalmente reconhecida do GHG Protocol, a avaliação envolveu as unidades brasileiras da Companhia e, pela primeira vez, das operações internacionais. Como resultado do processo, as emissões totais da Camil, nas operações do Brasil, registradas em 2025, consolidando os Escopos 1, 2 e 3 foram de 105.576,23 tCO₂e (toneladas de carbono equivalente)³³.

Nas operações internacionais, o levantamento considerou os Escopos 1

e 2 e o total de emissões no período foi de 60.924,29 tCO₂e. Desta forma, o total consolidados de emissões, considerando as operações do Brasil e internacionais, somaram 166.500,52 tCO₂e.

O Escopo 1 considerou os processos de combustão móvel e estacionária, o tratamento de resíduos sólidos, efluentes líquidos e emissões fugitivas, enquanto o Escopo 2 trata das emissões provenientes do uso de energia elétrica. Já o Escopo 3, divulgado pelo primeiro ano pela Companhia, abrangeu as emissões indiretas da cadeia da Camil, como os combustíveis e energia, transporte upstream e resíduos das operações. Os resultados detalhados dessas fontes estão organizados no [Caderno de Indicadores](#), com maior transparência e acompanhamento da evolução dos indicadores.



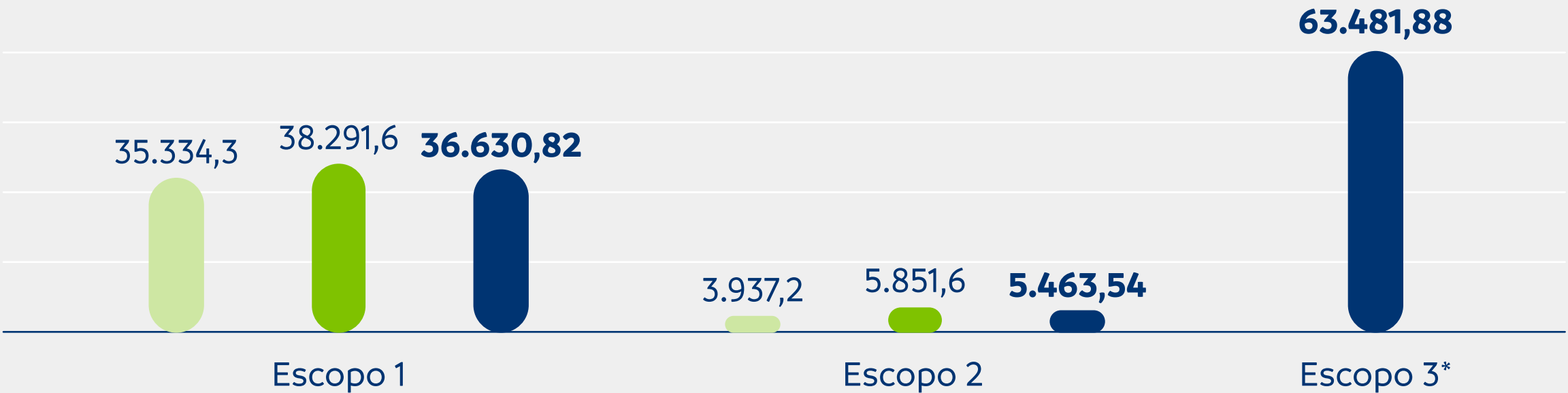
32. O período de cobertura do Inventário de GEE foi de 01/01/2025 a 31/12/2025.

33. O aumento das emissões em relação ao ano anterior é devido à contabilização do Escopo 3, não divulgado em 2024.



Emissões de GEE Brasil – abordagem Controle Operacional

(em tCO₂e)



* O Escopo 3 passou a ser contabilizado apenas em 2024 pelas unidades brasileiras e a divulgação ocorre em 2025.

Emissões de GEE LatAm – Abordagem Controle

(em tCO₂e)



2023 2024 2025

Parceria Costeño e Ambev – descarbonização

A Costeño, no Peru, deu continuidade à parceria com a AmBev, com a mensuração da pegada de carbono nas operações da planta Sullana. No período, foram levantados novos dados operacionais com a plataforma BONO2, que permite mapear e definir oportunidades de mitigação de emissões. Ademais, teve andamento o plano de ação colaborativo, implementado em 2024, a fim de aprimorar a gestão climática e reduzir o impacto das atividades produtivas nos próximos anos.

SOBRE O RELATÓRIO





Perfil do Reporte

[GRI 2-2; 2-3; 2-14]

Pelo quinto ano seguido, a Camil publica o relato das suas ações e práticas de sustentabilidade conforme as orientações da *Global Reporting Initiative* (GRI) – organização sem fins lucrativos que propõe diretrizes para assegurar a qualidade e a comparabilidade dos reportes de organizações em todo o mundo. O Relatório aponta os avanços da Companhia, o desempenho ambiental, social e econômico, bem como as práticas de gestão adotadas no período compreendido entre 1º de março de 2025 e 28 de fevereiro de 2026. As informações apresentadas refletem a gestão corporativa da Camil e de todas as controladas, conforme consolidado nas Demonstrações Financeiras relativas ao período reportado ([acesse aqui](#)).

A elaboração do relato contou com a participação de várias áreas da Camil, incluindo as equipes da América Latina, onde mantém operações, as quais contribuíram com dados, indicadores e análises de desempenho. O processo permite uma abordagem integrada e abrangente do contexto de gestão e de sustentabilidade da Companhia. A versão final do documento foi validada pelo Comitê de ESG e Ética, Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva.

Publicação

Os Relatórios de Sustentabilidade da Camil, assim como as suas demonstrações financeiras, podem ser acessados no *website* da Companhia: ri.camil.com.br.

A edição de 2024/2025 foi publicada em julho de 2025. Dúvidas, sugestões e comentários sobre o Relatório podem ser enviados pelo *e-mail*: esg@camil.com.br.

Engajamento de *stakeholders*

[GRI 2-29; 3-1]

Em alinhamento às recomendações da GRI, a Companhia manteve o reporte de temas relevantes para a sustentabilidade do negócio, conforme o seu Estudo de Materialidade, que considera a visão e o interesse de diferentes *stakeholders*. Para isso, foi conduzido, no primeiro trimestre de 2025, uma atualização com amplo processo de engajamento dos públicos de interesse, com o mapeamento e consulta *on-line* de colaboradores, fornecedores, investidores, clientes, órgãos públicos e instituições financeiras, entre outros. Ao todo, 872 participantes participaram da pesquisa e avaliaram a relevância e o impacto dos tópicos de sustentabilidade previamente definidos pela Camil, a partir de diferentes perspectivas.

Além da consulta e mobilização direta dos públicos de interesse, outros processos complementares subsidiam a elaboração do Estudo de Materialidade, a fim de manter a atualidade dos tópicos apresentados no Relatório de Sustentabilidade 2025, bem como identificar novos temas direcionadores para a estratégia de negócios e inserção na Agenda ESG da Companhia.

Entre as análises realizadas, destacam-se:

- **Contexto corporativo:** Considera documentos internos, diretrizes e plataformas de comunicação que evidenciam as políticas e práticas ESG da Camil, além de entrevistas com integrantes da Alta Gestão.

- **Benchmarking setorial:** Avaliação de relatórios de sustentabilidade de outros *players* do setor, para identificação de temas materiais recorrentes e suas respectivas abordagens, bem como da conexão desses temas com a Agenda 2030.
- **Frameworks globais:** Análise de guias de gestão e reporte ESG, para correlação de materialidade.

Em complemento, a Companhia avançou nos trabalhos para a definição da Dupla Materialidade, com a identificação do impacto financeiro de temas ambientais, sociais e de governança. A base desse processo é a Materialidade de Impacto atualizada, que promoveu a análise de compromissos e práticas em âmbito interno, com base nos riscos e impactos relacionados, incluindo os financeiros. Em 2025, a Companhia se dedicou ao levantamento de dados financeiros e estratégicos, conforme recomendam as diretrizes do *International Financial Reporting Standards* (IFRS). O objetivo central é facilitar a publicação de informações financeiras relacionadas aos temas ESG em 2027, em alinhamento ao compromisso com a transparência e a excelência na prestação de contas ao mercado.

Temas relevantes

 [GRI 3-2]

Com base no Estudo de Materialidade, a Camil definiu os seus tópicos materiais e os respectivos indicadores de desempenho, avaliados conforme a viabilidade do monitoramento e do reporte. Foram consideradas questões operacionais e estratégicas, assim como a gestão efetiva sobre esses temas. Dessa forma, a materialidade do ciclo reportado possui 11 macrotemas fundamentais, apresentados no infográfico da [página 44](#) e no próximo tópico.

Indicadores relacionados

Em complemento aos temas materiais, foram elencados os indicadores de desempenho a serem monitorados e reportados pela Companhia. Além dos *disclosures* propostos pela GRI tradicionalmente relatados, foram agregados, quando aplicável, indicadores da *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB). A tabela a seguir apresenta os indicadores GRI reportados, relacionados a cada tópico material.

Temas materiais

Aspectos materiais	Indicadores GRI	ODS
Ética e Integridade	2-9; 2-26; 2-27; 3-3; 205-3; 418-1	8; 16
Gestão de riscos e oportunidades	3-3	16
Fomento à economia circular	3-3; 306-3	2; 12
Impacto social positivo	413-1	2; 11; 17
Saúde e oportunidade para colaboradores	403-6; 404-1; 404-2; 405-1	3; 4; 5; 8; 10
Segurança do trabalho e das operações	3-3; 403-9; FB-AG-320a.1	3; 8
Qualidade e segurança dos produtos	3-3; 416-1	2
Sustentabilidade na cadeia de fornecimento	3-3; 204-1	2; 8; 12; 15
Ecoeficiência	302-1; 303-3; 305-1; 305-2; FB-AG-110a.1; FB-AG-130a.1; FB-AG-140a.1	6; 7; 12; 13
Experiência e satisfação dos clientes e consumidores	3-3	2
Ação climática	3-3	13



Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso.

GRI 1: Fundamentos 2021

A Camil Alimentos S.A. elaborou o presente relatório em conformidade com as normas de reporte da GRI para o período de 1º de março de 2025 a 28 de fevereiro de 2026.

Norma GRI	Conteúdo	Página	Motivo/explicação
A organização e suas práticas de relato			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	6	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	140	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	140	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-4 Reformulações de informações	61; 127; 132; 154; 156; 160	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-5 Verificação externa	-	O Relatório não passou por verificação externa.
Atividades e trabalhadores			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	6; 8; 15; 17; 59; 104; 114	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-7 Empregados	71; 147	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-8 Trabalhadores que não são empregados	71	
Governança			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	24	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	24	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	24	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	24	



Norma GRI	Conteúdo	Página	Motivo/explicação
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	31; 41	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	140	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-15 Conflitos de interesse	24	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	24	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	24	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	24	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-19 Políticas de remuneração	24	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-20 Processo para determinação da remuneração	24	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-21 Proporção da remuneração total anual	-	As informações sobre a remuneração dos membros da alta gestão da Companhia estão descritas no Formulário de Referência.
Estratégia, políticas e práticas			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	2	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-23 Compromissos de política	31	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-24 Incorporação de compromissos de política	31	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-25 Processos para reparar impactos negativos	31	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	31	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	-	A Companhia não recebeu multas ou sanções significativas no período reportado.
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-28 Participação em associações	123	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	122; 140	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-30 Acordos de negociação coletiva	71	
Temas materiais			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	43; 140	
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-2 Lista de temas materiais	43; 141	



Norma GRI	Conteúdo	Página	Motivo/explicação
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	31; 37; 41; 46; 74; 93; 104; 127; 137	
Desempenho Econômico			
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	59; 61; 65	
Práticas de Compra			
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	114	
Combate à Corrupção			
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	31	
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	31	
Energia			
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	127; 156	
Água e Efluentes			
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	130	
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-3 Retirada de água	131	
Emissões			
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) (Escopo 1)	137; 159	
GRI 305: Emissões 2016	305-2 Emissões indiretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	137; 159	
GRI 305: Emissões 2016	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	137; 159	
GRI 305: Emissões 2016	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	159	
Resíduos			
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	132	
GRI 306: Resíduos 2020	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	132	
GRI 306: Resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados	132	



Norma GRI	Conteúdo	Página	Motivo/explicação
GRI 306: Resíduos 2020	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	132; 160	
GRI 306: Resíduos 2020	306-5 Resíduos destinados para disposição final	132; 160	
Emprego			
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de funcionários	71; 149; 154	
Saúde e Segurança do Trabalho			
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestãode saúde e segurança do trabalho	74	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	74	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-3 Serviços de saúde do trabalho	74	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	74	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	74	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-9 Acidentes de trabalho	-	Parcial. A Companhia não monitora os dados relativos a trabalhadores que não são empregados.
Capacitação e Educação			
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Número médio de horas de treinamento por funcionários	86; 154	
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	86; 154	
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	86; 154	
Diversidade e Igualdade de Oportunidades			
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade dos órgãos de governança e dos funcionários	152	
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	-	Na Camil não há distinção de gênero na definição do salário-base ou remuneração de seus colaboradores.
Não Discriminação			
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas adotadas	31	



Norma GRI	Conteúdo	Página	Motivo/explicação
Comunidades Locais			
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	93	Parcial. A Companhia não realizou avaliações de impacto nas comunidades do entorno de suas operações.
Saúde e Segurança do Consumidor			
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	46	
Privacidade do Cliente			
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	31	



Caderno de indicadores

Perfil dos colaboradores

[GRI 2-7]

Número total de colaboradores

País	Homens	Mulheres	Total	Homens %	Mulheres %
Brasil	3.690	1.909	5.599	65,90%	34,10%
Chile	326	135	461	70,72%	29,28%
Equador	133	31	164	81,10%	18,90%
Paraguai	202	46	248	81,45%	18,55%
Peru	165	75	240	68,75%	31,25%
Uruguai	651	141	792	82,20%	17,80%
Total	5.167	2.337	7.504	68,85%	31,14%

Colaboradores por região - Brasil

Região	Homens	Mulheres	Total	%
Sul	1.593	922	2.515	44,92
Sudeste	1.331	610	1.941	34,67
Centro-Oeste	397	287	684	12,22
Nordeste	328	79	407	7,27
Norte	41	11	52	0,93
Total	3.690	1.909	5.599	100,00

Colaboradores por jornada de trabalho

País	Integral		Meio período	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Brasil	3.299	1.786	391	123
Chile	323	134	3	1
Equador	133	31	0	0
Paraguai	202	46	0	0
Peru	165	75	0	0
Uruguai	651	141	0	0
Total	4.773	2.213	394	124

Colaboradores por tipo de contrato de trabalho

País	Permanente		Temporário	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Brasil	3.367	1.746	323	163
Chile	316	132	10	3
Equador	133	31	0	0
Paraguai	184	45	18	1
Peru	160	67	5	8
Uruguai*	651	141	0	0
Total	4.811	2.162	356	175

* Uruguai: a coluna Temporário corresponde aos safristas.



Número de empregados por faixa etária e gênero

País	Até 29 anos		Entre 30 e 50 anos		Mais de 50 anos		Total
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Brasil	1.017	559	2.061	1.099	612	251	5.599
Chile	72	19	172	91	82	25	461
Equador	39	6	63	24	31	1	164
Paraguai	88	21	106	25	8	0	248
Peru	20	11	102	48	43	16	240
Uruguai	49	18	419	92	183	31	792
Total	1.285	634	2.923	1.379	959	324	7.504

Número de safristas

País	Homens	Mulheres	Total
Chile	10	3	13
Equador	0	0	0
Paraguai	18	1	19
Uruguai	322	76	398
Total	350	80	430

Número total de trabalhadores que não são colaboradores

País	Terceirizados	Aprendizes	Estagiários
Brasil	N/D	147	17
Chile	34	0	0
Equador	13	4	0
Paraguai	7	0	0
Peru	0	1	0
Uruguai	100	0	0
Total	154	152	17

Percentual de trabalhadores cobertos por acordos e/ou negociação coletiva

País	Percentual
Brasil	100%
Chile	68%
Equador	0%
Paraguai	0%
Peru	36%
Uruguai	100%

Admissões e demissões

[GRI 401-1]

Admissões

País	Homens	Mulheres	Total
Brasil	1.244	836	2.080
Chile	57	17	74
Equador	22	6	28
Paraguai	53	11	64
Peru	39	19	58
Uruguai	15	15	30
Total	1.430	904	2.334

Demissões

País	Homens	Mulheres	Total
Brasil	885	462	1.347
Chile	44	28	72
Equador	20	5	25
Paraguai	50	10	60
Peru	47	16	63
Uruguai	32	12	44
Total	1.078	533	1.611

Admissões por região - Brasil

País	Total
Sul	1.043
Sudeste	572
Centro-Oeste	300
Nordeste	119
Norte	46
Total	2.080

Demissões por região – Brasil

País	Total
Sul	527
Sudeste	510
Centro-Oeste	221
Nordeste	59
Norte	30
Total	1.347

Admissões por faixa etária e gênero

País	Até 29 anos		Entre 30 e 50 anos		Mais de 50 anos		Total
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Brasil	668	408	503	391	73	37	2.080
Chile	17	8	36	9	4	0	74
Equador	13	3	8	3	1	0	28
Paraguai	32	8	20	3	1	0	64
Peru	13	5	25	14	1	0	58
Uruguai	5	7	10	7	0	1	30
Total	748	439	602	427	80	38	2.334

Demissões por faixa etária e gênero

País	Até 29 anos		Entre 30 e 50 anos		Mais de 50 anos		Total
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Brasil	352	138	445	280	88	44	1.347
Chile	7	8	26	16	11	4	72
Equador	4	1	14	4	2	0	25
Paraguai	21	6	27	3	2	1	60
Peru	12	5	26	10	9	1	63
Uruguai	4	4	18	7	10	1	44
Total	400	162	556	320	122	51	1.611



Rotatividade por gênero

País	Homens	Mulheres	Total	Métrica de cálculo*
Brasil	25,12%	26,42%	25,55%	(Demissões / HC médio 12 meses) × 100
Chile	0,8%	0,5%	1,3%	(Demissões / HC Feb/26) × 100
Equador	12,42%	3,11%	15,53%	(Desvinculados / promedio HC 12 meses) × 100
Paraguai	22,8%	4,5%	28%	(Total bajas / promedio trabajadores) × 100
Peru	-3,33%	1,25%	-2,08%	(Altas – Bajas) / Total trabajadores × 100
Uruguai	4,01%	1,50%	5,52%	(Egresos totales / Dotación promedio) × 100

* Cada país adota metodologia de cálculo própria, conforme coluna Métrica de cálculo.

Rotatividade por faixa etária

País	Até 29 anos		Entre 30 e 50 anos		Mais de 50 anos	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Brasil	38,57%	29,06%	21,54%	26,22%	16,16%	21,39%
Chile	0,8%	3,3%	1,3%	1,5%	1,0%	1,3%
Equador	2,48%	0,62%	8,7%	2,48%	1,24%	0,00%
Paraguai	9,59%	2,74%	12,33%	1,37%	0,91%	0,46%
Peru	0,42%	0,00%	-0,42%	1,67%	-3,33%	-0,42%
Uruguai	0,50%	0,50%	2,26%	0,88%	1,25%	0,13%

Segurança do trabalho

[GRI 403-9]

Dados de Segurança do Trabalho – Brasil

Indicador	2023	2024	2025
Número de horas trabalhadas	12.806.374	12.393.218	11.928.275
Número de dias perdidos	1.011	6.695	909
Número de óbitos	0	1	0
Número de acidentes com afastamento	15	12	8
Número de acidentes sem afastamento	24	29	13
Taxa de Frequência (TF) de empregados próprios	1,17	1,05	0,67
Taxa de Gravidade (TG) de empregados próprios	79	540	76
Número de quase acidentes (incidentes)	119	100	108

Dados de Segurança do Trabalho – Chile

Indicador	2023	2024	2025
Número de horas trabalhadas	1.169.092	1.119.706	1.172.998
Número de dias perdidos	284	367	495
Número de óbitos	0	0	0
Número de acidentes com afastamento	6	6	5
Número de acidentes sem afastamento	2	0	2
Taxa de Frequência (TF) de empregados próprios	5,13	5,37	4,26
Taxa de Gravidade (TG) de empregados próprios	242,92	339,34	421,99
Número de quase acidentes (incidentes)	14	8	15



Dados de Segurança do Trabalho – Equador

Indicador	2023	2024	2025
Número de horas trabalhadas	310.783	329.506	314.880
Número de dias perdidos	10	2	15
Número de óbitos	0	0	0
Número de acidentes com afastamento	1	1	3
Número de acidentes sem afastamento	0	0	0
Taxa de Frequência (TF) de empregados próprios	1	0,61	1,91
Taxa de Gravidade (TG) de empregados próprios	6	1,21	9,53
Número de quase acidentes (incidentes)	0	0	14

Dados de Segurança do Trabalho – Paraguai

Indicador	2025
Número de horas trabalhadas	736.755
Número de dias perdidos	528
Número de óbitos	0
Número de acidentes com afastamento	8
Número de acidentes sem afastamento	n.d
Taxa de Frequência (TF) de empregados próprios	10,86
Taxa de Gravidade (TG) de empregados próprios	n.d
Número de quase acidentes (incidentes)	n.d

Dados de Segurança do Trabalho – Peru

Indicador	2023	2024	2025
Número de horas trabalhadas	910.343	566.110	523.215
Número de dias perdidos	313	246	263
Número de óbitos	0	0	0
Número de acidentes com afastamento	9	13	9
Número de acidentes sem afastamento	1	1	0
Taxa de Frequência (TF) de empregados próprios	10,98	2	17,2
Taxa de Gravidade (TG) de empregados próprios	343,83	435	502,66
Número de quase acidentes (incidentes)	0	0	5

Dados de Segurança do Trabalho – Uruguai

Indicador	2023	2024	2025
Número de horas trabalhadas	2.379.119	2.505.148	2.585.724
Número de dias perdidos	580	7.041	74
Número de óbitos	0	1	0
Número de acidentes com afastamento	29	27	11
Número de acidentes sem afastamento	40	30	32
Taxa de Frequência (TF) de empregados próprios	12	11	4
Taxa de Gravidade (TG) de empregados próprios	244	2.811	344
Número de quase acidentes (incidentes)	19	30	64



Diversidade

[GRI 405-1]

Número de PCDs

País	Quantidade
Brasil	268
Chile	6
Equador	4
Paraguai	1
Peru	0
Uruguai	N/D
Total	279

Número de colaboradores por categoria funcional e gênero - Brasil

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	14	3	17
Gerência	92	49	141
Coordenação / Especialistas	73	39	112
Técnico	61	44	105
Líder	52	24	76
Administrativo	664	596	1260
Operacional	2.734	1.154	3888
Total	3.690	1.909	5.599

Número de colaboradores por categoria funcional e gênero - Chile

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	0	0	0
Gerência	11	4	15
Coordenação / Especialistas	25	14	39
Técnico	25	21	46
Líder	22	8	30
Administrativo	38	31	69
Operacional	205	57	262
Total	326	135	461

Número de colaboradores por categoria funcional e gênero - Equador*

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	0	0	0
Gerência	4	1	5
Coordenação / Especialistas	0	0	0
Técnico	0	0	0
Líder	5	9	14
Administrativo	15	14	29
Operacional	109	7	116
Total	133	31	164

* Dados corrigidos após a publicação do Relatório.

Número de colaboradores por categoria funcional e gênero - Paraguai

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	2	0	2
Gerência	2	4	6
Coordenação / Especialistas	14	6	20
Técnico	74	0	74
Líder	0	0	0
Administrativo	29	26	55
Operacional	80	11	91
Total	201	47	248



Número de colaboradores por categoria funcional e gênero - Peru

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	0	0	0
Gerência	1	1	2
Sub Gerência	1	4	5
Chefes	8	9	17
Coordenação / Especialistas	7	8	15
Supervisor	18	4	22
Analista	3	10	13
Comercial	29	12	41
Técnico	21	0	21
Assistente	14	15	29
Auxiliares	14	2	16
Operacional	49	10	59
Total	165	75	240

Número de colaboradores por categoria funcional e gênero - Uruguai

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	0	0	0
Gerência	9	2	11
Coordenação / Especialistas	19	12	31
Técnico	3	1	4
Líder	12	2	14
Administrativo	22	40	62
Operacional	586	84	670
Total	651	141	792



Desenvolvimento

[GRI 2-4, 404-1; 404-2; 404-3]

Valores investidos em treinamentos

País	Valor reportado	Equivalente em R\$*	Total
Brasil	R\$ 1.108.769,97	R\$ 1.108.769,97	2.080
Chile	USD 134.197,00	R\$ 751.503,20	74
Equador	USD 23.460,82	R\$ 131.380,59	28
Paraguai**	0,00	R\$ 0,00	64
Peru	0,00	R\$ 0,00	58
Uruguai	USD 311.682,84	R\$ 1.745.423,90	30
Total consolidado	-	R\$ 3.737.077,67	2.334

* Conversão pela taxa indicativa média 2025 de USD 1 = R\$ 5,60.

**Paraguai: as capacitações foram realizadas por instrutores internos, sem custo calculado.

Horas de treinamento por categoria funcional – Brasil*

Categoria	Homens		Mulheres	
	Total	Média	Total	Média
Diretoria	496:00:00	35:25:43	342:00:00	114:00:00
Gerência	945:00:00	10:16:18	539:00:00	11:00:00
Coordenação / Especialista	732:00:00	10:01:39	373:00:00	9:33:51
Técnico	959:00:00	15:43:17	920:00:00	20:54:33
Líder	1.872:00:00	36:00:00	599:00:00	24:57:30
Administrativo	7.258:00:00	10:55:51	4.365:00:00	7:19:26
Operacional	31.116:00:00	11:22:52	9.170:00:00	7:56:47
Total e média por gênero	43.378:00:00	11:45:20	16.308:00:00	8:32:34

* Ao total de horas apresentado na página 86, somaram-se 2.895 horas de treinamento relacionadas à cartilha de Diversidade & Inclusão que não foram contabilizadas por gênero e categoria funcional.

Horas de treinamento por categoria funcional – Chile

Categoria	Homens		Mulheres	
	Total	Média	Total	Média
Diretoria	00:00:00	-	00:00:00	-
Gerência	9:18:00	00:51:00	24:45:00	6:11:00
Coordenação / Especialista	108:24:00	4:20:00	133:58:00	9:34:00
Técnico	260:29:00	10:25:00	199:30:00	9:30:00
Líder	219:52:00	10:00:00	282:21:00	35:18:00
Administrativo	461:27:00	12:09:00	399:30:00	12:53:00
Operacional	572:14:00	2:47:00	1.593:49:00	27:58:00
Total e média por gênero	1.631:44:00	5:00:00	2.633:53:00	19:30:00



Horas de treinamento por categoria funcional – Equador

Categoria	Homens		Mulheres	
	Total	Média	Total	Média
Diretoria	-	-	-	-
Gerência	64:00:00	16:00:00	40:00:00	40:00:00
Coordenação / Especialista	-	-	-	-
Técnico	-	-	-	-
Líder	350:00:00	70:00:00	183:00:00	20:20:00
Administrativo	39:00:00	2:36:00	86:00:00	6:09:00
Operacional	2.103:00:00	19:18:00	194:00:00	24:15:00
Total e média por gênero	2.556:00:00	19:13:00	503:00:00	15:43:00

Horas de treinamento por categoria funcional – Paraguai

Categoria*	Homens		Mulheres	
	Total	Média	Total	Média
Diretoria	6:00:00	3:00:00	00:00:00	-
Gerência	42:00:00	21:00:00	56:00:00	14:00:00
Coordenação / Especialista	190:00:00	13:34:00	70:00:00	11:40:00
Técnico	222:00:00	3:00:00	00:00:00	-
Analista / Auxiliar	64:00:00	3:03:00	84:00:00	4:25:00
Administrativo	-	-	-	-
Operacional	449:18:00	5:37:00	96:18:00	8:45:00
Total e média por gênero	973:18:00	4:50:00	306:18:00	6:31:00

* Paraguai reporta a categoria ‘Analista/Auxiliar’, adicional às sete categorias padrão.

Horas de treinamento por categoria funcional – Peru*

Categoria	Homens		Mulheres	
	Total	Média	Total	Média
Diretoria	-	-	-	-
Gerência	54:20:00	27:10:00	68:50:00	13:46:00
Coordenação / Especialista	110:30:00	3:20:55	147:44:00	7:02:06
Técnico	202:30:00	8:26:15	1:30:00	00:09:00
Administrativo	199:25:00	4:38:15	121:00:00	4:28:53
Operacional	379:25:00	6:01:21	65:40:00	5:28:20
Total e média por gênero	911:40:00	5:31:31	439:44:00	5:51:47

*Para o cálculo das médias foram realizados os seguintes ajustes nos dados de categorias funcionais apresentados na página 153 Supervisor, alocado em Coordenação/Especialista; Analista, em Técnico; Comercial e Assistente, em Administrativo; e Auxiliares, em Operacional.

Horas de treinamento por categoria funcional – Uruguai

Categoria	Homens		Mulheres	
	Total	Média	Total	Média
Diretoria	-	-	-	-
Gerência	241:51:00	26:52:00	118:20:00	59:10:00
Coordenação / Especialista	2.642:57:00	139:06:00	1.423:07:00	118:36:00
Técnico	-	-	-	-
Líder	2.331:49:00	194:19:00	122:30:00	61:15:00
Administrativo	334:58:00	15:14:00	677:07:00	16:56:00
Operacional	14.259:52:00	24:20:00	3.458:20:00	41:10:00
Total e média por gênero	19.811:27:00	30:43:00	5.799:24:00	7:19:00



Análises de desempenho³⁴

[GRI 404-3]

Análises de desempenho - Brasil

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	3	11	14
Gerência	45	82	127
Coordenação / Especialista	39	72	111
Técnico	92	90	182
Líder	60	201	261
Administrativo	433	568	1.001
Operacional	941	2.535	3.476
Total	1.613	3.559	5.172

Análises de desempenho - Chile

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	0	0	0
Gerência	11	4	15
Coordenação / Especialista	25	14	39
Técnico	25	21	46
Líder	22	8	30
Administrativo	38	30	68
Operacional	205	57	262
Total	326	134	460

Análises de desempenho - Peru

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	0	0	0
Gerência	1	3	4
Coordenação / Especialista	7	10	17
Técnico	7	6	13
Administrativo	32	27	59
Operacional	80	10	90
Total	127	56	183

Análises de desempenho - Uruguai

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	0	0	0
Gerência	0	0	0
Coordenação / Especialista	21	8	29
Técnico	7	0	7
Líder	0	0	0
Administrativo	33	29	62
Operacional	34	10	44
Total	95	47	142

Energia

[GRI 2-4, 302-1]

Diesel

País	2023	2024	2025
Brasil	34.283,5	73.107,3	72.929,0
Chile	112.647,0	142.336,0	131.678,0
Equador	207.168,2	203.163,2	135.166,0
Paraguai	nd	nd	48.561,4
Peru	10.197,6	12.757,6	13.175,6
Uruguai	123.454,5	137.147,6	131.670,3
Total em L	487.750,8	568.511,7	533.180,3
Total em GJ	17.315,2	20.182,2	18.927,9

Gasolina

País	2023	2024	2025
Brasil	42.088,6	225.092,7	314.343,1
Equador	13.120,4	11.185,0	31.906,2
Peru	4.063,9	5.617,8	2.242,8
Total em L	59.272,9	241.895,5	348.492,1
Total em GJ	1.911,0	7.798,7	11.235,4

34. A operação do Paraguai ainda não conta com programa estruturado de análise de desempenho. A operação do Equador não realizou análises de desempenho no ciclo 2025/2026.



GLP

País	2023	2024	2025
Brasil	237.114,0	565.718,6	750.503,2
Chile	70.402,0	51.323,0	36.322,0
Equador	794.003,0	839.738,0	731.765,0
Peru	67.716,0	81.355,0	80.533,0
Uruguai	83.234,0	134.030,0	145.877,0
Total em KG	1.252.469,0	1.672.164,6	1.745.000,2
Total em GJ	58.206,6	77.713,3	81.098,9

Casca de arroz

País	2023	2024	2025
Brasil	345.274,6	331.415,5	335.723,0
Chile	0	19.714,0	16.794,0
Peru	0	0	6.103,0
Uruguai	74.000,0	5.439,9	7.538,0
Total em MWh	419.274,6	356.569,4	366.158,0
Total em GJ	1.509.388,6	1.283.649,8	1.318.168,8

Energia elétrica

País	2023	2024	2025
Brasil	129.407.000	115.532.977	106.136.868
Chile	5.935.000	5.401.257	6.256.798,2
Equador*	2.122.020	1.531.270	2.419.970
Paraguai	nd	nd	14.463.683
Peru	3.363.209,10	3.944.176,30	3.415.474,0
Uruguai	22.958.918,60	25.952.366,90	27.272.728,0
Total em MWh	163.786.148	152.362.047	159.965.521
Total em GJ	589.630,13	548.503,37	575.875,88

*Os dados do Equador foram ajustados, para alinhar a unidade de mensuração.

Etanol

País	2023	2024	2025
Brasil	1.489,9	40.207,9	51.202,2
Total em L	1.489,9	40.207,9	51.202,2
Total em GJ	31,8	858,4	1.092,9

Biomassa / lenha

País	2023	2024	2025
Brasil	95.515,3	88.424,0	100.186,7
Chile	5.508,7	3.375,0	3.139,8
Peru	8.387,4	0,0	0,0
Uruguai	97.847,7	90.066,5	94.932,0
Total em MWh	207.259,1	181.865,5	198.258,5
Total em GJ	746.132,8	654.715,8	713.730,5

Energia Elétrica - Painéis solares

País	2024	2025
Chile (em KWh)	111.723,00	167.669,4
Total (GJ)	402,2	603,6



Água

GRI 303-3

Volume de água retirada – Brasil*

(Em megalitros)

Fonte	2023	2024	2025
Águas superficiais	1.574,5	1.066,2	1.057,4
Águas subterrâneas	484,4	922,2	552,9
Abastecimento municipal	36,1	29,5	27,9
Total	2.095,0	2.017,9	1.638,2

* Em 2025 a unidade de Barra Bonita não monitorou de forma estruturada os dados de captação de água.

Volume de água retirada – Chile

(Em megalitros)

Fonte	2023	2024	2025*
Águas subterrâneas	7,2	8,4	7,7
Abastecimento municipal	11,1	8,7	9,8
Total	18,3	17,1	17,5

* Em 2025, houve a inclusão do volume captado nos centros de armazenamento.

Volume de água retirada – Equador

(Em megalitros)

Fonte	2023	2024	2025*
Abastecimento municipal	4,0	5,4	5,6
Total	4,0	5,4	5,6

*Em 2025, houve a inclusão do volume captado nos centros de armazenamento.

Volume de água retirada – Paraguai

(Em megalitros)

Fonte	2023	2024	2025
Abastecimento municipal	N/D	N/D	36,5
Total	N/D	N/D	36,5

Volume de água retirada – Peru

(Em megalitros)

Fonte	2023	2024	2025
Abastecimento municipal	3,7	3,7	4,4
Total	3,7	3,7	4,4

Volume de água retirada – Uruguai

(Em megalitros)

Fonte	2023	2024	2025
Águas subterrâneas	25,0	18,9	18,8
Abastecimento municipal	17,1	18,2	19,9
Total	42,1	37,1	38,7



Emissões

[GRI 305-1, 305-2; 305-3; 305-6]

Emissões de GEE – Consolidado Brasil

Categoria GHG Protocol	Emissões (tCO ₂ e)	% das emissões totais	Remoções em tCO ₂ e	Emissões biogênicas tCO ₂
Escopo 1 - Emissões Diretas	36.630,82	34,7%	-	220.458,20
Combustão móvel	7.491,73	7,1%	-	1.047,33
Combustão estacionária	16.543,25	15,7%	-	212.996,45
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	9.164,68	8,7%	-	6.414,42
Fugitivas	3.431,15	3,2%	-	0,00
Escopo 2 - Emissões Indiretas	5.463,54	5,2%	-	0,00
Aquisição de energia elétrica (LB)	5.463,54	5,2%	-	0,00
Escopo 3 - Emissões Indiretas	63.481,88	60,1%	-	7.647,90
3. Atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos Escopos 1 e 2	4.436,74	4,2%	-	0,00
4. Transporte e distribuição (upstream)	34.745,55	32,9%	-	5.165,92
5. Resíduos e efluentes gerados nas operações	24.299,59	23,0%	-	2.481,98
Total de emissões para reporte (tCO ₂ e)	105.576,23	100,0%	-	228.106,10

Emissões de GEE – Consolidados LatAm

Categoria GHG Protocol	Emissões (tCO ₂ e)	% das emissões totais	Remoções em tCO ₂ e	Emissões biogênicas tCO ₂
Escopo 1 - Emissões Diretas	58.150,27	95,4%	-	4.708,90
Combustão móvel	4.239,08	7,0%	-	210,92
Combustão estacionária	1.047,11	1,7%	-	4.497,88
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	5,95	0,0%	-	0,10
Fugitivas	111,97	0,2%	-	0,00
Atividades agrícolas	52.746,15	86,6%	-	0,00
Escopo 2 - Emissões Indiretas	2.774,02	4,6%	-	0,00
Aquisição de energia elétrica (LB)	2.774,02	4,6%	-	0,00
Total de emissões para reporte (tCO ₂ e)	60.924,29	100,0%	-	4.708,90



Resíduos

[GRI 2-4, 306-4, 306-5]

Brasil - Resíduos perigosos

(Em toneladas)

Local	Destinação	2023	2024	2025
Fora	Tratamento de efluente	0,3	0,3	21,4**
	Autoclave	0,0	0,0	8,0
	Preparação para reutilização	0,0	0,0	0,0
	Reciclagem	69,8	1,0	163,3
	Refino	2,9	4,4	2,6
	Incineração (com recuperação de energia)	15,5	0,0	0,0
	Incineração (sem recuperação de energia)	0,0	0,0	0,3
	Descontaminação de lâmpadas	0,8	0,04*	0,2
	Coprocessoamento	29,5	116,3	21,4
	Triagem e armazenamento	0,2	5,6	18,7
	Aterro	94,6	24,2	0,0
	Total	213,6	151,8	235,9

* 2024: Volume estimado com base em 292 lâmpadas, cada uma com peso de 150g.

** Limpeza de caixas de sedimentação.

Brasil - Resíduos não perigosos

(Em toneladas)

Local	Destinação	2023	2024*	2025
Dentro	Incineração (com recuperação de energia)	218.978,0	236.876,7	152.570,7
	Aterro (Resíduos Sólidos da Construção Civil)	0,1	0,0	49.489,9
Fora	Incineração (com recuperação de energia)	648,6	8.863,7	44.691,5
	Triagem e armazenamento	90,1	1.393,2	4.718,7
	Reciclagem	86.496,4	31.604,8	22.845,7
	Compostagem	558,0	665,7	643,3
	Queima em secadores	360,0	0,0	8.399,5
	Reutilização	329,1	4.364,0	3.858,0
	Reaproveitamento na indústria siderúrgica	0,0	4.408,7	5.036,1
	Cama para aviários	0,0	6.601,4	2.997,4
	Uso em pavimentação	0,0	786,5	754,9
	Alimentação animal	0,0	4.334,6	3.209,5
	Uso agrícola	0,0	44.925,1	45.206,3
	Autoclave	0,2	0,2	0,2
	Coprocessoamento	0,0	43,9	560,8
	Recuperação energética	0,0	208,6	122,1
	Aterro	4.042,3	6.739,2	5.465,2
	Outro	41.090,4	0,0	0,0
	Total	352.593,20	351.816,30	350.569,80

* Os dados de 2024 foram corrigidos após análise interna dos volumes reportados no Relatório anterior. [GRI 2-4]



Resíduos - Chile

(Em toneladas)

Local	Destinação	2023	2024	2025
Resíduos perigosos				
Fora	Incineração (com recuperação de energia)	0,4	0,6	0,24
Total de resíduos perigosos		0,4	0,6	0,24
Resíduos não perigosos				
Dentro	Incineração (com recuperação de energia)	964,8	3.450,0	2.939,0
	Preparação para reutilização	440,3	841,1	443,6
	Reciclagem	76,4	74,6	76,4
Fora	Incineração (com recuperação de energia)	8.935,4	5.358,0	10.974,0
	Compostagem	349,9	256,4	460,7
	Aterro	110,0	132,5	107,5
	Outro	427,0	0,0	0,0
Total de resíduos não perigosos		11.303,8	10.112,6	15.001,2
Volume total de resíduos produzidos		11.304,2	10.113,2	15.001,4

Resíduos - Equador

(Em toneladas)

Local	Destinação	2023	2024	2025
Resíduos perigosos				
Fora	Preparação para reutilização	0,5	0,5	1,4
Total de resíduos perigosos		0,5	0,5	1,4
Resíduos não perigosos				
Dentro	Reciclagem	17,8	32,8	35,6
Fora	Entulhos de construção	260,6	239,5	143,2
Total de resíduos não perigosos		278,4	272,3	178,8
Volume total de resíduos produzidos		278,9	272,8	180,2



Resíduos - Peru

(Em toneladas)

Local	Destinação	2023	2024	2025
Resíduos perigosos				
Fora	Armazenamento temporário	0,01	0,02	0,03
Total de resíduos perigosos		0,01	0,02	0,03
Resíduos não perigosos				
Dentro	Incineração (com recuperação de energia)	0,0	0,0	1.210,7
	Preparação para reutilização	3,5	3,4	3,8
Fora	Reciclagem	37,5	1	0,7
	Ecoponto	2.414,0	55,4	0,0
	Disposição de resíduos sólidos em aterro controlado municipal	0,0	0,0	68,9
	Aterro	104,5	0,0	0,0
	Outro	0,0	0,0	2.535,4
Total de resíduos não perigosos		2.559,5	59,8	3.819,6
Volume total de resíduos produzidos		2.559,5	60,0	3.819,6

Resíduos - Uruguai

(Em toneladas)

Local	Destinação	2023	2024	2025
Resíduos perigosos				
Fora	Preparação para reutilização	0,9	0,8	3,45
Total de resíduos perigosos		0,9	0,8	3,45
Resíduos não perigosos				
Dentro	Incineração (com recuperação de energia)	93.451,0	90.096,4	90.046,8
	Aterro	7.214,0	7.602,0	8.989,5
Fora	Reciclagem	183,4	143,0	230,0
	Alimento e refúgio para animais	0,0	0,0	2.673,0
Total de resíduos não perigosos		100.848,4	97.841,4	101.939,3
Volume total de resíduos produzidos		100.849,3	97.842,2	101.942,8

Coordenação Geral: Gerência de Relações com Investidores e ESG | Diretoria Financeira e de Relações com Investidores

Consultoria GRI e projeto editorial: We Sustentabilidade

Tradução para o inglês e espanhol: Companhia das Traduções

Imagens: Banco de Imagens Camil

Contato: ri.camil.com.br | esg@camil.com.br

